Anno L — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 19 de Agosto de 1925 — N. 195

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno .... 50$000
Semestre .... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno .... 120$000
Semestre .... 60$000

NUMERO AVULSO 200 RS.

GAZETA DE NOTICIAS

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 104
Teleph. Norte: 4880, 4517, 84 e 1207

OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO ATRASADO 200 RS.

Factos animadores

São sobremodo animadores os ultimos factos relacionados com a posição do nosso credito interno e externo. Os titulos brasileiros, notadamente os de S. Paulo, vêm obtendo alta notoria na Bolsa de Nova York, e entre nós a compra do dollar e da libra esterlina já vai exigindo menor massa de moeda papel nacional, o que significa melhora de cambio, ou mais propriamente, o começo da reacção que deve operar-se no organismo financeiro do paiz, para a necessaria conquista de melhores dias.

Não nos surprehendem esses factos, demonstrativos da segurança e da firmeza com que o governo vem procurando, apesar das difficuldades bem conhecidas, restaurar o credito nacional, que encontrou sufficientemente combalido, em consequencia de erros accumulados durante muito tempo por administrações desavisadas. O Sr. presidente da Republica formou a sua mentalidade financeira consoante velhas e sadias normas da boa economia politica, e se ás vezes transige com certas exigencias que o manejo do governo aconselha a satisfazer quebrando a rigidez doutrinaria, nem por isso deixa sempre de perseguir o objectivo classico da moeda valorisada e conversivel como o melhor padrão do regimen monetario de um paiz.

As suas preoccupações iniciaes de governo, propugnando o afastamento do Thesouro do direito de emittir, não deixavam duvidas a respeito no espirito de ninguem. Foi S. Ex. elevado ao alto posto que tanto honra já de idéa perfeitamente fundamentada sobre os prejuizos de toda ordem que, de facto e em principio, esse systema nos vinha proporcionando. Em taes disposições de espirito, embora conservando o Thesouro aquella faculdade, não emittiria nunca para fazer face a necessidades administrativas.

Já era muito para a situação financeira da Republica atravessarmos todo um quadriennio sem usarmos do pernicioso recurso das emissões governamentaes inconversiveis. Mas, para o conjunto dos negocios nacionaes, o acontecimento representava pouco, visto como tudo leva a crer que de futuro outros chefes de Estado não nutrissem as mesmas convicções de S. Ex. e os disturbios causados á nossa economia e ás nossas finanças pela derrama continuada, nos mercados, de papel moeda inconversivel, e permanecendo o antigo regimen, em nenhum embaraço teriam em voltar ás velhas praticas por elle autorisadas. Assim, o esforço desenvolvido pelo Sr. Arthur Bernardes no intuito de extinguir as emissões do Thesouro, substituindo-as pelas do Banco Central de Emissão, tem um duplo effeito, beneficiando o presente e salvaguardando o futuro, serviço que a Nação reconhece devidamente, tanto mais quanto apprehende com precisão os resultados que vem produzindo.

Todos sentimos e sabemos avaliar a enormidade das difficuldades em que se tem movimentado o governo, não sómente para attender a sérios compromissos nacionaes que não contrahiu, como tambem ás despesas extraordinarias que tem sido forçado a fazer para manter o paiz dentro da ordem conservadora, além dos gastos normaes da administração. Esses encargos fariam desanimar outro estadista que não o Sr. Arthur Bernardes, cuja segurança de decisões vai até ao impossivel, desde que se trate de cumprir integralmente os deveres que a Nação lhe exige. Ainda assim, e o dizemos com imparcialidade e justiça, se esperavamos que o governo se saisse galhardamente dos encargos que lhe pesam sobre os hombros, temiamos que o não conseguisse sem que o credito nacional fôsse de algum modo attingido, creada no exterior e no interior alguma desconfiança acerca dos nossos negocios. O certo, porém, é que as circumstancias se têm apresentado a esse proposito de modo completamente desanuviado, augmentando a capacidade daquelle credito nos mercados de dinheiro de mais influencia da Europa e da America e resistindo a moeda nacional a terriveis embates, sem depressões assustadoras, estabelecida a devida comparação entre a posição que occupava em 1922 e a destes dias.

Não é necessario muito esforço para descortinar, com certeza, o motivo determinante dessa situação. Reside na politica financeira do Sr. presidente da Republica, orientada no sentido de uma severa rehabilitação dos nossos valores, pelo combate ao "deficit" orçamentario, pela pratica de uma economia administrativa altamente benefica e pelo porfioso trabalho governamental tendente a assegurar o equilibrio entre o "deve" e o "haver" da Nação.

Certo, ainda não póde S. Ex. ufanar-se de haver alcançado este objectivo. As condições em que tem governado não o permittiram, e já agora não é possivel que o permittam. Mas o facto de se ver aquelle "deficit" diminuido de cerca de 500 mil contos para pouco mais de 80 mil é bastante para destacar as excepcionaes qualidades reconstructoras do Sr. presidente da Republica. Por outro lado, absteve-se o governo, não só de emittir, o que lhe não faculta a lei, mas ainda de incentivar o exaggero das emissões bancarias; e se abusos houve a tal proposito, é sob a sua influencia directa que estão a ser corrigidos, com a mais saudavel repercussão sobre os valores monetarios. Não é pois que se firmou nos centros responsaveis do exterior a idéa de excellencia da politica financeira do Sr. Arthur Bernardes, idéa baseada em factos tangiveis e não apoiada em meras palavras, que assistamos, neste momento, a uma clara revivescencia nacional nesse capitulo de importancia capital para os nossos destinos, subindo os titulos no exterior e preparando-se o cambio para os surtos naturaes a que o impellem os desdobramentos da acção governamental.

E' assim que o Sr. presidente da Republica póde responder, com a maior das eloquencias, aos detractores systematicos da sua obra. Alardeiam elles que o paiz caminha para a ruina: o governo consegue provar que o seu credito se reergue. Predizem para o mil réis a sorte do rublo ou do marco: experimenta elle as suas forças e refaz-se afim de se encaminhar para uma valorisação gradual, galgando sem saltos bruscos a escala cambiaria. Ainda ha poucos dias, os jornaes inconsequentes, consciente ou inconscientemente a serviço dos baixistas do café, assoalhavam, com todos os seus costumados processos de effeito, que o paiz soffrera um grande choque no mercado monetario de Nova York, com um veto da hypothese do governo norte-americano a um emprestimo que estava a ser negociado entre o Estado de S. Paulo e banqueiros daquella praça. Em consequencia, fôra mal ferido o nosso credito; pois é lá mesmo, em Nova York, que os titulos brasileiros experimentam sensiveis melhoras de cotação, destacando-se entre elles precisamente os de São Paulo, a que se attribuia uma diminuição clamorosa.

E' escusado accrescentar que esses acontecimentos concorrem mais para a defesa do governo do que todas as palavras que se digam sobre o assumpto, do mesmo passo que não necessitamos de salientar que, em face delles, perdem todo o valor os ataques obstinados á orientação do Sr. presidente da Republica.

Não uma, mas reiteradas vezes, temos asseverado que o illustre Sr. Arthur Bernardes ainda não proporcionou ao paiz todos os beneficios que são de esperar do seu patriotismo e da sua visão de homem de Estado, á altura do seu tempo e das necessidades do Brasil, embora esteja o seu programma prejudicado pelos embaraços que lhe têm trazido os seus inqualificaveis inimigos. Vamos assignalando, e felizmente, que as nossas previsões não falham, confirmadas que vêm sendo a cada dia. Aguardamos, com a mais segura confiança, que o fortalecimento da moeda nacional será dentro em breve um daquelles beneficios inestimaveis, permittindo á Nação accionar de melhor modo as suas energias economicas e financeiras.

Vida na 7ª pagina

A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

Desorientação completa

Os esquerdistas, tanto do Senado como da Camara, estão completamente desorientados.

Surge o projecto de revisão constitucional, e ell-os a correr de um lado para outro, ás tontas, sem saber se condemnam o projecto, se devem apoial-o, dando entrevistas para os jornaes, com as opiniões mais disparatadas sobre o assumpto, reunindo-se, ora aqui, ora acolá, para a combinação de uma attitude definitiva, nada deliberando, nada combinando, nada resolvendo...

A mesma confusão nota-se, agora, entre os elementos esquerdistas, a respeito do problema da successão presidencial. Uns puxam para cá, outros para lá, ha pequeninas vaidades irritadas, ciumeiras, invejas...

Entrementes, o deputado Azevedo Lima apresenta o seu requerimentozinho á Camara. O procer esquerdista quer saber do Ministerio da Guerra se a tomada de Catanduvas foi resultado de um accordo e, caso tenha sido, quaes as suas condições e se as mesmas estão sendo rigorosamente observadas.

Rigorosamente observadas?

Boa duvida!

Abandonando Catanduvas, pela pressão formidavel das forças legalistas, os rebeldes assumiram com as suas proprias pessoas um compromisso muito sério e por elles, diga-se a verdade, observado até aqui com o maior rigor: — O de permanecer no Paraguay...

Imaginará, porém, o Sr. Azevedo Lima que o seu requerimento tem a virtude de arrancar o nosso esquerdismo da completa desorientação em que vive chafurdado?

O "Maranhão" e "Alagôas" continuaram em exercicios

Proseguiram hontem nos seus exercicios os contra-torpedeiros «Maranhão» e «Alagôas», da nossa Armada.

Essas unidades deixaram pela manhã o nosso porto e regressaram, á tarde, ao ancouradouro.

ATTENTADO CONTRA AFFONSO XIII ?

A legação da Hespanha desmente essa noticia

Recebemos da Legação de Hespanha a seguinte nota:

«A Legação da Hespanha no Brasil, devidamente autorizada, declara ser absolutamente falsa a noticia, divulgada em Paris, a respeito de um attentado contra S. M. o Rei Affonso XIII.»

Lobos e cordeiros

Em um dos seus poemas formidaveis e propheticos, Victor Hugo annuncia a vinda de uma éra de paz e fraternidade, em que os cordeiros e os lobos viriam beber pacificamente no mesmo regato. E o pacto de amizade entre o cordeiro e o lobo era, apenas, o symbolo da alliança entre os homens, separados, até agora, pelas raças e, sobretudo, pelas religiões.

A guerra que ensanguentou a Europa durante quatro annos, veio adiar, sem duvida, esse feliz acontecimento. De Londres já vem, contudo, o annuncio de um novo pacto, com a inauguração, ali, de uma conferencia internacional de israelitas e christãos, a qual será a primeira do genero, em todo o mundo.

O facto é, positivamente, sensacional. Entre Christo e Moysés havia-se aberto um valle enorme, que vinte seculos tornaram, dia a dia, mais profundo. Para lavar o sangue de Jesus innocente, os christãos de Torquemada mataram centenas de milhares de judeus, ensanguentando a Hespanha. As perseguições, na "revanche", encheram o mundo de horror.

E agora, vão unir-se, para deliberar sobre o destino commum, christãos e israelitas. Ao lado do catholico, sentar-se-á o rabbino judeu. No mesmo nivel dos prophetas, ficarão os santos. E Jehovah, que é pae, abençoará Jesus, que é filho.

E tudo correrá bem? Ter-se-á, acaso, chegado, pela tolerancia amavel das coisas, áquella idade de ouro que Victor Hugo annunciou?

Graduação de terceiro sargento da Armada

O Sr. ministro da Marinha resolveu, hontem, tornar extensiva aos aprendizes marinheiros a graduação de 3º sargento creada para as praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes e do Regimento de Fuzileiros Navaes, cabendo aos aprendizes graduados, na proporção de 6 %, a gratificação mensal de 2$000.

Dessa resolução, S. Ex. deu conhecimento ao director do pessoal da Armada.

Mocidades irmãs

Essa alegre visita ao Brasil, dos estudantes portuguezes da Tuna de Coimbra, desperta no nosso povo um justo jubilo e faz-nos pensar em muitas coisas que, intimamente, se prendem ao passado nacional.

A Universidade historica, lá sobre o Mondego, com os seus paredões seculares e as suas lendas memoraveis, foi um ninho de grandes aves. No seu aconchego suave pipillaram duas patrias. A intellectualidade lusitana ali se formou. A vida mental brasileira emanou dali.

Coimbra foi o berço da nossa cultura, o veneravel seminario dos nossos primeiros estadistas; o cenaculo glorioso que nos ditou a esthetica, o bom gosto literario, as tendencias scientificas, a independencia espiritual. Sob as suas sombrias arcadas postaram os vates da Inconfidencia. Nos clubs estudantinos da vetusta cidade conspiraram os prodromos da nossa emancipação politica. Nos seus pateos dos recreios gerações brilhantes romperam violentamente com a historia proclamando os sagrados direitos do homem, a liberdade do pensamento, a democracia da idéa. Foi essa velha escola uma immensa labareda que ateou as chammas liberaes, cujo calor ainda nos aquece e cuja epopéa ainda nos commove.

E antes de S. Paulo e Recife, lá aprendiam os rapazes brasileiros as letras eruditas e as lições impereciveis do caracter e da conducta social.

E' [illegible] nossa, portanto.

E é dahi que não vemos porque não abriria a juventude brasileira de hoje [illegible] amigos, braços acolhedores á [illegible] embaixada coimbrã que nos visita com a maravilha e a festa de sua deliciosa orchestra de pequenos amadores!

São bemvindos.

Espera-se que seja assignado o decreto presidencial, approvando a nova tabella de vencimentos do pessoal da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

ANNEXAÇÃO DE COLLECTORIAS FEDERAES

Por haver fallecido um collector

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Ceará, pelo qual annexou a collectoria de rendas federaes em Cachoeira á de Quixeramobim, nesse Estado, em virtude de haver fallecido o collector daquella exactoria, Raymundo Rodrigues Nogueira Pinheiro.

Noticias do gabinete do ministro da Justiça

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da Justiça: os Srs. Dr. José Augusto, governador do Rio Grande do Norte; ministros Pires e Albuquerque e Bento de Faria; senadores Bueno Brandão, Ferreira Chaves e Costa Rodrigues; deputados Cezario de Mello, Simões Lopes, Barbosa Gonçalves, Durval Porto, Gudestem Pires, Baptista Bittencourt, Ayres da Silva; Drs. João Penido, José Rangel, Soares Brandão, Carlos Peixoto Neto, Burle de Figueiredo, Paulo Hasslocher, Bento Malafaia, Douglas O. Naylor, Agrippino Veado, Rubens Reis, José Corrêa Lyrio, Fabio dos Santos, coronel Alexandrino Calmon, coronel Meira Lima, Dr. Waldemar Loureiro, Dr. Sobral Pinto.

— O Sr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, mandou hontem o seu assistente militar tenente Marques Polonio, visitar o Dr. Dermeval Lyrio, delegado de Palmas, Minas, que se acha recolhido á Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto onde foi submettido a uma intervenção cirurgica.

Os imprevistos da revolução social

Milagrosamente descoberto, o thesouro fabuloso dos Yussupof enriquece agora o patrimonio bolchevista

50 milhões em joias de pasmosa belleza !

As requisições, ou melhor, as bruscas e rendosas assimilações, pelo estado communista, dos thesouros magnificos da nobreza e do clero russos, são aspectos dos mais interessantes e dramaticos da historia contemporanea do grande e desgraçado paiz.

A historia se repete. Já na Revolução Franceza, já nas guerras religiosas, na Allemanha e na França, as mesmas scenas impressionam e aterram os chronistas admirados. E' de convir, porém, que, como agora, nunca se viu calamidade maior para as duas robustas classes de antanho.

O fabuloso espolio da casa principesca de Yussupof é a ultima nota sensacional, entre os interminaveis esbulhos com que já esplendidamente se opulentou o erario bolshevista.

O nome desses principes é bem conhecido. Attribue-se ao titular da poderosa familia o tiro que abateu Raspoutine. E sabe todo o mundo que deslumbrava Moscou, nos aureos tempos do czar, com as riquezas verdadeiramente grã-ducaes.

Pois é o authentico thesouro dos Yussupof que acaba de ser milagrosamente achado no palacio dos principes, hoje museu militar nacional.

Avaliaram-no em 50 milhões de rublos !

A nossa gravura apresenta uma vista do palacio majestoso dos magnatas do antigo regimen e as joias inestimaveis desenterradas do cofre embutido na parede, onde jaziam para futuro regalo dos nobres emigrados. No alto, á direita, vê-se o buraco aberto na parede do palacio, para exhumar as preciosidades.

CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DO MEXICO

O encouraçado "Floriano" vai representar o Brasil nas suas festas commemorativas

Já está definitivamente assentada a ida do encouraçado «Floriano» ao Mexico, para representar o Brasil nas festas commemorativas do centenario da fundação da capital daquelle paiz amigo.

A partida daquella unidade se verificará nos primeiros dias de novembro vindouro, e não em outubro como foi noticiado.

O encouraçado «Floriano» seguirá para o Mexico, sob o commando do capitão de mar e guerra Arthur da Costa Pinto, um dos mais distinctos officiaes da nossa Marinha de Guerra.

O sinistro fantasma

As medidas promptas tomadas pela Saude Publica e pelas instituições particulares de assistencia, de immunisação geral contra a variola, são de geito a tranquillisar a população, quanto aos possiveis progressos da terrivel enfermidade.

Desta vez não nos colheu ella de surpresa, com as portas abertas, franqueadas singelamente á invasão solerte da epidemia. Encontrou-nos de pé, cansados da pasmaceira que tanto mal nos fez no passado, espertados pelo rebate angustioso do noticiario quotidiano, e dispostos a dominar o mal com os recursos faceis da vaccina prodigalisada a toda gente.

Realmente, anima-nos vêr a cidade em peso disputando o precioso sôro, que os postos e ambulancias largamente fornecem sem que lhes tolham a acção os antigos preconceitos, tão nocivos, outrora, á popularidade dos processos scientificos de assistencia e prophylaxia.

A vaccina está na moda.

E valha-nos isto, desde que é destino nosso a victoria, apenas, das modas.

Emquanto é assim, tudo induz a crêr na insignificancia do assomo epidemico, breve decisivamente debellado, desde que o Rio de Janeiro todo se soube mobilisar contra o fantasma pavoroso.

E que tambem nos valha a lição!

A estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerio e outras repartições publicas 143 passagens, na importancia total de 2:652$200.

O ministro Francisco Sá compareceu hontem ao seu gabinete

O Sr. Dr. Francisco Sá, ministro da Viação, já restabelecido da enfermidade que o reteve ao leito durante alguns dias, compareceu, hontem, ao seu gabinete, attendendo a varios assumptos de sua pasta.

S. Ex. ainda recebeu a visita de innumeras pessoas, que lhe foram levar cumprimentos, e retirou-se, em seguida, para a sua residencia.

O affecto de um povo na alma sonora da mocidade

Como a Bahia recebeu os estudantes de Coimbra que ora nos visitam

Bahia, 18. (A. A.) — Entre enthusiasticas acclamações populares, a Tuna Academica de Coimbra, seguida de extenso cortejo, chegou ás 3 horas e 45 minutos da tarde, ao paço da Acclamação, sendo ali recebida pelo governador do Estado, Dr. Góes Calmon, que se encontrava no salão nobre do palacio.

Recebida a Tuna de Coimbra e os academicos bahianos que a acompanhavam, e depois de trocados os cumprimentos officiaes, falou o academico conimbricence Queiroz, saudando em brilhante discurso o Dr. Góes Calmon. A sua oração, que empolgou o selecto auditorio pela palavra facil e arrebatadora, terminou entre calorosas acclamações á Bahia e ao Brasil.

Em resposta, falou o Dr. Góes Calmon, que proferiu um eloquente discurso, dizendo que eram considerados irmãos os que chegavam á Bahia, vindos do Portugal, tão querido do Brasil. O governador terminou a sua oração dizendo que diante do estandarte victorioso de Coimbra, coberto de glorias imperecíveis, saudava, em nome do governo e da Bahia, a nobre mocidade da patria portugueza.

As suas ultimas palavras foram abafadas por vibrantes acclamações e vivas á Bahia e ao Brasil.

Saindo do palacio do governo, o cortejo se dirigiu ao Gabinete Portuguez de Leitura, onde os estudantes portuguezes foram carinhosamente recebidos.

A' sua entrada, as familias portuguezas que ali se encontravam, atiraram petalas de rosas.

No salão nobre daquella Sociedade falou o consul Gonçalo Vasconcellos, saudando os academicos, tendo, em resposta, usado da palavra um dos membros da Tuna, que agradeceu as manifestações recebidas.

Deixando o Gabinete Portuguez de Leitura, os estudantes portuguezes visitaram o Instituto Historico, realisando em seguida varios passeios pelos principaes bairros desta capital.

OS ACADEMICOS MINEIROS COMPARECERAM AO DESEMBARQUE DA TUNA DE COIMBRA

Bahia, 18. (A. A.) — A embaixada academica mineira, que se encontra presentemente nesta capital, compareceu incorporada ao desembarque da Tuna Academica de Coimbra, compartilhando das homenagens prestadas aos estudantes conimbricenses.

Os academicos mineiros tomaram parte no grande cortejo que, entre delirantes acclamações, percorreu as principaes ruas desta capital.

UMA VIBRANTE SAUDAÇÃO DO SECRETARIO DA TUNA ACADEMICA DE COIMBRA

Bahia, 18. (A. A.) — O Sr. Camillo Guerreiro, representante da Universidade de Coimbra, doutorando em mathematicas e secretario da Tuna, entrevistado pela "Agencia Americana" sobre a impressão que tivera de Recife, disse que não tinha palavras para exprimir quanto lhe sensibilisaram e aos seus companheiros o acolhimento e as homenagens daquelle povo, que evoca com saudade e o mais sincero reconhecimento. Accrescentou S. S.: "Fomos recebidos no Palacio do Governo de uma maneira amabilissima. Saudei o Brasil, ao pizar pela primeira vez em sua terra querida, na figura altiva do governador de Pernambuco. Aquellas horas, rapidas como um relampago, foram como as de um delirio innefavel para todos os estudantes que compõem a Tuna de Coimbra e que estão verdadeiramente sensibilisados pela maneira effusiva como foram acolhidos. Na veneravel Faculdade de Direito de Recife, foi-nos dada a honra de uma recepção, e fomos recebidos com um enthusiasmo indescriptivel. Confundiram-nos mesmo as attenções que nos dispensaram o que nos tornaram penhoradissimos aos Srs. professores e estudantes. E quanto mais eu pudesse dizer, de alegria e de carinho, mais teria a agradecer a todo o povo bom de Recife. Os dias que passámos com elle foram dois dias curtos e rapidos, de verdadeiro enthusiasmo.

O povo brasileiro, fidimo irmão, pela raça, do povo de minha Patria, é, para a Universidade de Coimbra, o maior amigo.

Saudo o povo brasileiro, os jornaes de todo o Brasil e os jornalistas deste encantador paiz através da gentileza com que me acolhe e me ouve a «Agencia Americana».

Salve Brasil».

A SAUDAÇÃO DA IMPRENSA BAHIANA

Bahia, 18 (A. A.) — Os jornaes vespertinos desta capital dedicam longos artigos de saudação á Tuna Academica de Coimbra, hoje chegada a bordo do «Bagé».

UMA RECEPÇÃO NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

Bahia, 18 (A. A.) — O Instituto Historico e Geographico recebeu com grandes demonstrações de carinho a Tuna Academica de Coimbra, que foi saudada ali pelo secretario, Dr. Bernardino de Souza, num vibrante discurso, em que teceu um hymno de glorias á mocidade portugueza.

Agradecendo a manifestação, falou o academico portuguez Manoel Gomes, que pronunciou um arrebatador e empolgante discurso, cujas ultimas palavras foram abafadas por estrepitosas acclamações á Bahia, ao Brasil, a Portugal e á mocidade brasileira.

Voltando ao Gabinete Portuguez de Leitura, foi a Tuna de Coimbra ali saudada novamente pelo jornalista Dr. Henrique Cancio e pelo Sr. Manoel Machado, que pronunciaram vibrantes discursos, respondidos por um dos academicos de Coimbra, que teve as suas palavras entrecortadas par applausos.

Em seguida, os academicos se dispersaram, passeando pelas ruas centraes da cidade.

A' noite realisa-se um grande banquete, offerecido pela colonia portugueza, o qual terá logar no Grande Hotel, com a presença de personalidades de destaque, jornalistas e autoridades.

Da poesia religiosa no Brasil

(Perfil de Durval de Moraes)

II

E' claro que o que me interessa sobretudo na «obra» de Durval de Moraes é o seu «caso espiritual», o «documento humano brasileiro», que ella é **deste momento**, e assim o maior valor para mim de toda a sua primeira producção poetica, está no facto de permittir ella que, numa só alma, se possam verificar a extraordinaria inquietação idealistica e religiosa, de que o escol brasileiro vem sendo victima, e a formosura da serenidade, da confiança de um coração, no emtanto, endolorido, quando o toca a verdadeira fé e a belleza se lhe apresenta realmente como «esplendor da verdade».

A' altura em que o deixámos (1911), toda a mocidade intellectual da Bahia, orientada pela vigorosa phalange da «Nova Cruzada» — especie de Academia de onde a bohemia não fôra excluida — já o sagrára o "maior poeta da geração actual bahiana», como reza, sob o seu retrato, o numero dos «Annaes», que lhe foi dedicado, e, na recepção solemne que lhe fez aquella sociedade, foi assim que lhe recordou a evolução poetica o admiravel plastico do verso, que já a esse tempo era Arthur de Salles:

«Ha uns annos elle começou a rimar sonetos e poesias á luz já sem calor do velho condoreirismo esgotado no forjar as decimas escachoantes, os alexandrinos indomados por entre os quaes, passavam as figuras homericas dos heróes redivivos e as figuras constelladas das datas nacionaes, quando nos decasyllabos tremulos, estillando subjectivismos magoados, não se debruçavam as visões tristonhas das bem amadas, como santas piedosas, rainhas com seu cortejo de estrellas e de auroras, como deusas crueis, cegas e surdas áquelle desbordamento de amor embebido de lagrimas jámais choradas. Pagou tambem o seu tributo, mas á semelhança do viandante, quando dá com uma cruz na estrada, atirando-lhe um ramo novo e seguindo, assim elle depoz a sua lembrança, enxugou as lagrimas e partiu.»

Cita, daquella phase, rimas condoreiras do poeta, como um famoso dialogo entre o genio latino e o genio germanico, motivado pela gloria recente de Santos Dumont, e continúa: «Era novo, as maiusculas resaltavam valorosas, affirmando as tendencias symbolicas do autor. A partir dahi, não o perdemos de vista, nem elle se ficou no velho S. Gonçalo dos Campos, arrancando estrellas ou chorando amores á luz da lua. O verso refundia-se, facetava-se, a mão já se ia afazendo ao retraço do contorno, o escopro ia bem na mão do novel estatuario. São desse tempo os alexandrinos fontes do «Sonho do Tamborete» e a porção de versos dos «Poemetos e Odes»: é o poeta revolucionario da «Morte de D. João», quem lhe anda inspirando estrophes cheias de justiça e ideaes de amor e de bondade.

Por vezes, relampeia uma imagem nova, uma rima revolta, um hemistichio nervoso: é um mundo de originalidade na plastica e no fundo, que se alvoroça, que reponta, aqui, ali, como claridades esparsas de sol. E isto vae se accentuando, cresce o anseio de alargar o ambito de seu mundo pelo consultar intimo de suas proprias forças intellectivas, desligando-se, a mais e mais, dos pendores, das inclinações a este ou aquelle processo, para integralisar-se, individualisar-se.

Quando de novo voltou á Capital, deixando a paysagem do reconcavo, para a conquista de um diploma scientifico, trazia um punhado de versos novos, coloridos, bellos; e uma noite a «Cruzada» o recebeu, entre enthusiasmos sinceros.

Estudante, dividiu a actividade entre os livros de sciencia e os versos, recluso voluntario, sem as correrias e as abafadas da bohemia, a «rosa de amor ensopada de vinho», como diria um poeta.

Era nos tempos das sessões calorosas e dos torneios. Cada um lia a sua pagina, entre applausos nervosos e quentes, e a sua foi sempre entre acclamações.»

E' depois desta sua primeira investida nos dominios da vida pratica, mas tão propria ainda ás illusões e ás esperanças da actividade poetica, que Durval veio a conhecer os tristes e multiplos exilios sertanejos, ora na Bahia, ora em S. Paulo, exilios tristes, não resta duvida, mas fecundos como se povoados de genios bemfazejos, anjos de incerta hierarchia e essencia, mas a cujo influxo se lhe foram revelando mundos do espirito e, nesses mundos, a belleza viva, a belleza que está para além das coisas e mesmo para além do que as coisas reflectem na superficie das aguas calmas ou nas revoltas aguas que fazem os lagos e os oceanos desses mundos interiores.

O seu pantheismo vai, a essa lenta mas segura posse de si mesmo, como que se transcendentalisando, fazendo-se um pan-psychismo, inconsistente, nebuloso, mas tão vi-

(Continua na 2ª pagina)

Pacifismo a tiro

Em Innsbruck, cidade da Suissa allemã, foi inaugurado, ha pouco, o Congresso Internacional Pacifista Feminista. Teve, porém, a duração das rosas de Malherbe, pois que, ás suas duas primeiras sessões, foi encerrado em consequencia de um charivari medonho, promovido por um grupo de cem estudantes allemães nacionalistas.

Os disturbios continuaram na rua, vendo-se a policia forçada a intervir para dispersar os discolos, effectuando muitas prisões e fazendo varios disparos.

Esse Congresso Pacifista ia degenerando num principio de revolução, vendo-se algumas de suas gentis delegadas, principalmente as inglezas e francezas, sempre atacadas pelos estudantes, que as vaiavam, mal subiam á tribuna, forçadas a defender, de pistola em punho, a sua integridade physica!

Em consequencia da attitude pouco gentil dos estudantes allemães, o Congresso Internacional Pacifista Feminista pensou em realisar a sua terceira reunião na cidade de Tirol.

As autoridades locaes, autorisadas pelo governo, prohibiram, todavia, as reuniões do "pacifismo feminista", visto ser certo que ellas originariam uma "desordem masculina", como succedera em Innsbruck.

O chefe do Partido Nacionalista, Sr. Pembaeur, declarou que a manifestação dos estudantes, seus correligionarios, não era dirigida contra as representantes britannicas e francezas, mas contra as suas proprias patricias, especialmente a senhorita Mimi Jonash, autora de um livro em que fala de atrocidades praticadas por allemães na Belgica, no decurso da guerra européa, publicação que se affirma ter sido apoiada financeiramente pela França.

E, afinal, o dito congresso pacifista acabou dissolvido pelas suas proprias dirigentes, algumas das quaes ficaram feridas e com as vestes em petição de miseria, na occasião do conflicto.

Algumas das delegadas foram surradas a bengaladas! Verdade seja que, apesar do pacifismo preconisado, as aggredidas responderam a tiro...

Passou a occupar o elevado cargo de auxiliar de gabinete do Sr. Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda, o Sr. Dr. Alberico Campos, digno e competente funccionario do Thesouro Nacional, e ex-inspector da Alfandega de Santos.

Mania de perseguição...

Quando os chronistas politicos de alguns dos nossos jornaes incluiram os nomes de determinados auxiliares do actual governo nos seus palpites para a successão presidencial, o representante do Ceará no Senado, Sr. Thomaz Rodrigues, ajudante de ordens do Sr. João Thomé, não póde reprimir os sobresaltos do seu espirito atribulado. Em conversas na sala de café do palacio Monroe, o tragamoiros manifestava nervosamente os seus receios de que os simples boatos se podessem transformar algum dia em realidade. Depois que o senador Paulo de Frontin apresentou o projecto, reduzindo o prazo de incompatibilidade dos ministros de Estado, Rodrigues, o Furioso, não poude conter a sua revolta, nem disfarçar o seu pavor. Parecia um alucinado. Via fantasmas em toda parte, sentia calafrios nervosos, exaltava-se nas discussões com os defensores do projecto fatal.

E, hontem, quando o Sr. Mana leu perante a Commissão de Justiça e Legislação o seu parecer favoravel ao dito projecto, o pavido rabelista, antes de ouvir a conclusão, já gritava: — "Peço vista! Peço vista!" — Tinha os bigodes eriçados e os olhos injectados de sangue. Os collegas procuraram acalmal-o, mas só lhe veio um pouco de tranquillidade, no momento em que foram colhidos os votos, e a maioria se manifestou pela rejeição. Para cumulo da sua satisfação, Rodrigues foi alçado ás alturas de relator. Com que prazer divino elle desempoeirará a bibliotheca para descobrir em livros e tratados argumentos arrazadores contra a desincompatibilidade ministerial! Será mais uma ducha na mania de perseguição...

PAPAGAIOS

Em materia de candidaturas presidenciaes, a esquerda continúa na expectativa.

Expectante? expectorante?
Expectadora? expectativa?
A esquerda está morta ou viva?
Ou está em coma, agonisante?
Nem p'ra frente nem p'ra diante
Segue. Não vota nem véta,
Não tem alvo, nem tem méta
Mas, expectando inactiva,
Mantem-se na expectativa...
Vão vêr como ella se espeta.

•

Telegramma no "Paiz":

"Santiago, 17 (A. A.) — Promettem revestir-se de brilhante exito os jogos floraes algo chilenos que se realisarão em honra a S. A. o principe de Galles."

"Algo" originaes estes chilenos; porque não fazem os seus jogos totalmente nacionaes?

•

De uma noticia policial:

"Argemiro Alves da Silva quando conduzia um auto-transporte, em completo estado de embriaguez..."

Não ha amphibologia: trata-se evidentemente do auto-transporte do novissimo modelo, movido a cachaça.

•

Foi apresentada uma emenda ao orçamento da Receita, creando um imposto de dez por cento sobre os premios distribuidos pelas casas commerciaes.

Sobre os premios? Antes creassem imposto sobre os castigos infligidos aos freguezes: os augmentos de preço, por exemplo...

•

UMA IDEA POR DIA

Dá-me a tua opinião sobre a lei do inquilinato e eu te direi se ás proprietario ou inquilino.

Periquito.

AMAZONAS

Os jornaes de Manáos, de 22 de julho, inserem, na integra, os seguintes officios trocados entre o consul de Portugal naquelle Estado e o Interventor Federal:

«O «Diario Official» publica, hoje, os seguintes officios trocados entre o Sr. Interventor Federal e o Consul de Portugal nesta capital:

«Consulado de Portugal. Manáos, 20 de julho de 1925.

N. 4. Processo 22.

Exmo. Sr. Dr. Alfredo Sá, illustre Interventor Federal no Estado do Amazonas. Presente.

Os meus mais attentos cumprimentos.

Tenho a honra de vir á presença de V. Ex. solicitar providencias afim de serem concedidas as garantias legaes para o cidadão portuguez Agostinho de Araujo, socio da firma local J. G. Araujo & Cia. Ltda., visto assim o haver pedido telegraphicamente seu pae e socio principal, o commendador Joaquim Gonçalves Araujo, ao Exmo. Sr. Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, temendo o dito commendador quaesquer violencias, como diz — foram commettidas contra elle.

Aceite V. Ex. mais uma vez os protestos da minha mais alta consideração e apreço.

Saude e fraternidade — O Consul — (Ass.) **Carlos Cotelo.**»

«Senhor Consul de Portugal — Manáos — Accuso em meu poder vosso officio sob numero 4, datado de hontem, em que me solicitaes providencias afim de serem concedidas garantias legaes para o cidadão portuguez Agostinho de Araujo, socio da firma local J. G. Araujo e Companhia Limitada, visto assim o haver pedido telegraphicamente seu pae e socio principal commendador Joaquim Gonçalves Araujo ao Excellentissimo Senhor Embaixador de Portugal no Rio de Janeiro, temendo o dito commendador quaesquer violencias, como diz, foram commettidas contra elle.

Em resposta cumpre-me declarar-vos ignorar inteiramente que quaesquer violencias hajam sido praticadas contra o commendador Joaquim Gonçalves de Araujo, nenhuma queixa, reclamação ou noticia a respeito tendo chegado ao conhecimento do governo do Estado.

Apesar de se achar o Amazonas em estado de sitio, são plenas e completas as garantias que aqui existem de vida, de propriedade, de exercicio das profissões e actividades e de todos os direitos.

Medidas de ordem fiscal, tomadas em defesa dos interesses do Estado, colliram com os negocios da firma J. G. Araujo, hoje J. G. Araujo e Companhia Limitada, que se faziam com graves prejuizos do patrimonio estadual e das rendas publicas. E por ser a mais opulenta do Amazonas, sempre encontrou meios de conter a acção do fisco, de formar opinião em prol das suas transacções e de illudir a opinião publica, enquanto os bens e a receita de um Estado empobrecido escoavam em grande parte para os cofres dessa afortunada sociedade.

A actual administração do Amazonas, agindo com vigilancia na fiscalização das rendas, com rigor na arrecadação e com solicitude e honestidade na defesa dos direitos e interesses do Estado, teve logo de se chocar com essa firma, uma vez que não cedeu aos methodos por ella empregados em seus negocios e transacções.

Eis, Sr. Consul, no que, e para o que, estão faltando garantias á illudida firma — para não delapidar o Estado, para não defraudar suas rendas, para não se locupletar com seus bens.

Aproveito o ensejo para vos reiterar meus protestos de elevada consideração.»

Justos clamores

O incendio, hontem verificado, num deposito de inflammaveis á rua Francisco Eugenio, vem demonstrar que, cada vez mais, se impõe uma attitude energica da parte das autoridades competentes quanto á existencia de taes depositos nas zonas mais habitadas da cidade.

São innumeros os clamores que se erguem contra o gravissimo abuso.

Quando aconteceu a terrivel explosão da ilha do Cajú, o assumpto foi vivamente discutido e falou-se na adopção de medidas severas, de maneira que evitassem que o desastre viesse a se reproduzir.

Por aquella época, soubemos, com espanto, que não eram em pequeno numero os depositos de explosivos e inflammaveis existentes nos pontos mais centraes da nossa capital.

No desastre de hontem, felizmente, só houve prejuizos materiaes. Simples acaso. Mas, é certo que a segurança da nossa população não póde estar á mercê dos caprichos do acaso. "Nós vivemos aqui" — declarou um morador daquella rua — "em permanente susto. Estamos sempre com medo de que o deposito vá pelos ares."

E o deposito de inflammaveis da rua Francisco Eugenio quasi foi pelos ares, hontem...

Quando virão, nessa materia, as providencias indispensaveis?

Não bastam promessas nem boas intenções de agir. E' preciso agir de verdade.

Corrijam-se os abusos onde quer que elles se encontrem. Assim o exigem imperiosamente a tranquillidade e a segurança dos habitantes do Rio.

POLITICA E POLITICOS

DEVENDO o Sr. Bueno de Paiva seguir amanhã, para Bello Horizonte, juntamente com outros membros da commissão executiva do P. R. M., que se acham nesta Capital, afim de tomarem parte na annunciada reunião da mesma commissão, ouvimos hontem S. Ex. a respeito do motivo dessa reunião, ainda não divulgado. O illustre representante de Minas respondeu que o ignorava. Recebera um telegramma do presidente Mello Vianna convidando-o para aquelle fim, mas tal despacho não referia o objectivo da reunião, limitando-se a accentuar a sua conveniencia.

Em certas rodas politicas, entretanto, dizia-se que o P. R. M. ia tratar da successão presidencial da Republica, isto é, decidir officialmente do apoio a ser dado á chapa Washington Luis-Bueno Brandão.

A eleição do Sr. Magalhães de Almeida, para senador pelo Maranhão, na vaga do Sr. José Eusebio, vai ser contestada pelo seu competidor, o Sr. Achilles Lisbôa, que para esse fim já embarcou em S. Luiz, com destino a esta Capital, conforme communicação telegraphica que enviou á Mesa do Senado.

O calcanhar desses achilles é vulnerabilissimo...

O Sr. Washington Luis está eleito senador. Em todo o Estado de S. Paulo a sua votação tem sido assás significativa. Até hontem o resultado apurado era de 54.128 votos, para os quaes sómente a capital concorreu com 12.521.

VICTORIA, 18. (A. A.) — O presidente do Estado, Dr. Florentino Avidos, respondeu á Commissão organisadora da Convenção nacional para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, declarando a sua solidariedade á formula verdadeiramente democratica suggerida pelo presidente Mello Vianna.

A "hora do Diabo"

Uma das mais bellas paginas de Julio Dantas é, indiscutivelmente, aquella em que o imaginoso chronista portuguez se refere á «hora do Diabo». A «hora do Diabo» é, na vida das mulheres, a hora da tentação. E' a hora em que a alma virtuosa, habituada aos bons pensamentos, é arrastada para o erro, para a queda, para o peccado. E', em summa, a hora em que a creatura deixa de ser, por um momento, aquillo que sempre foi.

A «hora do Diabo» não é, porém, privilegio das mulheres. Todos nós, homens, a temos tambem, na vida de letras, na vida commercial, na vida politica. E a do illustre Sr. Paulo de Frontin foi hontem, no Senado da Republica, entre as duas e as tres horas da tarde. Acabara o Sr. Mendonça Martins de pedir urgencia para votação do parecer da commissão de Policia, concedendo licença ao Sr. Lauro Muller para representar o Brasil nas commemorações do primeiro centenario do Uruguay, quando o Sr. Frontin requereu que a sessão publica fosse levantada, e que tivesse inicio uma sessão secreta, em que pudesse emittir, a respeito, algumas considerações de certa gravidade.

A seu bom senso, o Senado fez cahir o requerimento do senador carioca, tendo, então, este, mesmo em sessão publica, declarado que as observações que pretendia fazer eram as seguintes: sendo o Uruguay uma antiga provincia do Brasil, a Cisplatina, que se desmembrara do conjunto nacional, era justo que o Brasil se fizesse representar na commemoração de um feito que nos fez perder essa provincia?

Quando, em 1922, o Brasil festejou o primeiro centenario da sua emancipação, Portugal, que o havia perdido, mandou a essas festas não uma delegação, mas o seu proprio presidente. E isso não foi, acaso, uma grande e formosa lição de cordialidade e de cultura politica, que nos commoveu e patenteou, diante do mundo, a superioridade moral daquelle povo? E Portugal não perdera uma provincia, que elle conquistára, mas um Imperio, que descobrira, unificára e colonizára.

Não é evidente que o illustre Sr. Frontin, sempre tão brilhante e judicioso, teve, hontem, a sua «hora do Diabo»?

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Noite mais fresca, com minima entre 14 e 16 gráos, ligeiro declinio de dia. Ventos — De sul a leste, frescos.

Estado do Rio: Tempo — Instavel, com chuvas. Temperatura — Noite fresca; ligeiro declinio de dia, mas accentuado a leste. Ventos — De sul a leste.

Estado de S. Paulo: Tempo — Ainda perturbado, com chuvas. Temperatura — Estavel. Ventos — De sul a leste, frescos.

NOTA — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre as 9 1|2 e 10 horas, de grande parte dos Estados de Matto Grosso e Bahia.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Deseado», para Lisbôa, Vigo e Liverpool, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas até ás 8.

«Pan America», para Nova York recebendo objectos para registrar até ás 5 horas da manhã, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

Amanhã:

«Itatinga», para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

«Itapema», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Itapuhy», para Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

«Jacuhy», para Victoria, Bahia, Recife e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até ás 4 1|2, cartas até ás 7 1|2, com porte duplo até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje.

NO CATTETE

No palacio do Cattete conferenciaram, hontem, com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica e Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça.

— Na hora destinada á audiencia aos membros do Congresso Nacional, foram recebidos pelo Sr. presidente da Republica os Srs. senadores Lopes Gonçalves e Adolpho Gordo e deputados Solidonio Leite, Georgino Avelino, Joaquim Salles, Annibal de Toledo, Moreira da Rocha, Hermenegildo Firmeza, Adolpho Konder, Ephigenio Salles, Carvalho Netto, Eurico Valle, Gilberto Amado, Armando Burlamaqui, Francisco Campos, Emilio Jardim, Waldomiro Magalhães, José Bonifacio e Basilio de Magalhães.

— O Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, mandou o Sr. Dr. Ferreira Braga, official de gabinete da presidencia, agradecer ao monsenhor [illegible], auditor da nunciatura apostolica, as felicitações que lhe levou pessoalmente por occasião do seu anniversario natalicio.

— O Sr. senador Adolpho Gordo esteve hontem no palacio do Cattete, para agradecer ao chefe do Estado as felicitações que lhe dirigiu por telegramma, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Esteve hontem no palacio do Cattete, o Sr. professor J. Baptista da Costa, afim de agradecer ao Sr. presidente da Republica o ter-se feito representar na solennidade da entrega dos diplomas e premios aos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes que terminaram o curso em 1924.

— Para agradecer os telegrammas de felicitações que o chefe da Nação lhes dirigiu, por motivo de seus anniversarios natalicios, estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. commendador Martinho Espinola, Othon Leonardos e commendador Amilcar Marchesini.

— Os Srs. Francisco Pereira Lessa e Alipio B. dos Santos estiveram hontem no palacio do Cattete, afim de convidarem o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, para a sessão que se realizará hoje no theatro João Caetano, em homenagem a Lopes Trovão.

— Ao Sr. presidente da Republica foi endereçado pelo governador do Estado do Pará, o seguinte telegramma:

"Belém, 17 — Tenho a honra de agradecer a V. Ex., em nome do Pará e no meu proprio, a assignatura do decreto sobre a navegação dos rios Tocantins e Araguaya, [illegible] mais um inestimavel serviço que o Estado fica a dever ao governo benemerito de V. Ex. Não precisarei encarecer o valor desse acto [illegible]. Respeitosas saudações. — Dyonisio Bentes."

— Do Sr. Flavio Salles Dias, presidente da Companhia Constructora [illegible], recebeu o chefe da Nação um telegramma, dando-lhe conhecimento de haver sido inaugurado, no dia 14 do corrente, o primeiro trecho da linha da Estrada de Ferro [illegible] até a estação de [illegible], numa extensão de vinte e seis kilometros.

— O Sr. presidente da Republica fez-se representar na solennidade do juramento á bandeira dos reservistas do Tiro 536, hontem realizada, pelo Sr. major Fausto d'Elly, do seu estado-maior.

O proximo inverno

Arago, o famoso astronomo francez, previu a repetição de invernos rigorosos, em dados periodos, procurando precisar a duração dos cyclos.

[illegible] as suas predicções, pois que, segundo as suas investigações, affirma que será muito rigoroso o proximo inverno, como o foram os invernos de 1553 e 1740.

O director do Observatorio de Paris, Sr. Guillaume Bigourdan, apresentou á Academia das Sciencias as observações desse astronomo, accrescentando que elle tambem descobriu que o cyclo lunar é de 744 annos de duração, dividido em duas partes iguaes [illegible], sustentando que dependem desses cyclos as oscillações da temperatura.

A PASSAGEM DA FORÇA BAHIANA POR PIRAPORA

Significativas homenagens aos bravos defensores da legalidade

BELLO HORIZONTE, 17 (A. A.) — Deixou esta capital, com destino a Pirapora, o 1º batalhão da Brigada Policial da Bahia, chegado hontem a esta cidade [illegible] ás 8 horas da noite.

Durante o tempo em que a disciplinada força bahiana aqui permaneceu, alojada nos proprios carros da Central, recebeu a visita de varias pessoas, entre as quais os representantes do Sr. presidente Mello Vianna, officiaes do Exercito e da Força Publica de Minas.

Tanto no desembarque, como no embarque, o Sr. presidente Mello Vianna fez-se representar por seu ajudante de ordens, major Oscar Paschoal.

A tropa está sob o commando do tenente-coronel Alberto Lopes [illegible] e traz a seguinte officialidade: capitão fiscal Americo Pedro, ajudante [illegible], e primeiros-tenentes José Abilio Pereira, Arthur de Oliveira Porto, Hermogenes José Pires, Arlindo Gomes Pereira, José Francisco Nascimento, Annibal Vasconcellos Lima, Pedro Augusto Menezes Doria, Clovis L. Passos, Antonio L. Consenco, João Candido Souza e segundos-tenentes Generito Silva Filho, José Campos Aragão, José Silva, Annibal Victorio Ferreira, Isaias Epiphanio Reis e Alcides Randolpho Souza.

A tropa bahiana, logo depois do desembarque, dirigiu-se ao Bar Excelsior, onde foi servida a ceia, sendo, por essa occasião, erguidos enthusiasticos vivas aos presidentes da Republica, dos Estados da Bahia e de Minas Geraes.

O trem especial em que viaja a força bahiana é composto de 14 carros, além de carros destinados a carga, munição de bocca e de guerra.

Os soldados bahianos, ao chegarem á Barra do Pirahy, receberam cumprimentos do Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, e da bancada federal daquelle Estado.

O seu embarque nesta capital, para Pirapora, revestiu-se de grande imponencia, vendo-se na plataforma os representantes do Sr. presidente da Republica, do governo, officiaes da Força Publica e do Exercito.

O Dr. Arnaldo de Alencar Araripe, chefe de policia, compareceu pessoalmente ao embarque, [illegible] a força bahiana.

A IMPORTAÇÃO MUNDIAL DE CAFÉ

Dados referentes aos mezes de janeiro a abril deste anno

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo os dados constantes do Boletim de Estatistica Agricola e Commercial, do Instituto Internacional de Agricultura, de Roma, correspondente ao mez de julho, a importação de café, em grão, de janeiro a abril do corrente anno, nos principaes mercados da Europa e da America, tinha sido a seguinte:

Estados Unidos, 290.530 quintaes; França, 140.666; Allemanha, 71.407; Hollanda, 22.750; Italia, 32.197; Hespanha, 26.637; Suecia, 23.905; Inglaterra, 14.312; Dinamarca, 13.666 e Noruega, 11.987.

Do confronto destes numeros com os que representam esse commercio, em igual periodo de 1924, verificamos que a importação de café, de janeiro a 30 de abril deste anno, diminuiu nos Estados Unidos, na Suecia, na Hollanda e na Italia, augmentando muito na Allemanha e na França, como se póde ver comparando os algarismos abaixo transcriptos com os acima trasladados.

Estados Unidos, 307.826 quintaes; França, 96.273; Allemanha, 61.606; Hollanda, 70.650; Italia, 36.871 e Suecia, 35.281.

A CRISE DE ARMAZENS NA CENTRAL

Como foi solucionado o caso

Estando a Central em crise de armazens para as mercadorias de exportação, resolveu a sub-directoria do trafego desoccupar um de seus armazens, que estavam servindo a outros misteres, afim de solucionar aquella falta. Esta providencia foi resolvida hontem.

A proposito

O CEARENSE

E A AMAZONIA

O Ceará vai crear um imposto de 1:000$000 sobre cada cearense que sair do Estado, com destino á Amazonia.

Ahi está uma primeira e pessima consequencia da alta da borracha.

Emquanto ella estava a preço de liquidação, ninguem se lembrou de crear semelhante imposto, mesmo porque somente quem estivesse doido de pedra teria a idéa de trocar as terras do nordeste pelos igarapés paludosos do Amazonas. E a emigração dos maluccos seria de grande vantagem para os cofres do Estado, que mantem um hospicio de alienados.

Sóbe a borracha: ha previsões de alta ainda maior; annuncia-se a vinda de «Ford» em pessôa ás terras do cáucho, ou, pelo menos, a fundação pelo archi-multi-millionario da exploração do ouro negro; e tudo muda nas terras de Iracema.

Porque o cearense vive com os pés no Ceará e os olhos na Amazonia. E' a sua Chanaan, a sua Terra da Promissão.

Que lhe importa que a maioria dos que emigram volte pobre, estiolada, achacada de maleitas, com um stock de beriberi para o resto dos seus annos.

O cearense só se lembra das excepções dos que passaram prosperos, com um guarda-chuva e um correntão de ouro: os «paroáras».

— Por que não serei eu um desses? Reflecte o sertanejo de Quixeramobim ou de Ipueiras. E embalado por esse sonho, deixa seu pai, suas irmãs, primos, amigos, conhecidos, e lá se vai, com uma trouxa e vaidoso.

Ha, como que uma força mysteriosa, que attrae ás terras enxarcadas, aos seringaes sempre os habitantes das zonas áridas onde nunca chove.

E' o determinismo, é o fatum tremendo, irrevogavel.

Não se comprehendem seringaes sem cearenses, nem cearense fóra dos seringaes, desde que o «latex» está dando alguma coisa.

O governo do Ceará teme com a alta da borracha o despovoamento do Ceará e quer pôr embargos ao exodo.

E' justo.

Mas, por outro lado, como privar o braço nordestino, o mais apto para transformar em ouro o leite da arvore maravilhosa, aproveitando a opportunidade da grande procura e da demanda de producção em outros centros?

— Por que não somos os filhos da mesma Patria grande? Não somos os filhos do mesmo Brasil? Não ha assistencia e mutuo auxilio?

Parece-me que seria possivel conciliar os interesses bairristas com os da fraternal união federativa.

Nada de impostos. Nada de prohibições odientas. Que siga o cearense o seu destino de desbravador e explorador das florestas do Rio-Mar.

Parece-me, entretanto, justo que, para povoar a terra da borracha, se adopte, na terra do sol, o dispositivo seguinte:

Cada cearense que se destine aos seringaes tem livre sahida, tendo, porém, que ter deixado em sua terra tres filhos menores de tres annos.

Isso para o cearense é "canja", e [illegible] o dispositivo da lei.

D. Xiquote

DA POESIA RELIGIOSA NO BRASIL

(Perfil de Durval de Moraes)

II

(Continuação da 1ª pagina)

vo, que era fatal a «solidificação» condemnada pelo bergsonismo e louvada, e comprehendida, e desejada por todo aquelle que quer viver conscientemente, que quer arrancar das suas «possibilidades» a vida definitiva, e tem a intuição normal da «perfeita identidade entre a idéa e a realidade espiritual».

Já em «Plasmas» era esta a sua interrogativa exclamação:

> Vida obscura!
> Vida de larvas!
> Vida feita da morte do meu so-
> [nho!...
>
> Porque eu que adoro a gloria do
> [meu nome,
> Vivo num antro de existencia es-
> [cura
> Como um guerreiro que morreu de
> [sêde.
> Como um nababo que morreu de
> [fome?
>
> Até quando existir neste exilio me-
> [donho?

Ora, não era da solidão que o poeta assim se lamentava, senão da solidão interior, que do puro culto da natureza sempre resultará. E no livro — «Sombra Fecunda» — que resume, emfim, todas as aspirações e todas as realisações da sua actividade esthetica, antes de penetrar os humbraes da Igreja, lá está o "humano", o X a mais sobre a natureza, lhe indicando o caminho para a ordem divina:

> Jámais vivi tão perto
> Da Natureza, e, no entanto,
> No eterno seio da Renovadora
> Sinto a mudez maldita do deserto
> E a feral solidão do campo-santo...

Neste livro, Durval de Moraes parece mesmo ter querido deixar daquella phase da sua vida, um retrato de tintas quasi materiaes. Todos os rythmos, os mais extravagantes, versos de vinte e mais syllabas parallelos a syllabas soltas, onomatopéas delicadas e grosseiras imitações de sons, de ruidos, de vozes de animaes, interpretadas falas das coisas, e o epico de certas estrophes, e o lyrismo melancholico, o saudosismo de sonetos e quadras, tudo isto faz de «Sombra Fecunda» um livro de grande eloquencia mas, por isto mesmo, fadado a falhar no quadro da nossa poesia, onde só não falhara Mario Pederneiras, porque, ás innovações de metro, não juntara outra coisa senão a doçura do mesmo lyrismo essencial da alma brasileira.

Ora, Durval de Moraes era, sobretudo, um poeta que se deixava enleiar no labyrintho de obscuras philosophias. O nietzscheanismo incipiente da sua tragedia «A Pedra», a ironia, um pouco dubitativa, ou por demais ingenua do «Plasmas» e toda a "feerie" do inesgotavel e facticio idealismo que se traduz nas maiusculas de Sonho, Luz, Arte, Vida, etc., davam ao «Sombra Fecunda», como aos demais poemas seus, que ficaram ineditos, essa feição de coisa mais para ser pensada que sentida, o que é preciso saber evitar «naturalmente», mesmo naquella poesia que tambem se dirige ao pensamento.

Não se póde negar que ha belleza nestes versos do «Plasma»:

> Mollemente a noite vem beijando a
> [carne aos sensuaes rochedos,
> Como abelhas de ouro do cortiço
> [azul, estrellas vão voar...
> A Saudade morre, sob os véos de
> [nevoa, recolhendo os dedos...
> Foi-se a voz do sino... foi-se a voz
> [do vento... resta a voz do mar!

Ou nestes, de «Sombra Fecunda», em que configura ao amargor da sua propria solidão a agoirenta visão de um "Priangú":

> Quer de inverno ou verão, seja a
> [noite do exilio
> E ruja o vento (assim um guerrei-
> [ro raivoso
> Que trouxesse o vulcão da gloria
> [na cabeça)
> Ou a soror branca do Silencio
> [desça
> Das nuvens, para o eterno idyllio
> Das coisas escutar,
> Um canto angustioso
> Soluça no ar...
> E sobe e desce...
> Fica no alto parado,
> Frio, triste, gelado,
> Como um lençol de sons e brumas,
> Que doido, a succumbir um deus
> [fizesse
> Para a deusa Esperança amorta-
> [lhar...
> Boia como no oceano o lyrio das
> [espumas,
> Esgarça-se depois... e desfaz-se
> [pelo ar!

Não seria a então extravagancia destes rythmos o que afastaria da obra poetica de Durval de Moraes os fulgores de uma victoria em nosso meio literario, que com tanta facilidade se deixou dominar depois por extravagancias ainda mais rudes. E' facil, em qualquer destes versos, apprehender os metros tradicionaes ou os rythmos naturaes da nossa poesia. Mas o que nelles encanta, é realmente o lyrismo objectivo, que elles têm, e revelam um lyrismo real, interior, absolutamente, alheio a philosophismos de qualquer especie.

Jackson de Figueiredo

A RENDA BRUTA DA CENTRAL

A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana, attingiu á importancia de........ 2.768:334$273. Foram entregues: á Companhia de Mineração........ 331:122$250; á Companhia Santa Mathilde, 14:471$800; a Pestana & C., 11:500$830; ao E. do Rio, 106:409$908; á Prefeitura,........ 79:592$806, e recolhido ao Thezouro, 2.225:236$670.

A INDEPENDENCIA DO URUGUAY

Segue hoje a embaixada que representará o Brasil nas commemorações

Segue, hoje á tarde, para Montevidéo a Embaixada brasileira que vai representar o nosso paiz nas festas commemorativas da independencia do Uruguay.

O seu embarque dar-se-á em hora que ainda não está designada. A Embaixada viajará a bordo do «Pará», luxuoso navio do Lloyd Brasileiro. Como se sabe, vai ella sob a chefia do senador Lauro Muller, presidente da commissão de Diplomacia do Senado Federal della fazendo parte, na qualidade de Enviados Extraordinarios e Ministros Plenipotenciarios, os deputados Lindolfo Collor e Francisco Valladares; o general Candido Mariano Rondon, representando o nosso Exercito; e o almirante Noronha Santos, representando a nossa Marinha de Guerra; commandante Edgard Mello, addido naval; coronel Homero Maisonnette, addido militar; Dr. Renato Lago, conselheiro da embaixada, e Dr. Lauro Muller Filho, 1º secretario.

DESENVOLVENDO A PROPAGANDA AGRICOLA

Um interessante trabalho sobre a cultura do feijão chinez

O Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura, editou em suas officinas, e está distribuindo amplamente entre os interessados, mais um folheto relativo á cultura do feijão chinez ou soja, da autoria do agronomo Henrique Löbbe, director do Campo de Sementes de São Simão, no Estado de São Paulo.

Esse trabalho, escripto em linguagem facil e correcta, contendo ensinamentos de grande relevancia sobre o assumpto, tem por fim intensificar a propaganda agricola em nosso paiz, tendo em vista os methodos da technica moderna.

O Serviço de Informações cumpre, assim, o seu programma de acção pelo nosso desenvolvimento, economico, de accordo com a orientação que lhe é dada pelo Sr. ministro da Agricultura.

IMPRENSA CARIOCA

"Jazz-band"

E' amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, que virá á luz a esperada revista humoristica «Jazz-Band», dirigida por «D. Xiquote», o applaudido humorista.

«Jazz-Ban» vem trazer á monotomia da vida carioca o estrepido da boa gargalhada, a explosão da alegria só propria aos que a alma em festa e o figado livre de congestões e hypertrophias.

A parte illustrada estará a cargo de Raul e Calixto, os dois incontestados mestres do lapis, secundados por Yantock, Romano, Acquarone, Oswaldo, etc.

Occupando-se de todos os assumptos onde haja a colher uma nota comica — e são todos, principalmente os tristes — «Jazz-Band» tem o seu successo garantido e para assegural-o não é mister ser-se propheta na propria terra ou na terra de ninguem...

Mais quarenta e oito horas e estará na rua o «Jazz-Band» iniciando o cumprimento do seu programma que é «rir faz bem, mas com bom sal».

Prepara-se o publico para recebel-o com as devidas honras da boa gargalhada e do leve sorriso de bom humor.

O Conselho e o Dr. Ox.

Entre os romances mais populares e interessantes de Julio Verne, occupa logar de destaque, pela ironia, o famoso "Dr. Ox". A cidade de Quindendone vivia, ha seculos, na maior tranquillidade. Os habitantes morriam centenarios, e, como ninguem brigava nem discutia, as prisões haviam-se tornado desnecessarias.

Foi ahi, no socego provinciano da pequena cidade, que o Dr. Ox, o grande chimico, resolveu fazer a experiencia do gaz da sua invenção. E, em breve, tamanho era o nervosismo, o estado de agitação dos habitantes de Quindendone, que os cidadãos mais pacatos, mais solidos, andaram aos murros pelo meio da rua. A irritação dos animos foi, mesmo, de tal ordem, que, no dia seguinte, a pequena communa declarava guerra á communa vizinha, pondo-se toda em armas.

— O nosso territorio foi violado! — gritavam os quindendonenses.

E explicavam o caso:

— Uma vacca dos nossos vizinhos lambeu o capim da nossa pastagem, na zona divisoria!

O Conselho Municipal do Rio de Janeiro ia, hontem, pegando fogo porque o Sr. Candido Pessôa, intendente pelo 1.º districto eleitoral, reclamou contra a falta de capinação na rua São Venancio.

— A rua São Venancio não fica no districto de V. Ex.!... — protestou o Sr. Henrique Lagden. — Preoccupa-se com o capim do seu districto!

E a discussão rebentou.

O Dr. Ox terá, acaso, experimentado o seu gaz no Conselho Municipal, de modo que os intendentes andem a brigar, como em Quindendone, pelo rasteiro capim do seu districto?

CHEGOU O "CHICAGO-MARÚ"

Entrou hontem no nosso porto o «Chicago-Marú», bella unidade, de nacionalidade japoneza. Trouxe cerca de duzentos immigrantes nippons, que se destinam a S. Paulo. Em primeira classe, além de outros passageiros, viajavam o pintor Tange Marata, um artista illustre, e o caricaturista, não menos illustre, G. Vioski, ambos japonezes. Com elles, tambem, viajou o missionario Rev. Tsutonu Kubo, que vai a S. Paulo em missão religiosa.

NO CORRER DA VIAJEM

Foi sem incidentes de importancia a viajem do «Chicago-Marú». Verificaram-se 6 obitos, todos de crianças, cujos cadaveres foram atirados ao mar.

Lopes Trovão e D. Pedro II

...Muito se tem dito e se dirá ainda sobre a personalidade illustre de Lopes Trovão, desapparecido agora do scenario da vida, onde já assistia um tanto recolhido e absorto, numa calma e quietude bem differentes da vida agitada que levára nos tempos da ardente, indomita propaganda republicana.

Julgavam-no um desilludido, quando elle era simplesmente o que sempre foi, uma alma abnegada e sem ambições pessoaes e materiaes.

Diziam-no despeitado com a Republica, attribuiam-lhe phrases que jámais pronunciou, e o grande tribuno permanecia silencioso e, quando por acaso protestava, o fazia com tanta doçura, tanta delicadeza, que os seus protestos mais pareciam queixumes; é que Lopes Trovão viveu muito e intensamente, viveu de mais, abusou muito de suas forças physicas, da voz, do peito, da garganta e do cerebro e, portanto, o organismo havia de resentir-se de tantos e tão inauditos esforços. Intelligentissimo, delicado em extremo, nunca chamara a attenção para os seus males, preferia viver em menos evidencia e poupar as suas forças, já combalidas e rudemente experimentadas. Não era proveitosa nem rendosa essa attitude, era, porém, decente e justa; com o orgulho dos fortes, não se lastimava nem allegava serviços, emquanto que outros, com muito menos trabalhos a descontar de serviços á Patria, vivem a alardear passados feitos, os quaes, se fossem pesados, talvez bem pouco valessem na balança da Historia!

Seria inutil repetir aqui quão differentes foram as attitudes do Lopes Trovão, em varios momentos de sua proveitosa existencia, bem como as phrases mais ou menos veridicas que lhe são attribuidas e despidas, pois, de interesse, porque todo o mundo as conhece.

E' justo, porém, que accentuemos um dos melhores traços de sua lealdade, de sua inquebrantavel sinceridade: Havia eu recebido o livro «Sob o Cruzeiro do Sul», da lavra de D. Luiz de Orléans e Bragança, ora fallecido. Levei-o a Lopes Trovão, que, apesar de velho, leu, discutiu, contrariando o livro (como era natural que o fizesse), em muitos pontos, para terminar, porém, dizendo que reconhecia, apesar da differença de idéas, ser D. Luiz muito illustrado, intelligente e parecer-lhe um bom brasileiro. Isto prova que a maior virtude do antigo republicano era ser sincero, escrupulosamente sincero, dahi não ver no escriptor que contrariava, «um principe», mas um «brasileiro»...

Honesto em todas as suas manifestações, depois de feita a Republica, nunca procurou perturbar as instituições que ajudára a erguer, embora não recusasse, nem mesmo depois de entrevado, alquebrado pela molestia e pela idade, o concurso de sua palavra e de seus conselhos, sempre sóbrios, sempre elevados, á mocidade que o procurava.

Morreu sem se ter envolvido em lutas, em machinações que tivessem por alvo a sua elevação ao poder; e, como nada ambicionou, tambem nunca foi derrotado; contentava-se em ser unica, simplesmente, democraticamente — Lopes Trovão.

...Cousa estranha, coincidencia inexplicavel, — D. Pedro 2º, o imperador por elle combatido, era o mais democrata dos soberanos, a ponto de apresentar-se á porta de Victor Hugo, como «Pedro de Alcantara», sem mais nada. Precalços terriveis, terriveis cargas, as de um berço excelso! Ser, desejar ser «Pedro de Alcantara», fôra, talvez, para um soberano, «uma vulgaridade»; ser simplesmente «Lopes Trovão», era para o rei dos tribunos, «a popularidade»!

Mysterios insondaveis do destino: gestos iguaes, vidas differentes!

E então na velhice! Como o velho republicano, leão de outros tempos, soube ter a mesma branda recusa, a mesma calma honesta, o mesmo amor á pobreza discreta e nobre do imperador, á offerta de uma pensão para os seus ultimos dias!... Igualmente nobres, irmãmente dignos; só a má fé poderia dizer o contrario.

D. Pedro 2º, já outros, com maior autoridade, o têm dito, seria um bom republicano se não tivesse nascido imperador; Lopes Trovão, por sua nobreza, honestidade e fidalguia de gestos, cheios de abnegado patriotismo e delicados sentimentos de coração, teria dado um perfeito fidalgo de alta linhagem e de velha tempera, se não tivesse nascido impenitentemente democrata, [illegible]mamente republicano. E com tantas affinidades, são dois grandes vultos, duas grandes almas, que tiveram nomes differentes, desiguaes em sua esphera de acção, mas, que talvez se encontrem e se identifiquem no espaço, livres dos preconceitos da terra, onde deixaram a pureza de seus exemplos e o esplendor de suas vidas, cheias de bellos ensinamentos para muitos brasileiros de hoje.

Victoria Régia.

Cultivando a elegancia

PARIS VAE TER UM MUSEU DA MODA

Paris, julho. (U. P.) — Famosa por seus salões e museus que guardam viva a gloria da arte franceza, Paris, quer agora um "Museu de la Mode" com um salão devotado ás artes da moda. O Sr. George Delavenne, proeminente conselheiro municipal, apresentou um projecto na municipalidade do paiz, afim de ser dado a esse salão apoio moral e estabelecer-se um fundo para custear a sua manutenção. O seu projecto quer tornar o salão permanente.

Os partidarios da idéa do "salão da moda" dizem que uma tal instituição não existe no mundo, cabendo por isso a Paris como "leader" da arte, tomar essa iniciativa.

A idéa é apresentar uma especie de anthologia das modas da estação, mostrando o caminho dos tempos e ligando com referencias e comparações historicas.

Devemos desenvolver as nossas industrias ao maximo, disse o Sr. Delavenne, e os artigos de moda comprehendem uma das clausulas mais distinctas.

A arte da moda é essencialmente franceza. Nenhum estrangeiro já logrou com successo competir comnosco mas a competição está crescendo e nosso futuro nesse ramo precisa ser assegurado. Só uma exposição permanente a todos póde estabelecer um centro de idéas e conservar os nossos operarios a altura do passado.

Com uma tal exposição, os desenhadores dos varios campos da moda podem mais promptamente trocar idéas e collaborar com os varios operarios que contribuem para a moda. Tratando entre si do assumpto, a assembléa estará mais proxima da perfeição e a arte triumphará. Com o patrocinio official, o Sr. Delavenne acredita que os chefes da moda darão ao salão o seu cordial apoio e espera que muitas instituições trabalhem muito para a perpetuação da arte da moda.

FOI UM CURTO CIRCUITO

E ficou suspenso, por algum tempo, o trafego dos bondes

A cidade teve hontem, pela manhã alguns momentos de surpresa. De imprevisto, em quasi todas as ruas, interrompeu-se o trafego dos bondes. Que haveria?

E a curiosidade publica já se manifestava, accentuando-se á proporção que decorriam os minutos, sem que os bondes andassem.

Em menos de uma hora, porém, tudo se normalisou. Foi apenas um pequeno desarranjo nas installações de Ribeirão das Lages, onde a Light tem as suas usinas: um curto circuito determinou a paralysação momentanea da energia electrica e, dahi, o quasi panico da cidade.

Ultima Hora

OS SOCIALISTAS NO GOVERNO DA FRANÇA

O Congresso do partido negou a sua participação por grande maioria

Paris, 18 (U. P.) — O Congresso Socialista por dois mil e duzentos e dez votos contra quinhentos e noventa e nove negou a sua participação no governo do Sr. Paul Painlevé.

A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA

Distante sómente seis e meia milhas da costa britannica Ederle teve um deliquio

Grianez, 18 (U. P.) — A nadadora americana Gertrudes Ederle que estava tentando a travessia do Canal a nado, depois de duas horas de luta com ondas muito violentas teve um deliquio e, foi salva por um rebocador que a acompanhava.

Ederle nadou durante oito horas e quarenta e quatro minutos e já se achava a seis e meia milhas da costa britannica.

AS OPERAÇÕES NO RIFF

Começou o avanço geral das tropas francezas

Taza, 18. (U. P.) — a ala esquerda da columna do general Nogue está marchando rapidamente. O exercito francez vai incendiando as povoações contrarias para intimidar os indigenas. Renderam-se duas importantes secções da tribu Thoul.

Fez, 18 (U. P.) — Começou pela madrugada o avanço geral das tropas francezas. O inimigo não está oppondo resistencia.

OS COLLARINHOS PRIVILEGIADOS

A justiça bahiana faz uma apprehensão

Bahia, 18. (Do correspondente) — A requerimento do Sr. Nesso Rocha, proprietario do Privilegio para collarinhos com presilhas, o juiz da 1.ª Vara Criminal deste Estado expediu mandato de busca e apprehensão contra a firma Affonso Martinez & Cia., proprietarios da Casa Au Louvre, que annunciavam vender collarinhos fabricados em suas officinas em moldes identicos aos Privilegiados. A diligencia effectuada hoje em plena hora commercial, causou escandalo e foi o assumpto do dia em toda a cidade alta. Os jornaes commentam o facto.

GAZETA THEATRAL

O Theatro no Japão

Suas origens, diversas de todos os outros

Espectaculos que duram nove horas a fio

Embora os Japonezes, fieis a seu devotamento ás cousas do Occidente, tenham começado a representar em theatros modernizados traducções de peças francezas, a arte dramatica nacional conservou seu prestigio, tanto em Tokio como nas cidades de provincia. As photographias, recentissima, que illustram estas notas, mostram os principaes actores da "troupe" que dá actualmente, em um theatro da Capital, um grande drama historico: "Kandjuitcho", cuja acção se desenvolve em torno de um guerreiro famoso, Benkei, que se tornou celebre, no seculo XII, tanto pelos seus feitos militares como por sua força herculea.

O theatro japonez não possue as mesmas origens que outros, o francez por exemplo, que tem por antepassados directos os mysterios da Edade Media. O theatro japonez não passa, por assim dizer, de uma adaptação ou um desenvolvimento do "ayatoomi", theatro de bonecos, que nasceu em Osaka, no decorrer do seculo XVI. Foi uma dama de raça nobre, chamada Kouni, que teve, por primeiro, a idéa de substituir os titeres por pessoas. Reuniu um elenco exclusivamente feminino, sendo os papeis masculinos das peças representadas tambem por mulheres.

Os primeiros espectaculos da senhora Kouni, dados em Idzumo, obtiveram um successo immenso; chamada a Kioto, então a capital official, a actora-autora ahi edificou um theatro no suburbio de Chidjo, á beira mar.

O — Kouni San (era todo o seu nome em japonez) foi em breve tentar fortuna em Tokio (que se chamava então Edo) e que, pelo facto de ser a residencia da familia imperial (relegada a segundo plano pelos Choguns usurpadores), se considerava como a verdadeira capital. Construiu um theatro nessa cidade em 1603.

Seus brilhantes successos suscitaram rivaes. Um certo Kinjaburo edificou uma [illegible] sala de espectaculos em Tokio, em 1624. Sua "troupe" era exclusivamente masculina. A partir desta data as actrizes foram desbancadas e os papeis femininos confiados a homens, costume que se perpetuou até nossos dias, embora de 20 annos para cá algumas mulheres se tenham aventurado á scena.

E' interessante assignalar que o theatro japonez se venha sempre resentido de suas origens: o ideal da arte dramatica é parecer o mais possivel ao boneco ancestral. E é isso que explica por que os actores se esforçam por ter geitos duros, rapidos, rectos, que desorientam o espectador occidental mas que deleitam os indigenas.

Em muitas peças, o trabalho dos actores é acompanhado ou mesmo interrompido, por "jorurís", canções que ajudam a assistencia a comprehender o assumpto e os episodios — o que é uma outra reminiscencia dos theatros de "Marionettes".

Não é inutil lembrar que, desde 1658, os theatros japonezes empregam o "maonari-butai", scena movel que permitte preparar um scenario e retiral-o rapidamente aos olhos do publico, sem que a scena se interrompa nem seja preciso abaixar o panno.

As mudanças são annunciadas pelo "hyochigui", especie de contra-regra que produz um ruido secco e sonoro, agitando um instrumento feito de duas pranchetas.

As representações começam a 1 hora da tarde e terminam ás 10 da noite; a duração do espectaculo obriga o publico a fazer refeições na sala ou a aproveitar de um intervallo para ir comer no botequim.

De dez annos para cá, os grandes theatros abriram restaurantes, innovação muito apreciada pelas classes ricas.

Alguns dos principaes actores japonezes em poses scenicas do drama historico "Kandjuitcho", em um dos theatros na capital do Japão

AS CORISTAS THEATRAES

De tempos a esta parte, vem se accentuando um movimento de sympathia em prol das nossas coristas theatraes, essas dedicadissimas e preciosas collaboradoras do theatro musicado, de cuja actuação depende muitas vezes o successo de uma [...]

[...] dades que ficaram vagas da assignatura de 20 récitas para a proxima temporada lyrica. E' uma noticia auspiciosa para os amadores do genero lyrico, que não acham de sua conveniencia tomar assignatura para toda a temporada. A temporada que já se annunciava brilhante, tem agora, graças a novo esforço da empreza Mocchi, mais um ele[...]

A Companhia Melato-Betrone, que vem empresada pelos Srs. Domingos Segreto e Walter Mocchi, tem como director e principal figura masculina o notavel actor Anibale Betrone, cujo retrato estampamos hoje.

O CARTAZ DE LEOPOLDO FROES

Leopoldo Fróes muda hoje o cartaz, representando, a pedido, no Carlos Gomes, a peça de Arthur Azevedo e Moreira Sampaio "O gen[...]

A PROPAGANDA DO CAFÉ BRASILEIRO

O Sr. Helio Lobo faz considerações em torno da visita dos torradores americanos ao Brasil

Nova York, 18 (U. P.) — O consul geral do Brasil, Dr. Helio Lobo, exprimiu a sua satisfação diante das declarações do Sr. Berent Friele, membro da missão dos torradores de café dos Estados Unidos, ao regressar a esta cidade procedente do Rio de Janeiro, onde esteve ultimamente.

«A recente visita dessa missão — disse o consul brasileiro — marca uma nova éra nas relações entre os fazendeiros brasileiros e os distribuidores norte-americanos.»

O representante do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café Sr. Lengard de Menezes mostrou-se, por sua vez, muito bem impressionado com as declarações do Sr. Friele, dizendo que as negociações entre a Missão dos Torradores e o Instituto, prepararam de maneira bastante efficaz o caminho para as negociações de um emprestimo brasileiro nos Estados Unidos.

Os resultados da viagem da Missão tendem cada vez mais, a se soccorrer de preferencia entre os banqueiros de Wall Street do que entre os de Londres.

Isso vem contribuir com grande efficiencia, para o estreitamento das relações, não só financeiras, mas tambem commerciaes entre os dois paizes.

"BLAGUE" OU "BARRIGA"!

Um soldado de policia feito Rocambole suburbano...

Noticiámos ha dias, sob o titulo: Inacreditavel! o caso vergonhoso e condemnavel do soldado de policia, n. 90 da 3ª companhia do 2° batalhão, sob ameaças de morte, extorquindo 100$ do allemão Guilherme Faulher da rua Zaz de Toledo, no Engenho Novo. Foram instaurados inqueritos, no 19° districto e o outro na Policia Militar. De tudo isso este jornal deu noticia.

Agora surge o mesmo soldado como um Rocambole, suburbano, fantasiando-se em torno de sua figura diversos varios de assaltos, que, englobadamente, lhe são attribuidos...

Que nada disso é verdade temos as palavras seguintes, que o nosso reporter no 23° districto, trocou com o tenente Amorim, do Regimento de Cavallaria e que presidiu o inquerito policial militar já entregue ao respectivo commandante:

— O soldado, disse-nos o official, foi accusado de assaltar o allemão Faulher. Inquiriu-o sobre essa accusação e elle negou. Mas, ha uma testemunha e a propria victima, que o reconheceu como autor do assalto. Quanto a um facto que se dizia ter passado, aqui, em Madureira, nada consta na delegacia, e foi o proprio soldado que m'o referiu, negando-o tambem. Essa praça ao depôr, me disse:

— Vê, seu tenente, o meu peso? Até disseram que em Madureira eu assaltei um homem.

Dahi eu vir a esta delegacia syndicar, e como acabo de ouvir, não procede o caso, pois nada consta.

Eis, é que é a verdade... verdadeira.

SE A MODA PEGA!...

A residencia de uma senhora, atacada por malfeitores

[...]

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda 400 metros)

QUARTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1925

12 horas e 15 minutos — «Jornal do Meio-Dia» (Noticiario da Radio Sociedade para o interior do Brasil).

5 horas da tarde — Musica leve pela Orchestra da Radio Sociedade. — «Quarto de Hora Infantil» pela senhorita Beatriz Roquette Pinto. — «Jornal da Tarde» (Noticiario).

8 horas da noite — «Jornal da Noite» (Noticiario). — Notas de sciencia. — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco. — Concerto vocal e instrumental.

CONCERTO

1 — Weber: Oberon. Ouverture Orchestra da Radio Sociedade.

2 — Spinelli: Minuetto. Orchestra da Radio Sociedade.

3 — Saint-Saens: Sanson et Dalila. Aria. Professora Heloisa Bloem Mastrangioli.

4 — Liszt: Caprice poétique. 5 — Liszt: Campanella. Solos de piano pelo Sr. Alonso A. da Fonseca.

6 — Gounod: Romeu e Julieta. Cavatina. Sr. Corbiniano Villaça.

7 — Saint-Saens: Sanson et Dalila. Dueto. Professora Heloisa Bloem Mastrangioli e Sr. Corbiniano Villaça.

8 — Chopin: Studio op 25 — n. 9. 9 — Chopin: Valsa em lá bemol. Solos de piano pelo Sr. Alonso A. da Fonseca.

19 — Saint-Saens: Sanson et Dalila Aria. Professora Heloisa Bloem Mastrangioli.

11 — Beethoven: Rondó. Orchestra da Radio Sociedade.

12 — Hymno Nacional: Orchestra da Radio Sociedade.

NOTA — Em intervallo dos numeros de musica, o professor Julio Cesar de Mello e Souza lerá, pequenos contos de Malba Tahan.

A's 9 horas da noite, o professor Alberto José de Sampaio, do Museu Nacional fará uma conferencia sobre o thema: «Como se planta uma arvore».

NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Em 23 do corrente terá logar, á tarde, no Instituto Nacional de Musica, mais um brilhante concerto.

Organisada pelo distincto maestro Carlos de Carvalho, essa linda festa contará com o concurso de notaveis artistas, entre os quaes a apreciada cantora D. Marieta Bezerra, o violinista Sr. Lavasseur, o pianista Sr. Mouthing. Serão os acompanhamentos ao piano executados por D. Julieta Gomes de Menezes.

Emfim, uma encantadora vesperal, aristocratica e deliciosa, como tantas que periodicamente nos dá o Instituto de Musica.

Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura

O Sr. Dr. Georges Dumas, professor de psychologia experimental e pathologica na Sorbone, proseguindo o curso que está professando no Instituto Franco Brasileiro de Alta Cultura sobre «Expressões das Emoções», faz hoje ás 5 horas da tarde, na Escola Polytechnica, uma conferencia publica que terá por thema: «As emoções fundamentaes e suas expressões. Estudo experimental e explicação das expressões da surpresa, do espanto e da attenção».

UM AUTO ENTRE DOIS BONDES

O ajudante do auto ficou ferido

Na rua Haddock Lobo, á noite, hontem, o auto n. 367 tentou cortar á frente do bonde da linha Asylo Isabel, conduzido pelo motorneiro regulamento 3.296.

Ao fazel-o, porém, outro bonde, o linha «Rua Aguiar», de que era motorneiro Ernesto José Ferraz, regulamento n. 3.182, decia, ficando o auto imprensado entre ambos.

O chauffeur escapou e fugiu, mas o seu ajudante Hilario Martins, de 23 annos, morador á rua Theodoro da Silva n. 23, ficou bastante contundido pelo corpo.

A policia do 15° districto apurou devidamente o caso, e fez á Assis[...]

Raffaele Bendani

Um genio italiano — Alguns traços biographicos do admiravel sismologo

Faenza, julho (U. P.) — Raffaele Bendani, de 31 annos de idade, gravador em madeira, propheta de terremotos, com precisão mathematica, é um desses genios que nascem do solo da Italia e transformam-se em Mussolini, D'Annunzio, Pirandello, Puccini e Marconi.

Gravar em madeira é o seu trabalho diurno para obter o sustento do corpo e da alma, e casa dos seus velhos pais. Bendani é solteiro.

A sismologia e a previsão dos terremotos é o seu trabalho nocturno, ao qual se entrega com a paixão do explorador na procura do desconhecido. Somno e alimento são considerações secundarias.

O correspondente da «United Press» encontrou-o á porta da sua casa, que é ao mesmo tempo observatorio e residencia. Vestia elle uma blusa azul fechada até o pescoço, que é o traje humilde de sua profissão. Vinha elle do seu trabalho de gravador e trazia a roupa salpicada de estilhaços de madeira.

E' um homem baixo, que guarda na physionomia um eterno sorriso, como se achasse graça em tudo que vê. Os proprios olhos parecem manter sempre uma expressão de sorriso. Os seus movimentos são rapidos e seu corpo dá a apparencia de um feixe de nervos.

— «Estou á procura do professor Bendani», disse o correspondente.

— «Eu sou Bendani, mas não sou professor», respondeu elle. Sou um simples gravador em madeira. Embora trabalhe em páo, não significa que eu tenha a cabeça de páo, mas sou capaz de fazer um gorro dessa materia para os sismologos profissionaes que me ridicularisam.»

Bendani é hospitaleiro e convidou o correspondente a entrar, e lá no seu escriptorio explicou-lhe como divide o tempo entre a observação dos terremotos e o seu trabalho profissional.

— «Tenho que trabalhar no meu officio para ganhar a vida, disse elle. Faço um pouco aqui e ali e algumas vezes me resta um pouco de dinheiro para comprar um novo livro ou algum apparelho para o meu modesto observatorio.

Faço todo esse trabalho sósinho. Durmo pouco, pois vou para a cama muito depois da meia noite e levanto-me ás 5 horas da manhã.»

Bendani conduziu o correspondente ao seu quarto de dormir, onde, junto á cama, viu uma grande campainha electrica.

«Esta campanha, explicou elle, vibra em toda casa quando ha um terremoto. Puil-a junto ao meu leito porque não quero perder nada das perturbações do interior da terra.

Quando os meus sismographos registram qualquer vibração notavel, essa campainha communica a noticia e eu acordo; desço para os sismographos tão depressa quanto posso, para verificar como está realmente se comportando esse velho planeta.»

Do quarto de dormir, Bendani e o correspondente desceram ao porão em que se acha o «observatorio». Esse é um quarto que vai de uma ponta a outra da casa e mede 18 por 45 pés. Lá estavam cinco sismographos de tamanho variado, com os quaes Bendani estuda a terra e prediz os terremotos. Elle levou o correspondente para um lado, onde cavaram um profundo buraco no solo. No fundo desse buraco, explicou, está um grande peso ligado a um nível preso a um dos seus maiores sismographos. Mostrou depois como os mais ligeiros choques são registrados nas cartas dos apparelhos.

Um dia sim e outro não, os sismographos trabalham, registrando com as suas agulhas os movimentos do planeta. Bendani observa-o e estuda-o. Esses movimentos, disse elle, não determinam as previsões, mas verificam-nas.

Aqui nesse porão passa elle as noites estudando as convulsões da terra.

Longe do barulho e do trafego, elle entrega-se á noite á procura de uma prova para a sua theoria.

Embora até agora tenha predicto com perfeita sinceridade, não está satisfeito e persiste em encontrar mais dados para fazer a prova das suas affirmativas.

Associação de Imprensa do E. do Rio

COMO CORREU A SOLENNIDADE DA SUA POSSE NO EDIFICIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL, DE NICTHEROY

Foi empossada a primeira directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio, recentemente fundada na vizinha cidade de Nictheroy.

A esse acto compareceram numerosas pessoas gradas, o mundo official do Estado e do municipio além de representantes de todas as classes sociaes da vizinha cidade. Entre os representantes officiaes encontravam-se os Srs. Getulio de [...]gueira da Gama, vice-presidente; Aristides Mello, secretario; Luiz Azeredo, thesoureiro; Joaquim Peixoto, bibliothecario; Bellarmino de Mattos, procurador; Victor Hugo das Neves, Mattos Cardoso e Murillo Soares, do Conselho de Syndicancia e Tancredo Braga, Salomão Cruz e Selso de Sá Rego, do Conselho Fiscal.

Assumindo, então, a presidencia, o Dr. Alberto Cardoso produziu [...]

Directoria da Associação de Imprensa do Estado do Rio

[...]

VIDA RELIGIOSA

"O DIA DA FILHA DE MARIA"

Como foi elle festejado no Collegio da Immaculada, em Botafogo

[...] brante S. Ex. Revma. o Sr. nuncio apostolico. Foi grande o numero de Filhas de Maria, presentes aquella ceremonia religiosa e que se aproximaram da sagrada Mesa Eucharistica, dando assim mais um solenne testemunho de seu amor á santissima virgem Mãi de Deus.

A's 2 horas da tarde, no salão das festas do Collegio, realisou-se a sessão musico-literaria. Algumas Filhas de Maria apresentaram delicados trabalhos, exaltando as virtudes de Nossa Senhora e animando a seguir-lhe os passos.

O Revdo. padre director, fez uma fervorosa allocução.

Ao piano e violino, fizeram-se ouvir outras associadas com bellos trechos de canto e musica.

O hymno das Congregações Marianas, entoado pelo dedicado côro das Filhas de Maria, encerrou a sessão.

A ASSUMPÇÃO

Vêde, como atravessa os ares a mulher extraordinaria, que o Evangelista Patmos admirou em toda a ostentação de sua gloria, tendo aos seus pés os thronos e as denominações; e deixando após si, todas as espheras celestes, para ir collocar-se — como diz o psalmista, á direita do Eterno, com as insignias da Realeza, vestida de brocado de ouro — e apertada com um cinto de pedraria!... A mãi do Reparador pisou a morte, como seu filho dissipára os horrores do sepulchro; e vencedora da corrupção, ultimou seu triumpho escarnecendo o dragão raivoso, que ousara roubar nossa innocencia. Nova Esther, o orgulho do seu sexo por sua modestia, e os enlevos de sua formosura, recebeu das mãos de Assuero, aos olhos de toda a sua côrte, á vista dos grandes e dos satrapas das cento e vinte sete provincias do seu imperio, no meio dos hymnos e dos applausos de mil nações, a corôa que firmou sua grandeza e sua dominação.

A Igreja esperava este momento glorioso para dar a sentir o apreço, que fazia desta creatura portentosa: todos os povos saudaram á porfia sua Libertadora: as artes, filhas do genio, se reuniram á eloquencia e á poesia, para pagar o tributo de admiração e reconhecimento á Rainha do Céo e da Terra.

Ouvi o ruido dos seculos, empenhados em glorificar á Maria; escutai os canticos reproduzidos em sua honra; vêde como a terra parece opprimida com o peso dos templos consagrados ás suas solennidades; admirae os imperadores, os reis e os mais famosos heróes, depositando sobre os altares de Maria seus tropheos, e a espada victoriosa ainda tinta no sangue dos seus inimigos!... Não era possivel reprimir as mais vivas commoções, quando o Eterno desempenhava em Maria a idéa de sua Justiça e premiava com tanta profusão os empenhos da virtude.

MONT'ALVERNE.

(Do sermão d'Assumpção da Santa Virgem).

A DOUTRINA DA ORDEM

A situação politica que atravessamos, resultado da anarchia mental e do romantismo juridico, assignalados pelo liberalismo que, de ha muito, vem corroendo e consumindo as nossas "elites" e a nossa organisação christã, encontra em Hamilton Nogueira um critico e um [...]

Mundanidades

BINOCULO

Quando, ha mais ou menos dez annos, a dansa chamada moderna — esse novo quinto cavalleiro do Apocalypse — infeccionou o mundo inteiro, num delirio dantesco de destruições moraes, os salões cariocas, em signal de luto, fecharam tumulamente suas portas. Sombras tragicas desceram, envolvendo-a por completo, sobre a nossa vida mundana. E que tal foi todos o sabemos, alguns por experiencia propria dolorosissima, outros, os mais felizes, pelo que viram acontecer ao vizinho...

×

Mas a lugubre solução de continuidade chegou a termo. Estamos em 1925 — o anno santo. E' a alleluia! O symbolo cadão renasce das proprias cinzas. A vida mundana carioca retoma o seu antigo e peculiar caracter são, digno, aristocratico. Respira-se novamente.

×

Ora, não ha como negar que um dos salões cariocas actualmente mais elegantes e espirituaes é o do jovem e encantador casal Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça :—: Marcos Carneiro de Mendonça. «Monsieur» é o paradigma do «gentleman», homem de intelligencia sadia, emprehendedora, serena; «Madame», formosa, culta, é uma das maiores poetisas de que nossa raça se orgulha de possuir. E ambos podem ser considerados como symbolos mundanos, porque possuem o maior segredo da verdadeira boa educação e da distincção perfeita: a simplicidade.

×

E, assim, reunem todos os requisitos necessarios a animar, dar attractivo, tornar sympathico um salão. Demais, seu palacete de residencia, á rua Marquez de Abrantes, é a moldura condigna desse quadro. O palacete Carneiro de Mendonça é tanto mais admiravel quanto se percebe que seu fausto, seu aspecto artistico, seu conforto, nada tem de commum com esse esplendor que se adquiriu de uma só vez, num só dia, pelo nouveau-richismo de um bilhete de loteria da Hespanha, ou pelo espoucar favoravel de uma alta transacção commercial ou industriosa...

×

Não. O palacete Carneiro de Mendonça representa o patrimonio artistico accumulado por longo tempo. Não é um improvisado; deve berço e cultura. Constitue, assim, pois, não um producto cosmelotes, mas sim qualquer coisa do margada raça de escol.

×

Pois bem. Foi, na noite de ante-hontem, ali, que houve uma esplendida recepção para festejar a passagem da data natalicia da senhora Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça. Obvio accrescentar que se trata de uma festa de espirito. E das mais luminosas de quantas temos assistido.

×

Houve musica: a Sra. Guerra Mandin, possuidora de uma voz suave, volumosa, colorida, cantou trechos de successo, sendo vivamente applaudidos. Mesmos applausos couberam aos que tomaram parte no programma de oratoria e declamação.

×

E foram: Sras. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, Francesca Nozières, Rosalina Coelho Lisboa; senhoritas Maria Sabina de Albuquerque, Laura Margarida de Queiroz, Esther Ferreira Vianna, Iracinha Luiz Carlos, Celia Moniz; Srs. Coelho Netto, Osorio Duque Estrada, Luiz Carlos, Olegario Mariano, Adelmar Tavares, Alvaro Moreyra, Nelson de Senna, Heitor Lima, Mucio Leão, Barbosa Lima Sobrinho, Corrêa Lopes, Amisio Galvão, Francisco Galvão, Renato Araujo.

×

Compareceram ainda a tão bella soirée, entre outras, as seguintes distinctas pessoas: Sra. Luiz Carlos, Sr. e Sra. Mello Leitão, Sr. e Sra. Gastão Villela, Sra. Osorio Duque Estrada, Sta. Yeddia Chiabotto, Marcillo de Lacerda, Sta. Nelson de Senna, Sr. e Sra. Agostinho Porto, Porto da Silveira, Alfredo de Queiroz, Gustavo Bailly, Sra. Rosa Bella Bella, Sr. e Sra. Affonso Celso Parreiras Horta, Sra. e Sta. Buarque de Macedo, Manoel Buarque de Macedo Filho, Sr. e Sra. Paulo Buarque de Macedo, Sra. e Stas. Rodovalho Lette Ribeiro, Sra. José Gil Castello Branco, Cyro Silveira, Gil de Souza, Carlos Echenique, Sta. Echenique, Sta. Jurecy Oliveira, Ruy Castro, Fanor Pecanha Coutinho, José Luiz Mandin, Sr. e Stas. Mario Rache, Sr. e Sra. Humberto Braza, Sr. e Sra. Augusto Moniz, Sr. e Sra. Arthur Conceição, Armando Godoy, Sr. e Sra. Ernesto Street, Sr. e Sra. Henrique Carneiro de Mendonça, Sr., Sra. e Sta. Eduardo Carneiro de Mendonça, Sr. e Sra. Fabio Carneiro de Mendonça, José Feliz, Sra. e Stas. Palhares, Sra. e Stas. Pedro de Almeida Magalhães, Chermont de Britto, Austregesilo de Athayde, Alvaro de Oliveira, Sr. e Sra. Luiz Carneiro de Mendonça, Sta. Dulce Maria Simões Corrêa, Sta. Luiú Simonsen, Sá e Benevides, M. Maia, Edgard Simonsen.

No andar terreo do novo predio da «Sul America», á rua do Ouvidor, esquina de Quitanda, inicia-se hoje o chá que, até 22 do corrente, se servirá, de 3 ás 6 da tarde, em beneficio da obra benemerita da Cruzada Nacional contra a Tuberculose. Promovido por um numeroso grupo de illustres damas de nossa alta sociedade, essas reuniões de caridade estão fadadas a um immenso successo.

E' amanhã, emfim, que iniciaremos, com a publicação do necessario «coupon», o concurso entre os leitores do «Elegantes», para saber qual a maior declamadora brasileira que o Rio já teve occasião de ouvir. Como se sabe, esse prelio está despertando um vivo interesse em nossos meios elegantes e artisticos. Pelo que nos tem sido possivel apurar, já varios nomes estão indicados para a gloria da primeira collocação. Em summa, a luta vae ser intensa e brilhante.

×

E servirá para, finalmente, se chegar á conclusão de qual seja a declamadora brasileira que desfruta de maior numero de admiradores e apreciadores. Aliás, nisso reside, na verdade, o espirito do concurso a que, dentro de 24 horas, daremos começo.

A «matinée» do proximo dia 25 do corrente, no Circo Sarrasani, vae, certamente, marcar uma data brilhante na historia do mundanismo carioca. E' ella em beneficio da surgente instituição «Caritas Social», constando de, além dos naturaes numeros de attracções, uma parte de humorismo, em que se apresentará o grande artista Leopoldo Fróes.

×

Os bilhetes para esse festival já se encontram á venda na Casa Mozart, Avenida Rio Branco n. 127.

Realisou-se sabbado ultimo, na residencia do Dr. José Luiz Savão de Bulhões Carvalho, o casamento de sua encantadora sobrinha Kate de Bulhões Carvalho com o Sr. J. B. Carneiro de Mendonça. Serviram de padrinhos, na ceremonia religiosa, o ministro Miguel Calmon e sua Exma. esposa, por parte da noiva, e a Sra. Carmen Lima Cavalcanti e o Dr. Bulhões Carvalho, por parte do noivo. No acto civil, foram testemunhas da noiva, o Dr. José Pereira da Graça Couto e sua Exma. esposa, e do noivo, o Sr. Adolpho Carneiro de Mendonça e sua Exma. esposa. Após o acto religioso, presidido pelo padre Manoel Madureira, S. J., o Dr. Bulhões Carvalho offereceu excellente concerto musical ás pessoas de suas relações.

Noticias de Paris — I — Afim de reanimar o ardor declinante dos dansarinos, os "jazz-bands" creiam novos instrumentos. Ao lado do saxophone e do "accordeon", eis o "tip-top" caro aos irmãos Fratellini e a serra argentina. Ora, já que se procuram a todo o preço harmonias originaes, porque não renovar o celebre piano de gato do "Pere Kircher"?

×

Esse sabio jesuita havia collocado nove gatos de idades differentes numa caixa que deixava sair unicamente a cabeça dos felinos. Suas caudas repousavam sobre pontas de pregos presos por cordões metallicos ás teclas de um piano. Sempre que se batia numa das notas desse teclado improvisto, os gatos langavam gritos agudos.

×

Chegava-se assim com um pouco de habilidade a realisar symphonias deliciosas, por meio desse instrumento pittoresco mas cruel. O "Pere Kircher", cerebro genial, é, aliás, o inventor da lanterna magica. Devemos-lhe muita gratidão: foi o precursor do "jazz-band" e do cinema.

×

II — Mannequins. São as deusas do dia, as animadoras da actualidade fremente. Acaba de crear-se uma escola que facultará a essas lindas parisienses um pouco de harmonia classica e de eurythmia atletica. Mas as midinas caprichosas exigem outras qualidades. Eis porque um dos mais jovens costureiros de Paris trouxe recentemente de Nova-York nove mannequins americanos escolhidos entre os concursos de belleza dos Estados Unidos e que se destinam a apresentar aos touristas estrangeiros a moda yankee.

×

Logo houve a emulação. Uma costureira celebre acaba de contratar sete almeas tiradas a peso de ouro de um harem de Constantinopla. Este acontecimento inesperado deixará crer na volta das modas orientaes? Seria arriscado affirmal-o.

×

O capricho dos mestres da tesoura é tão ondulante, tão vario, que se mostram bem capazes de apresentar mannequins americanos vestidos de tangas hottentotes ou dansarinas circassianas com trajos da Laponia.

×

III — Todo o mundo esperava com verdadeira nervosidade a realisação da "Nuit au Palais", que devia, na Exposição das Artes Decorativas iniciar a era dos divertimentos sumptuosos. Como obter o successo, fazer esquecer tantos triumphos já consagrados?

×

E foi a apotheose vertiginosa de um espectaculo formidavel, unico: a escada, a famosa escada illuminada, magnifica, enriquecida com todos clarões da aurora, do crepusculo, deixando desfilar numa orgia de luz, os cortejos maravilhosos, as scenas celebres da Historia e da Lenda. A assistencia, rumorosa, inquieta, vibrante, aguardava a meia noite...

×

Os arautos appareceram. E é, visão do Oriente com os alumnos de Jeanne Ronsay, o Arco Iris figurado por dois mannequins, o Tapete de Pelle e glorificado por uma centena de lindas moças. E até 3 horas da madrugada, sem repouso, passam essas evocações faustosas.

×

De repente, os degráos illuminam-se com mil fogos. Em seguida, é o mar com suas ondas, seu vestido oscillante e côr de perola, as sereias, o azul profundo e as alumnas de Loie Fuller. Todas as glorias do palco, as bellezas de Paris.

×

Ida Rubinstein, em S. Sebastião, Eva Le Gallienne, a Comedia Franceza, as Hoffman's Girl, graciosas esgrimistas, as Flores da Luc, as Rainhas do Theatro, Minstinguett representa o Diamante.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Decorre, nesta data, o anniversario natalicio do doutorando de medicina Raphael Elbans, interno da Santa Casa de Misericordia e do Sanatorio Guanabara.

O anniversariante é irmão do Dr. Isaac Elbans, grande «turfman» e conceituado industrial aqui e nas republicas platinas.

Passa hoje o natalicio do Sr. Luiz Martins Antunes, funccionario municipal, com exercicio no gabinete do prefeito.

Maria Elisa, filha do escriptor Lima Campos, faz annos hoje.

Isso será motivo para que o lar do brilhante «conteur» transborde de alegria, pois Maria Elisa é o encanto dos seus pais e a graça das suas amiguinhas.

Faz annos hoje, o Sr. Alfredo Bernardino, auxiliar da empresa Viggiani & Laport, no futuro Theatro Casino.

Conta hoje mais uma primavera a Sta. Marietta de Carvalho, interessante filhinha do Dr. M. Augusto de Carvalho, redactor-chefe do «Diario Official».

Passa hoje mais um anniversario natalicio da prendada senhorita Estephania Nagler. Festejando essa data, a anniversariante offerece ás suas amiguinhas um chá, ao qual se seguirão dansas.

Faz annos hoje D. Georgina Guimarães Costa, distincta esposa do Sr. tenente Heitor Costa, funccionario da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

Transcorre hoje a data anniversaria do correcto actor João Pinho, que accumula, na companhia Leopoldo Fróes, as funcções de administrador.

O anniversario, hontem, de Maria Helena, galante filhinha do Dr. Adelotano Porto d'Ave e de sua Exma. Sra. Hilda Porto d'Ave deu ensejo a que suas amiguinhas e pessoas das relações dos seus pais a festejassem com muitos beijos e «bombons».

Dr. Arrojado Lisboa. — Passou hontem o natalicio do Dr. Arrojado Lisboa, inspector federal de Obras Contra as Seccas, um dos nomes de maior evidencia da engenharia nacional.

Na data de hontem, recebeu o distincto anniversariante, felicita-

ções e homenagens, por parte das pessoas de suas relações.

[illegible]

QUIZ ACABAR COM A VIDA

Mas a Assistencia salvou-a

Nem mesmo a policia do 7º districto, que, representada pelo commissario [illegible], foi ter á casa da rua Marquez de Olinda numero 51 para saber do facto, conseguiu qualquer informação sobre as causas que teriam levado a jovem Sylvana Sobral, ali residente, a tentar contra a vida.

E' certo, no entanto, que essa moça, que é solteira e conta 19 annos de idade, ingeriu uma dose de cyanureto de mercurio, não morrendo porque a Assistencia, chamada, chegou a tempo de prestar-lhe soccorros.

[illegible]

..Fazem annos hoje:

A Exma. Sra. [illegible]

O Dr. [illegible]

[illegible]

FESTAS

Club Gymnastico Portuguez — [illegible]

[illegible]

JANTARES DANSANTES

[illegible]

VIAJANTES

[illegible]

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

A eleição senatorial do Maranhão

Os trabalhos de hontem da Camara Alta estiveram muito concorridos e movimentados. Presidiu-os o Sr. Estacio Coimbra, tendo comparecido 48 senhores Senadores. [illegible]

A inelegibilidade dos ministros de Estado

[illegible]

Os relatorios dos ministros

[illegible]

O centenario da independencia do Uruguay

[illegible]

Votou-se a ordem do dia

[illegible]

CAMARA

Não houve "quorum" para as votações

[illegible]

votado o orçamento do Interior, em segunda discussão, e os demais projectos constantes do avulso.

Foram encerradas, estas discussões:

Unica, approvando a Convenção Internacional para simplificação das formalidades alfandegarias, o Protocollo da mesma Convenção e o acto final da Convenção de Genebra;

Unica, approvando o acto de rectificação do Protocollo Final, annexo á Convenção Postal Universal, assignado em Stockolmo, em 1924, e especial dispondo sobre a contagem do tempo de embarque e de viagem aos officiaes superiores do Corpo de Commissarios e dos capitães de fragata.

A este ultimo projecto offereceram emendas os Srs. V. Piragibe, Barbosa Gonçalves e Bethencourt da Silva Filho, razão por que voltou á Commissão de Marinha e Guerra.

No final da sessão falou o Sr. Nicanor do Nascimento fazendo um appello á maioria no sentido de approvar a prorogação da lei do inquilinato e defendendo o capitão Dilermando de Assis de allusões do Sr. Azevedo Lima.

Os Srs. Rego de Barros e Nogueira Penido igualmente fizeram commentarios sobre a lei do inquilinato, aquelle dizendo das razões, de ordem doutrinaria, por que a imprensa e o representante carioca exaltando as conveniencias da approvação da prorogação.

Finalmente, discursou o Sr. A. Bergamini, tecendo commentarios em torno do suicidio do negociante Conrado Niemeyer.

NAS COMMISSÕES

Poderes

Presidiu a reunião o Sr. Bethencourt da Silva Filho. Foram assignados os pareceres do Sr. Heitor Penteado reconhecendo deputados pelo 1º districto de Minas Geraes, os Srs. Sudesteu de Sá Pires e Albertino Ferreira Drummond, nas vagas dos Srs. Carvalho de Britto e Affonso Penna Junior, que renunciaram.

A ARTE MUDA

No mundo do film

Norma Talmadge prepara-se para realisar algumas producções com celebridades masculinas do écran, logo que seus actuaes contratos estejam terminados. Será primeiramente "My Woman" (Minha mulher) com Thomaz Meighan, depois "Romeu e Julieta" com Rudolph Valentino...

Alice Knowlton, uma das lindas "girls" das Ziedgfeld's Follies, vae casar com Clyde Cook, o bom comico americano.

A celebre peça de Oscar Wilde "Lady Windermere's Fan" (O leque de Lady Windermore), vae proximamente ser realisada no écran por uma firma americana. Esta peça já fôra filmada em 1919.

"A Boheme", que Lilian Gish vae realisar nos Estados Unidos, será dirigida por King Widor.

Robert Saidreau continúa a realisação de "Jack", conforme o romance de Alphonse Daudet.

Por sua parte, Guarino "tourne" "La Branche Morte, uma adaptação para o écran da peça de M. Arquillières, que alcançou um verdadeiro successo no theatro Antoine.

Logo que Nicola Rimsky termine "Le Nègre Blanc", começará "Paris em 5 dias", com Wulschleger.

Luitz Morat partiu com a sua companhia para a região nanteza, onde serão realisados os primeiros exteriores de "Jean Chouan", o cine-romance de Arthur Bernède.

Jackie Coogan, acompanhado de seu pai, ao chegar á Nova York, da sua ultima viagem á Europa. Apresenta-se o minusculo actor cinematographico, usando em publico as suas primeiras calças...

Rivalidades

Gloria Swanson, principalmente desde que se tornou authentica marqueza franceza, não é lá muito bem vista por Pola Negri... e reciprocamente. Pola, que acaba tambem de voltar da Europa, devia naturalmente perguntar a si propria o que é que ella poderia achar para lhe servir de reclame. E, com effeito, achou. Introduziu sobrepticiamente, isto é, á vista dos aduaneiros, um certo numero de joias e de garrafas de alcool. Foi condemnada, é claro a pagar 57.000 dollares. Então, ella apresenta a sua qualidade de estrangeira... em vão, de resto, pois o acto de fraude foi reconhecido como premeditado. Mas Pola Negri aproveita a opportunidade para pedir a sua naturalisação de cidadã dos Estados Unidos. Comtudo, Pola deve considerar-se bem digna por pertencer á Polonia.

Cinegraphicas

A FORMOSISSIMA BETTY BLYTHE

Betty Blythe, artista conhecidissima e apreciada pela sua grande belleza, está hoje na tela do Pathé, numa super-producção de amor violento e luxo excessivo, denominada "Amor e Ciume".

Na Andaluzia, onde a formosa artista faz o papel da cigana estouvada, voluptuosa e ardente, ella é de uma arte inexcedivel.

Pedro, cigano como ella, nutria-lhe um desses amores ferozes, capazes de tudo, e proprio mesmo do sentir de sua raça. O seu ciume era terrivel, mas a cigana desdenhava de tão grande paixão. O seu sonho era ser uma grande bailarina. E, pouco tempo depois elle se realisou. A sua estréa no theatro de Londres foi um delirio. Em pouco tempo, a bailarina tornou-se celebre. Vivia a atear paixões, cercada de um luxo faustoso, cobrindo-se de custosas joias e das mais ricas e estonteantes toilettes.

Desdobram-se nesse super-film scenas de grande vibratilidade, onde o talento de Betty Blythe tem, mais uma vez, sincera consagração.

A SYMPATHIA DE LILA LEE

O publico carioca tem as suas sympathias por este ou aquelle artista, quasi sempre fundadas no merito do artista e na sua psychologia. Lila Lee, a formosa estrella da Paramount, está dentro do coração dos cariocas, certamente pela candura dos seus olhos, pelo talento com que sabe interpretar as figuras delicadas das amorosas de excessiva ternura, que se sacrificam como nesse bello film "Sangue e areia", e como ainda agora no bello e emocionante film "A' espera da felicidade", com que ella está chamando aos salões do elegante cinema Avenida a multidão dos seus admiradores. "A' espera da felicidade" repete-se hoje com o "Jornal" da Fox.

ENGARRAFADO DURANTE OITO DIAS

Julio Villar, celebre pelas suas proezas, vae tentar mais duas, em verdade, sensacionalissimas. Depois de escalar o edificio do Rio Hotel, submetter-se-á a uma experiencia interessante.

Assim é que, no domingo proximo, durante um dos intervallos da "matinée" de "Comidas, meu santo!" Villar será engarrafado e transportado para o cinema Ideal, onde ficará em exposição durante a bagatella de oito dias!

Quem duvidará que Julio Villar triumphe, ainda uma vez, depois da sua famosa e inesquecivel façanha do "enterrado vivo"?

O PROGRAMMA DO CAPITOLIO

O Capitolio está exhibindo um film lindo, "O Paraiso achado", uma obra prima da First National, em que vemos o trabalho de Doris Kenyon, Ronald Colman, Aileen Pringle, Alec Francis e Claude Gillingwater. E' um drama de sensação, e ao mesmo tempo um trabalho de um grande luxo, um dos mais luxuosos que temos visto. E o Capitolio vae exhibil-o apenas até á proxima sexta-feira, attendendo a que cae apresentar uma verdadeira maravilha no proximo sabbado.

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON — "O estouro da boiada", interessante pellicula da Fox, interpretada por Buck Jones e Lucy Fox. Uma Sunshine e um instructivo.

PATHE' — "Descuidada mocidade" é um agradavel trabalho da Selznick e "Casa-te e verás", comedia de Harold Lloyd.

AVENIDA — "A' espera da felicidade, film com Thomaz Meighan, e um "Jornal" da Fox.

PALAIS — "Esposa por acaso", da Metro, com Alice Terry e Conway Tearle.

CAPITOLIO — "O paraiso achado", cinegraphico que faz parte do Programma Serrador, e "Brasil Actualidades".

CENTRAL — "O falsario", com William Desmond, e no palco novas estréas.

IDEAL — "A' espera da felicidade", da Paramount, com Thomas Meighan e "Na aurora do amor", em sete actos.

PARISIENSE — "Seu esposo temporario", interessante entrecho.

IRIS — "O estouro da boiada", com Buck Jones e "Esposa por acaso", da Metro e "Outras comidas".

AMERICA — O elegante salão do cine-theatro America está hoje em festa, com a "soirée" parisina em que tomam parte os mais reputados artistas de variedades do Rio, entre os quaes se encontram o repentista applaudido The Chocolat, o caipira invencivel que é Jeca Tatú e varios numeros de canto. Na tela encontrará o publico a "reprise" do mais sensacional dos films modernos, "Monsieur Baucaire", que é a obra prima de Rodolpho Valentino.

TIJUCA — "O assassino do jockey", um dos mais emocionantes films dramaticos dos ultimos tempos, em bellissimas cinco partes; o 6º episodio do grande film historico em serie "O Rei galante", duas partes sublimes, eis o que constitue o sensacional programma de hoje no querido cinema Tujuca.

UMA CARROCA AOS TRANCOS

O combustor foi abaixo e o menor ficou ferido

Pela rua de S. Pedro, passava, hontem, á tarde, com uma grande carga, a carroça de n. 2.130, de propriedade de Raphael Graça, guiada pelo cocheiro de nome Lourenço de tal, tendo nas proximidades da casa de n. 106, onde é estabelecida a firma Hollenberg, Beck & C., aquelle cocheiro travado o vehiculo, ao mesmo tempo que o seu ajudante saltava da boléa para a calçada e que um menino de nome José, de 13 annos, filho do proprietario da carroça, vinha pela calçada para indicar ao cocheiro onde deveria fazer o ponto.

Succedeu, porém, que com a marcha que trazia e porque os animaes se mostrassem inquietos, a carroça continuou a arrastar-se, indo esbarrar de encontro a um combustor de illuminação publica, pondo-o por terra.

Ao cahir, esta que se fez em estilhaços, apanhou o menor João, deixando-o com ferimentos na cabeça e no corpo.

O carroceiro Lourenço fugiu, como o registrou a policia do 3º districto e o menor ferido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para a sua casa.

VICTIMA DE UMA QUE'DA

Soccorrido pela Assistencia

Em sua residencia, á rua Conde de Bomfim n. 86, foi victima de uma queda, hontem, D. Luiza Rosa Siqueira, de 33 annos de idade e solteira, accidente em que soffreu varios ferimentos contusos no thorax.

Removida para o Posto Central de Assistencia, ahi foi essa senhora soccorrida, retirando-se depois para a sua residencia.

ROTOR NAVIO "BUCKAN"

Communicação da legação allemã á Marinha

O Sr. almirante Machado Dutra, chefe do estado maior da Armada, fez, hontem, incluir em "Ordem do Dia", a seguinte communicação que lhe foi dirigida pela legação da Allemanha:

"Por ordem do meu governo tenho a honra de fazer a communicação seguinte a Vossa Excellencia, a respeito da applicação do "Regulamento para o Trafego Maritimo" em relação ao Rotor-Navio "Buckau" (systema Flettner).

A experiencia com o systema "Rotor" do Flettner para o aproveitamento da pressão do vento na locomoção de navios de alto mar, tem demonstrado agora progresso tal, que o emprego desse systema já deu prova de sua praticabilidade, do o que o navio-ensaio "Buckau" encetará novamente viagens para o alto mar.

Distingue-se o "Rotor-Navio", externamente, por 2 torres rotativas de 15 metros de altura e de cerca de 3 metros de diametro, das quaes uma se acha collocada na prôa e a outra na popa do navio. Além das torres rotativas (Totorom) está o navio provido dum motor que actua sobre uma helice.

Nas suas viagens futuras, o "Rotor-Navio" se encontrará mais frequentemente do que até então com outros navios do alto mar, e se tornará necessario — afim de evitar abalroamentos — esclarecer a conducta a observar pelos "Rotor-Navios" em relação ao "Regulamento para o Trafego Maritimo" e ás regras internacionaes, para evitar os abalroamentos no alto mar "Regulations For Preventing Collisions At Sea".

A regulamentação definitiva exigirá um prazo um tanto longo, por ser necessario colleccionar, primeiramente, ensinamentos da pratica. Por esse motivo se organisará, para experiencia, normas provisorias para a applicação do "Regulamento para o Trafego Maritimo" aos "Rotor-Navios" como segue, normas essas que serão publicadas em "Nachrichten fuer Seefahrer" (Noticias para navegantes):

1 — **Se o navio tiver o motor trabalhando** é igualado a um vapor no sentido do "Regulamento para o Trafego Maritimo", mesmo se as torres rotativas estiverem em movimento.

As prescripções do "Regulamento para o Trafego Maritimo" em relação a vapores, serão obedecidas estrictamente.

2 — **Se o navio navegar, usando sómente a força do vento por meio dos "Rotores"**, elle é considerado navio á vela no sentido do "Regulamento para o Trafego Maritimo", porém, de dia, com excepção das prescripções do artigo 17.

As prescripções para navio á vela serão obedecidas com a excepção unica, que o "Rotor-Navio", pela sua maior capacidade de manobras, de dia dará passagem a qualquer outro navio á vela.

A bola preta, içada, de accôrdo com o artigo 14 do "Regulamento para o Trafego Maritimo", no mastro lanterna dos vapores, que se acha collocado sobre o cadastro da prôa, ficará tambem içada no caso excepcional, anteriormente citado.

Durante a noite o navio, navegando sómente pela força dos "Rotores", se conduz como um navio á vela e navegará sómente com as luzes do navio á vela.

3 — Em caso de nebiina, o mastro é obrigado a trabalhar sempre.

O navio conduz-se como se fosse vapor. Recommenda-se a todos os outros navios á vela, de tomar conhecimento destas normas, observadas pelos "Rotor-Navios", e de ajustar as suas manobras a essas normas, para evitar situações perigosas.

Tenho a honra de pedir que Vossa Excellencia se digne informar ás autoridades competentes do acima exposto; aproveito tambem esta occasião para reiterar a Vossa Excellencia os protestos da minha alta estima e mui distincta consideração. — (Ass.) H. Haufmann."

UM CASO INTIMO NA POLICIA

Ameaçada de reclusão no Hospicio foi solicitar providencias

D. Erma Gultan, residente á travessa dos Araujos, 51, com a familia do Sr. Adolpho Uhler, compareceu novamente, hontem, á tarde, á 3ª delegacia auxiliar. Procurando fallar ao Dr. Azurem Furtado, D. Erma formulou contra seu marido Carl Gultan a accusação de que elle pretende, segundo declarou na casa do Sr. Uhler, internal-a no Hospicio Nacional, onde ha tempos conseguiu mettel-a contra sua vontade e depois de sujeital-a a máos tratos e privações. Empregada na fabrica de carteiras de couro da rua General Camara, 254, a queixosa, temendo, naturalmente, que seu esposo realise a ameaça que fez, deixou de comparecer hontem, ao trabalho, para solicitar á policia as providencias que o caso está a exigir.

O Dr. Azurem Furtado, 3º delegado auxiliar prometteu attender a queixosa.

50:000$000

O bilhete n.º 48.459, premiado com 50:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta capital.

CAHIU DO ANDAIME

E ficou com ferimentos pelo corpo

Perdendo o equilibrio quando trabalhava, hontem, no predio de n. 66, em construcção, da rua Farino de Almeida, cahiu ao solo, o menor Manoel da Silva, de 14 annos de idade, operario e residente naquella mesma rua n. 65.

Em consequencia do accidente, Manoel ficou com varios ferimentos pelo corpo, tendo sido removido para o Posto Central de Assistencia, onde recebeu soccorros, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa de Misericordia.

A policia do 30º districto registrou o facto, sobre o qual foi aberto inquerito.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PHARMACEUTICOS

Conferencia do Dr. Pepin Lehalleur

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, como fôra annunciado, reuniu-se extraordinariamente, para ouvir uma conferencia do Dr. Jean Lehalleur, clinico da missão militar franceza, sobre "relações entre a constituição chimica e as propriedades pharmacodynamicas dos medicamentos".

A sessão foi presidida pelo professor Souza Monteiro e secretariada pelo Sr. Alberto Francisco Giffoni, sendo presentes, além de muitos associados, pharmaceuticos, chimicos medicos.

Os professores Marchoux e Lehalleur foram introduzidos no recinto por uma commissão, composta dos Dr. Carlos Silva Araujo, Maria Saraiva e pharmaceutico Rodolpho Albino, tomando, a convite da Mesa, logares especiaes.

O presidente disse da honra que o facto emprestava á instituição, dando a palavra ao orador official, para saudar os visitantes.

O pharmaceutico Abel de Oliveira subiu, então, á tribuna, produzindo, em francez, a saudação aos recipiendarios.

O professor Marchoux agradeceu as homenagens recebidas, exaltando o grão de cultura e a fidalguia dos pharmaceuticos brasileiros.

Em seguida, o Dr. Jean Pepin Lehalleur deu inicio ao seu substancioso trabalho.

Começou o conferencista recordando o empirismo dominante na antiga medicina, época em que nada se conhecia da razão de ser na acção therapeutica dos medicamentos: a seguir, mostrou a evolução que tem tido a Pharmacodynamica, graças ao grande progresso realisado nos ultimos tempos, nos dominios da chimica. Estuda a constituição chimica dos principaes productos de emprego na medicina, mostrando a estreita relação existente entre essa constituição e as propriedades que apresentam esses corpos.

Assim, estuda os grupos seguintes: hypnoticos, narcoticos, anesthesicos, anti-thermicos, anti-septicos, vaso-constrictores e outros, desenvolvendo em torno desse assumpto considerações de ordem scientifica, mostrando o conferencista profundos conhecimentos da materia.

Exhibiu numerosos quadros, nos quaes achavam-se figuradas as formulas de constituição dos corpos estudados e assignalados em côres vivas os agrupamentos chimicos caracteristicos de cada funcção.

Compareceram os Srs. professores Marchoux e Lehalleur: coroneis Fernandes Ramos e Rodrigues de Faria; Drs. Marland, Mario Saraiva, Souza Martins, Alvaro Alberto, Carlos Silva Araujo, Francisco de Albuquerque, Placido Moreira, Jorge Vieira de Castro, Octavio Barroso, Oscar Vieira e pharmaceuticos Felisdoro Caia, J. Coriolano de Carvalho, Virgilio Lucas, Alberto Giffoni, Araujo Aguiar, Quintino Pinheiro, Abel de Oliveira, Virgilio Uzeda, Benevenuto de Lima, Oswaldo Costa, Paulo Seabra, Sylvio Moraes, Bartholomeu Pereira, Joaquim Varella, Arlindo Fróes, Reynaldo de Souza Castro, Eurico Brandão Gomes, Tito Porto Carrero, Epitacio Timbauba, Rodolpho Albino, H. C. Manhães, Norival dos Santos; majores Aguiar Filho, Antonio Joaquim Damasio e Eudoro Corrêa e outros.

NA CENTRAL

NOMEAÇÃO

Por acto de hontem, o director da Central nomeou continuo daquella repartição o servente de 1ª classe Julio Belmiro Alves.

EFFECTIVIDADE

Foi effectivado no seu respectivo cargo o praticante de machinista João Martins.

FORAM ELIMINADOS

Por não desejarem trabalhar mais na Central, foram eliminados dos seus respectivos cargos, os empregados: Octacilio Pereira Rosa, aprendiz de 3ª classe; e Gabino Manoel da Silva, aprendiz de 4ª classe do 10º deposito.

DISPENSAS

Por portaria de hontem, o director da Central demittiu os seguintes empregados: Robespiere Moreira Dezouzart, praticante de conductor de trem; Waldemar Barbosa Pinto, escrevente da Contadoria; Pedro Faria da Veiga Schrago, praticante de conferente; Faustino de Faria, servente de 3ª classe; Joaquim Pinto e Carlos de Oliveira e Silva, trabalhadores; José Chrysostemo Gaya, guarda de 2ª classe; Waldemar Marques Vieira, guarda de 2ª classe; José Nicolau dos Santos, guarda cancella de 2ª classe; Nicomedes Olavo de Oliveira, operario ajudante de 2ª classe; todos por abandono de emprego; e a bem da disciplina o guarda-freio extraordinario José Catulino Gonzaga.

DESPACHOS DO DIRECTOR

O director da Central despachou o seguinte expediente:

Mario de Andrade Morat, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo; José Vidinha, pedindo alteração de nome — Attendido, para produzir effeito desta data em diante; Manoel José Roque, Francisco Roberto da Cruz, Antonio José dos Santos, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação; Olivio Alves Pereira, idem, idem — Idem para o Deposito do Norte, querendo; Serafim Sobrinho, Paulo Luiz de Salles, idem, idem — Idem, como extranumerario, de accordo com a informação; Paulo Coelho Corrêa, pedindo collocação — Idem, nos termos da informação; Claudio Franco Lois, pedindo concessão de desvio — Idem, nos termos da minuta inclusa, mediante pagamento da importancia de rs. 5:144$288; Hercilio Dias Valente, pedindo despacho com frete a pagar — Sim, mediante prévio deposito da importancia de 400$000, feito na Thesouraria desta Estrada, como garantia do frete a pagar; Estevão Marcial, pedindo permissão para construir uma cancella — Idem, a titulo precario, de accordo com a informação; Francisco dos Santos Franco, pedindo descarga de cascas vegetaes á margem da linha, entre os kilometros 109 e 110 — Idem, nos termos da circular 551 da 3ª divisão; Rio de Janeiro Tramway, Light and Power C., Ltd., remettendo para a devida approvação a inclusa planta n. 12.845 — Idem, nos termos da minuta inclusa; Maria Magdalena, pedindo pagamento — Dirija-se querendo, ao Ministerio da Guerra; Hugo Carlos Edlinger Filho, pedindo ser nomeado despachante commercial — Como requer, á vista da informação da sub-directoria do trafego; Joaquim Ribeiro de Souza, pedindo reconsideração de despacho — A' vista da informação da 6ª divisão, não ha que deferir; Abaixo assignados, commerciantes, industriaes e moradores na cidade da Cachoeira, pedindo tornar sem effeito a ordem que removeu o conferente desta Estrada Reduzindo José de Miranda — O agente Reduzindo J. de Miranda foi removido a seu pedido, conforme informa o trafego. Não ha, pois, que deferir; Severino Moraes da Vera Cruz, José Martins Barbosa, Porphirio da Rocha, Pedro da Silva Porto, pedindo readmissão; José da Costa Oliveira, pedindo autorisação para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Realengo; José Caruso & Cia., pedindo permissão para collocarem uma estante na plataforma da estação de Juiz de Fóra, para venda de jornaes e revistas; Domingos Seracio, propondo arrendamento de mostrador de balas e bombons installado na gare da estação Central; Antonio Pereira Jorge, pedindo permissão para collocar um vareiro de caldo de canna e duas cadeiras de engraxate no recinto da estação de Realengo — Indeferido; Josué Alves Ferreira, pedindo construcção de plataforma — Idem, á vista da informação; d'Aprilo, Ardito & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Idem, á vista das irregularidades verificadas na caderneta, ficando prohibida a venda de caderneta kilometrica ao Sr. Nicola Mangini; Alberto Castanheira, pedindo restituição de caderneta kilometrica — Idem, não devendo ser vendida ao requerente caderneta kilometrica; Heraldio Garcia de Castro, pedindo restituição de documentos; Antonio Borges Pavão, pedindo indemnisação — Compareçam á secretaria; Daniel da Fonseca Junior, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Selle a caderneta; Companhia Burroughs do Brasil S.A., propondo fornecimento de machinas de contabilidade — Complete o sello do requerimento e selle os annexos.

Compareçam á secretaria os Srs. Salvador José Martins de Souza e outros.

Compareçam á secretaria, para assignatura de termos, os Srs. Drs. Romeu Carlos da Silveira e Gentil de Salles Pereira. A assignatura desses termos, dependem da apresentação dos respectivos diplomas.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

A ultima valorisação do café brasileiro produziu sensivel diminuição do consumo desse producto nos Estados Unidos

Os emprestimos de S. Paulo

O Sr. Berent Friele esclarece, nos Estados Unidos, o destino dessas operações de credito

Nova York, 18. (U. P.) — Os importadores de café, ficaram favoravelmente impressionados com a "interview" concedida á United Press, pelo Sr. Berent Friele, ex-membro da missão dos torradores de café dos Estados Unidos que visitou recentemente o Brasil, entrevista essa que foi publicada hoje, pelos jornaes commerciaes, nos principaes centros financeiros deste paiz.

Acredita-se, nos Estados Unidos, que qualquer emprestimo para São Paulo será empregado em meios que permittam aos plantadores de café, manter os altos preços dessa mercadoria e ainda augmental-os nos Estados Unidos. Tal supposição, naturalmente, é muito desfavoravel aos interessados em São Paulo.

O Sr. Friele, em suas declarações á United Press, procurou apresentar com clareza, ao povo dos Estados Unidos, o verdadeiro objectivo de qualquer emprestimo que se negocia actualmente neste paiz para São Paulo e o destino que será dado ao mesmo.

O Sr. Friele, não deixou duvidas sobre as intenções do Instituto de Defesa do Café, de São Paulo, demonstrando que este não deseja realisar a operação de credito, afim de manter um preço artificial, senão estabilisar o mercado no maior grão possivel, regularisando as remessas das fazendas, com destino ao porto de Santos, na proporção das necessidades mundiaes.

Deu, ainda, o Sr. Friele, amplas informações ao commercio de café, sobre os resultados obtidos na Conferencia realisada entre os membros da missão e os do Instituto Paulista de Defesa Permanente de Café. Esses resultados são os seguintes:

Primeiro. Não ser mantido um nivel de preços artificiaes:

Segundo. A politica do Instituto vai ser orientada pela média das safras em relação com o consumo;

Terceiro. Evitará elle as bruscas fluctuações e estabilisará o mercado, tanto quanto possivel;

Quarto. O stock minimo de Santos, será de 1.200.000 saccas;

Quinto. As entradas em Santos, serão flexiveis, em relação á procura;

Sexto. Será despendido pelo Instituto, nos dois proximos annos, 1.000.000 de dollares, na propaganda do café, nos Estados Unidos.

Afim de estabelecerem um intercambio intellectual mais franco, entre a Russia e o Occidente, chegaram a Roma 30 professores de Universidades russas

UMA GRANDE MULTIDÃO ACCLAMOU O BRASIL, POR OCCASIÃO DA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AO GENERAL BOLIVAR, EM LA PAZ

O café brasileiro nos Estados Unidos

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. FRIELE E OS EFFEITOS DA ULTIMA VALORISAÇÃO

Nova York, 18 (U. P.) — O Sr. Berent Friele, vice-presidente da Associação dos Torradores de Café, que esteve recentemente no Brasil, fazendo parte da missão que foi estudar «in loco», um entendimento entre os interesses dos plantadores e torradores do café, acaba de regressar a esta cidade, donde partirá amanhã, para Washington. Abordado pelos jornalistas, o Sr. Friele declarou-lhes que vai á capital para conferenciar com o ministro do Commercio Sr. Hoover, afim de expor-lhe os resultados da sua missão e das conferencias que teve com os responsaveis pela industria do café no Brasil.

«Quero esclarecer, disse o Sr. Friele, muitos pontos que ainda estão um tanto obscuros aqui. Em primeiro logar, devem saber — sei que a attitude dos plantadores brasileiros é do mais perfeito accordo com os torradores e consumidores dos Estados Unidos. Não ha, portanto, logar para o temor de uma repetição da alta de preços verificada, ha um anno atraz, quando foram empregados capitaes britannicos para a valorisação do producto.»

O Sr. Friele mostrou-se muito esperançado na concessão do emprestimo ao Brasil, affirmando que o programma do novo Instituto de Defesa do Café, em S. Paulo, é simplesmente proteger o producto contra a especulação indevida, regulando os embarques de accordo com as exigencias dos mercados mundiaes.

O Sr. Friele mostrou-se muito grato á recepção que teve a missão no Brasil.

«Tudo farei, affirmou, para que os representantes do café cooperem com as suas autoridades e os emprehendimentos da grande nação. O unico fim da missão quando auxilio fôr justificado.

A Grã-Bretanha, embora não sendo um grande consumidor de café, tem sempre o maior desejo de emprestar dinheiro ao Brasil para esse fim. Dahi a sua influencia no programma dos plantadores, emquanto que as exigencias dos Estados Unidos nessa materia, pouco pesam. A America do Norte, para supplantar o capital britannico, tem que cooperar, sempre que fôr possivel, com os plantadores, afim de ganhar influencia e controle sobre uma mercadoria que consome em tão grande escala. Do emprestimo advirão resultados magnificos, como seja uma producção maior de qualidade melhorada a preços menores.

Além disso creará confiança entre os interesses productores e consumidores de café. Nós devemos querer que o Brasil realise lucros justos no commercio do seu café e tenha opportunidade de alargar cada vez mais os mercados consumidores e ao mesmo tempo desejamos proteger os interesses dos consumidores dos Estados Unidos. Encontrei no Brasil, por toda a parte, grande somma de boa vontade e vejo que não ha nada mais facil do que fazer-se a conciliação entre duas correntes que se mostram tão dispostas a conciliar-se.

Acredito que todas as difficuldades surgidas para a ultimação do emprestimo desappareçam com os esclarecimentos de que sou portador. Convém repetir ainda uma vez que, o Brasil não tenciona repetir uma valorisação artificial.

O programma do Instituto de Defesa Permanente do Café é muito racional e justo. O Instituto vai apenas promover a regularisação das entradas e embarques do producto, com o objectivo de assegurar a estabilidade dos preços, numa base de lucros razoaveis. E' uma politica que não póde ser censurada e que attende perfeitamente a aspirações dos torradores e consumidores americanos.»

A ultima valorisação do café brasileiro produziu uma quéda no consumo americano, segundo estatisticas ora publicadas pelo Departamento do Commercio, e affectou o preço do producto.

No anno fiscal, terminado a 30 de junho de 1924, o preço médio do café importado era approximadamente de quatorze centavos, emquanto que no mesmo periodo de 1925, subia a vinte e um. A importação do café desceu de um bilhão quatrocentos e vinte e nove milhões e seiscentas mil libras para um bilhão duzentas e sessenta e nove milhões e seiscentas mil libras. O consumidor pagou mais oitenta milhões e trezentos mil dollares pelo café importado.

festas locaes, que foram prohibidos officialmente, foram presos todos os membros da Commissão de Festejos.

O povo indignado arrombou a porta da cadeia soltando os presos e destituindo o delegado do governo.

Soccorros ao Banco Colonial e Agricola

GRAÇAS AO AUXILIO DE UM CAPITALISTA, A SUA SITUAÇÃO MELHOROU CONSIDERAVELMENTE

Lisboa, 18 (U. P.) — O conhecido capitalista portuguez Sotto Mayor, que se acha actualmente no Rio, soccorreu telegraphicamente o Banco Colonial e Agricola.

Em consequencia desse auxilio, a situação financeira do Banco melhorou consideravelmente.

REPRESENTAÇÃO DO ESTADO NA DIRECÇÃO DOS BANCOS PORTUGUEZES

Lisboa, 18 (U. P.) — Em assembléa geral do Banco Nacional Ultramarino foi aceito o decreto que augmenta o numero de representantes do Estado na direcção dos Bancos.

O momento politico, em Portugal

O MINISTERIO REUNIU-SE PARA TRATAR DE ASSUMPTOS IMPORTANTES

Lisboa, 18 (U. P.) — Reuniu-se hoje o Conselho de Ministros, sob a presidencia do chefe do governo, Sr. Domingos Pereira, afim de examinar diversas questões importantes relacionadas com as pastas do exterior, commercio e interior.

Consta que o governo não convocará o Parlamento, limitando-se a decretar os duodecimos por motivo de força maior.

O EX-CHEFE DO GOVERNO FOI ELIMINADO DO SEIO DO PARTIDO DEMOCRATA

Lisboa, 18 (U. P.) — O directorio do Partido Democrata lançou um manifesto explicando ao paiz as razões da eliminação do ex-presidente do Conselho, Sr. [illegible] dos Santos, do seio daquella aggremiação politica.

Perpetuando no bronze um heróe boliviano

NA CERIMONIA DA INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO A BOLIVAR, O SR. ARAUJO JORGE PRONUNCIOU IMPORTANTE DISCURSO

La Paz, 18 (A. A.) — Foi inaugurado hontem, solennemente, o grande monumento a Simon Bolivar, erguido na Plaza Venezuela.

A esse acto assistiram, além do Sr. presidente da Republica, Sr. Bautista Saavedra, o corpo diplomatico, as altas autoridades nacionaes e todas as embaixadas de governos estrangeiros que se encontram actualmente nesta Capital tomando parte nas festas commemorativas do centenario da independencia da Bolivia.

Fizeram uso da palavra, os Srs. Eduardo Diez de Medina, ministro das Relações Exteriores; o Sr. Dr. Araujo Jorge, embaixador do Brasil; o Sr. general Gil Juarez, em nome do Exercito argentino; o Sr. Lariva, ministro da Venezuela junto ao governo boliviano; e o Sr. coronel Armando Duval, em nome do Exercito brasileiro.

O discurso do Sr. Dr. Araujo Jorge mereceu os mais francos e geraes applausos, sendo, de quando em quando, interrompido pelas acclamações enthusiasticas da grande multidão, que se elevava a muitos milhares. S. Ex. evocou, com muita felicidade, o papel altamente significativo de Simon Bolivar na independencia da America-Latina. Referindo-se á solennidade que se acabava de verificar, disse que o monumento áquelle libertador de povos não seria cultuado sómente pela Bolivia que o fizera construir, mas tambem pelas outras nações a que Bolivar beneficiára.

O Sr. coronel Armando Duval, terminando a sua oração, offereceu, em nome do governo e do Exercito brasileiro, uma corôa de bronze, com a inscripção, «homenagem do Governo do Brasil ao Libertador Bolivar — 1825-1925», a qual foi collocada no pedestal do monumento.

A inauguração do monumento a Simon Bolivar foi uma das ceremonias mais significativas que se tem realisado em commemoração ao centenario da independencia nacional. Todos os oradores estudaram com superioridade a acção individual do grande lutador que foi Bolivar.

Os representantes de todos os corpos do Exercito boliviano, actualmente nesta Capital, tendo á frente o Sr. general Hans Kundt, cumprimentaram o Sr. embaixador Araujo Jorge, dirigindo-lhe palavras muito lisongeiras a respeito de seu discurso.

Encerrando a ceremonia, usou ainda da palavra o prefeito desta Capital, que agradeceu, em nome do governo da Bolivia, o concurso das delegações estrangeiras ás commemorações do centenario da independencia nacional para maior brilhantismo á ceremonia que se acabava de assistir.

Finalmente, varias forças militares desfilaram em continencia.

Nesse heróe sul-americano. Uma immensa multidão acclamou, nessa occasião, o nome do Brasil.

O "FASCIO" E A LIBERDADE

"A massa não póde governar a massa — A civilisação é a inversão da liberdade pessoal"

Londres, 18. (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", em Roma, entrevistou o primeiro ministro Sr. Mussolini, que pela primeira vez, desde a sua doença, falou a um jornalista estrangeiro. O chefe do governo fez as seguintes declarações: "Estou contentissimo com a obra do fascismo, com os seus resultados praticos e com as suas promessas no futuro. A massa não póde governar a massa, nem a quantidade á quantidade. A civilisação é uma inversão da liberdade pessoal. Tudo neste mundo é uma questão de espaço. Quanto maior é esse, tanto mais lata é a liberdade. Os que tiram vantagens da civilisação devem pagal-as com a moeda da sua liberdade pessoal. Quando os chamados liberaes pedem "liberdade" demonstram da maneira mais cabal a sua ignorancia dos rudimentos do mecanismo do governo".

O jornalista perguntou ao Sr. Mussolini o que pensava do resto da Europa. "A Europa tem uma enorme reserva de vitalidade. Todas as grandes realisações do futuro, o impeto dos importantes movimentos philosophicos, scientificos e artisticos virá da Europa. Não ha decadencia no Velho Continente. Ainda se passarão muitos seculos antes que surja a possibilidade do deterioramento da sua força moral".

Disse ainda Mussolini que nada poderá impedir o progresso da Italia, que o seu paiz adhere inteiramente á Liga das Nações e que não ha nenhum perigo para as raças brancas nos levantes periodicos dos povos semi-barbaros que habitam o norte da Africa.

INGERIU IODO

MAS A ASSISTENCIA ACCUDIU A' TEMPO

O nacional Joaquim Duarte, de 26 annos de idade, branco, solteiro, sem domicilio conhecido, ingeriu, hontem, no interior do botequim da rua Regente Feijó, 142, certa quantidade de iodo, que entretanto, não chegou para matal-o. A Assistencia, comparecendo ao local, pol-o fóra de perigo.

Do facto teve sciencia o commissario Almeida Mello, do 4º districto policial.

INGLATERRA

Para o estudo da prehistoria

VALIOSAS DESCOBERTAS SCIENTIFICAS

Londres, 18. (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily Telegraph" em Paris, [illegible]

UMA DECISÃO DO GOVERNO DINAMARQUEZ SOBRE O SUBMARINO ALLEMÃO "U 20"

Londres, 18. (U. P.) — O "Daily Telegraph" publica um telegramma de Copenhague dizendo que o governo dinamarquez decidiu fazer voar o submarino allemão "U 20" que poz a pique o "Lusitania" e afundou no porto de Jutlandia no outomno de 1916.

FRANÇA

A travessia da Mancha

MAIS UMA NADADORA QUE DESISTE DA PROVA

Griz-Nez, 18 (U. P.) — A senhorita Gertrudes Ederle, que tentára atravessar, a nado, o Canal da Mancha, partindo hoje, ás 7.10 da manhã, em direcção a Dover, na costa ingleza, acaba de desistir de sua tentativa. Parece que a decisão da senhorita Ederle teve por motivo o vento sul que tem soprado incessantemente no Canal.

Greve dos metallurgicos belgas

A SITUAÇÃO NÃO TENDE A MELHORAR

Paris, 18 (A. A.) — Em reunião realisada no dia 12 do corrente, os operarios metallurgistas belgas, por uma maioria de 87 %, approvaram a continuação da greve iniciada em 9 de julho.

Essa situação faz paralysar completamente a industria metallurgica belga.

ITALIA

E' ESPERADO EM ROMA O REI FERNANDO DA RUMANIA

Roma, 18. (U. P.) — O rei Fernando, da Rumania, é esperado nesta capital. [illegible]

FOI PRESO EM CANTAZARA UM DEPUTADO MAXIMALISTA

Roma, 18. (U. P.) — [illegible]

CHEGARAM A ROMA 30 INTELLECTUAES RUSSOS

Roma, 18. (U. P.) — Acabam de chegar a esta capital cerca de 30 professores de Universidades russas, todos pertencentes á élite intellectual do antigo imperio dos Czares. Ao que se sabe o fim da visita dos mesmos professores é estabelecer um intercambio mais franco entre a Russia intellectual e a cultura occidental, intercambio esse que ficara interrompido, desde o advento do bolshevismo.

A sorte

A NAPOLITANOS COUBE UM PREMIO DE 2 MILHÕES DE LIRAS

Napoles, 18. (U. P.) — Um premio de dois milhões de liras da Loteria cahiu nesta cidade e outras localidades da provincia. Os napolitanos usaram os numeros tradicionaes 47 e 9.

Reina geral contentamento.

Ligando a Italia á Argentina

FICOU TERMINADA A LINHA DE CABOS SUBMARINOS

Roma, 18 (U. P.) — A «Compagnia Italiana dei Cavi Sottomarini» annuncia que foi coberta esta manhã, a extensão entre as ilhas Canarias e de Cabo Verde. Fica assim completamente terminada a linha de cabos submarinos entre a Italia e a Republica Argentina cuja construcção aquella empresa emprehendera ha tempos.

FESTAS EM HOMENAGEM A' RAINHA HELENA

Roma, 18 (U. P.) — A cidade amanheceu toda embandeirada, por motivo do onomastico da rainha Helena. O Alto Commissario Real de Roma, senador Cremonesi, saudou Sua Majestade em nome da cidade, e o senador Baselli fez o mesmo em nome das provincias.

O "raid" Roma - Tokio

DE PINEDO JA' ALCANÇOU MENADO, NAS ILHAS CELEBES

Roma, 18 (U. P.) — Informações procedentes de Menado, nas ilhas Celebes, declaram que o aviador italiano De Pinedo, que tenta actualmente o «raid» Roma-Tokio, acaba de chegar áquella cidade.

ESTADOS UNIDOS

AS MEMORIAS DO SR. WILLIAM JENNING

Miami, Florida, 18. (U. P.) — A Sra. Bryan annunciou hoje que as memorias de seu esposo recentemente fallecido William Jenning Bryan, em que o extincto trabalhava por occasião de sua morte, serão distribuidas á imprensa por intermedio da United Features Corporation de Nova York.

A importante publicação foi editada pela viuva Bryan.

ARGENTINA

A visita do principe de Galles

O BANQUETE OFFERECIDO A S. A. PELO GOVERNO DA VISINHA REPUBLICA

Buenos Aires, 18. (U. P.) — No banquete official offerecido hontem á noite ao principe de Galles, o presidente da Republica Sr. Marcelo Alvear, pronunciou um discurso, saudando o illustre hospede como representante da grande nação amiga cujo tradicional amor á liberdade é partilhado por todos os povos sul-americanos. O chefe do Estado accrescentou:

"Nós argentinos temos uma concepção clara do valor da amizade britannica. A Inglaterra é uma das primeiras nações que prevêm o futuro dos povos que lutam pelo seu desenvolvimento e por esse motivo nos tem ajudado materialmente, mediante o emprego do capital e os emprehendimentos de seus filhos."

Respondendo, o principe de Galles agradeceu ao presidente Alvear a calorosa recepção dispensada á sua pessoa pelo povo argentino e disse que elle já conhecia a significação da hospitalidade argentina e da phrase "está en su casa". Accrescentou sua alteza achar-se assombrado diante da evidencia do grande progresso realisado pela nação que o seu paiz teve a fortuna de auxiliar nos primeiros dias de sua emancipação.

O principe de Galles na Argentina

CONTINUAM AS HOMENAGENS A SUA ALTEZA

Buenos Aires, 18. (A. A.) — Continuam com muito brilhantismo as homenagens a S. A. o principe de Galles nesta capital.

Hoje, ás 10 horas, reuniram-se na zona militar da Doca do Norte, S. A., o Sr. presidente Marcello T. de Alvear e suas comitivas, que tomaram, em seguida, o yatch presidencial "Adhara", a bordo do qual percorreram todos os diques até o "Riachuelo". Todos os vapores que se encontravam ancorados no porto, faziam soar as suas "sirenes", ao emparelhar com elles o yatch em que viajavam os illustres excursionistas.

Percorridos os diques, S. A. o principe de Galles, o Sr. presidente e suas comitivas, desembarcaram e tomaram os automoveis que os esperavam, em meio de enthusiasticas acclamações dos operarios, que vivavam S. A. Este, sorrindo, correspondia aos cumprimentos de que era alvo.

Chegados ao Mercado, percorreram as principaes ruas e os departamentos de fructas. Em seguida, visitaram o Frigorifico "Lanegra", no qual foram recebidos pelos directores e pelos altos funccionarios, com quem percorreram todas as installações. S. A. o principe de Galles manifestou muita admiração á vista dos esplendidos productos frigorificos argentinos e da organisação technica do "Lanegra".

Finda esta visita, dirigiram-se todos para a Plaza del Congresso, onde 13.000 alumnos das escolas desta capital desfilaram em homenagem a S. A. o principe de Galles, conduzindo galhardetes, entrelaçados, da Argentina e da Inglaterra.

CHILE

O NOVO ADDIDO MILITAR A' EMBAIXADA CHILENA NESTA CAPITAL

Santiago do Chile, 18. (U. P.) — Foi nomeado addido militar da embaixada chilena no Brasil, o tenente-coronel Agustin Benedicto.

BOLIVIA

INAUGUROU-SE EM LA PAZ UM MONUMENTO A BOLIVAR

La Paz, 18. (U. P.) — Inaugurou-se o monumento ao general Bolivar. Em nome do governo brasileiro, o tenente-coronel Armando Duval collocou uma riquissima corôa de flores no pedestal e fez um discurso elogiando a personalidade

PORTUGAL

Foi presa uma Commissão de Festejos religiosos

O POVO ARROMBOU A CADEIA E SOLTOU OS DETIDOS

Lisboa, 18. (U. P.) — Telegrapham de Golega, na Extremadura, dizendo que devido á realisação de actos religiosos durante as

MINISTERIOS

Justiça

O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça, resolveu transferir Antonio Corrêa de Mello e Oliveira do logar de escrevente juramentado do escrivão da 6ª Pretoria Civil, freguezia de Engenho Novo, para identico logar do escrivão da 3ª Pretoria Civil, freguezia de Santo Antonio, no Districto Federal.

Por portaria de hontem foi naturalisado brasileiro, José Gafanha, natural de Portugal, casado, residente nesta Capital.

Licenças — O Sr. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça concedeu as seguintes licenças:

Ao guarda civil de 2ª classe da Policia Federal, Oldemar de Azevedo Salgado, 6 mezes para tratamento de saude; ao guarda civil de 3ª classe, Eugenio Leonardo Leite, 45 dias para tratamento de saude; á costureira da Colonia de Alienados no Engenho de Dentro, Florisbella Pinto, 3 mezes, para tratamento de saude; ao guarda civil de 2ª classe, João Maria Loureiro Tavares, 2 mezes, em prorogação para tratamento de saude.

Fazenda

Nova agencia bancaria — O Sr. ministro da Fazenda autorisou o Banco Santaritense, de Santa Rita de Sapucahy, em Minas, a abrir uma agencia em Ouro Fino, no mesmo Estado.

Tomada de contas — O Sr. ministro da Fazenda designou o 3º escripturario, do Thesouro Nacional, Nero de Macedo Carvalho, para secretariar a junta apuradora das contas do 1º semestre, deste anno, da E. F. Victoria a Minas.

Antiguidade de classe — O Sr. ministro da Fazenda permittiu que seja contada a antiguidade de classe [illegible]

Agricultura

Vendas de café e de assucar em Bolsa — Segundo communicação feita ao Sr. ministro da Agricultura pelo syndico da Junta de Corretores, as vendas de café e do assucar, em Bolsa, nesta Capital, durante a semana de 10 a 15 de agosto corrente foram de 48.000 e 631.000 saccas, respectivamente.

Intensificando a cultura de cereaes e legumes — O Sr. ministro da Agricultura recommendou ao director do Serviço de Povoamento as necessarias providencias no sentido de ser dada a maior extensão possivel ás culturas de cereaes e legumes em todos os Patronatos Agricolas, tendo S. Ex. autorisado, para esse fim, a distribuição, pela Superintendencia do Abastecimento, das necessarias sementes.

Para a exposição de gado na Bahia — Pelo Sr. ministro da Agricultura foi autorisado o director do Serviço de Industria Pastoril a providenciar para a remessa de espécimens escolhidos á Exposição de Gado a realisar-se na Bahia a 15 de novembro proximo, sob os auspicios da Sociedade Bahiana de Agricultura.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Maria Moreira da Fonseca, Dr. Hermann Suida, Frederico J. Horn e Hans Palar, Passaro & Valerio, J. C. Ribeiro & C. (12 requerimentos), Bethlehem Shipbuilding Corporation, Ltd., The Passaic Manufacturing Company, Francisco Antonio Giffoni, Lopes Sá & C., Felippe Bruno dos Santos Nora e Companhia Brasileira de Construcção e Colonisação. — Lavre-se o termo; Karl Dumas Chambers e Ormindo Miranda. — Junte-se ao processo; Neves & Sá (2 requerimentos) e Octacilio Anastacio Ventura (2 requerimentos) [illegible]

Marinha

[illegible]

Guerra

Libanio, respectivamente, no 24 «Floriano», T. «Ceará» e A. M. «Maria do Couto».

Transferencias — O Sr. marechal ministro da Guerra, transferiu, por despacho de hontem, os primeiros tenentes contadores Rubens de Azevedo Guimarães, do sexto regimento de cavallaria independente (Alegrete) e Manoel Messias de Mendonça, do vigesimo oitavo batalhão de caçadores (Aracajú), ambos para o primeiro regimento de cavallaria independente (Boqueirão), e Augusto José de Souza, da quinta bateria isolada de artilharia de costa (forte S. Luiz) para o quarto regimento de cavallaria (S. Angelo).

Exclusão do Conselho de Justiça — O Sr. ministro da Guerra pediu ao auditor da 6ª circumscripção Judiciaria Militar, de accordo com a restricção do art. 30, do Codigo de Organisação Judiciaria e Processo Militar, a exclusão do capitão da arma de cavallaria Tito Coelho Lamego, do Conselho de Justiça para o qual foi sorteado, visto serem necessarios os serviços do mesmo official, no corpo a que pertence.

Processo duma aposentadoria — O Sr. marechal ministro da Guerra restituiu ao seu collega da Fazenda o processo de aposentadoria concedida ao Dr. Antonio Francisco de Almeida Mello no logar de medico adjunto do Exercito, acompanhado do requerimento em que o mesmo medico solicita que sejam contados, para os devidos fins, o periodo relativo aos seis annos em que estudou seu curso de medicina.

Uma concessão ao Ministerio da Marinha — Attendendo á solicitação do seu collega da pasta da Marinha, o Sr. marechal ministro da Guerra permittiu á commissão de estudos de explosivos do Ministerio da Marinha, [illegible]

PELOS CLUBS

Varias noticias

Democraticos

O seu baile em homenagem á N. S. da Gloria

Mais uma vez, os magnificos salões do «Castello» á rua do Passeio, foram franqueados á alluvião dos seus sinceros admiradores, para que todos elles se deliciassem com os encantos da grandiosa festa com que os sympathicos «carapicu's» festejaram o dia de sua excelsa padroeira, N. S. da Gloria.

Foi uma noitada maravilhosa, alegre, cheia de enthusiasmo, que os queridos foliões do glorioso alvi-negro, souberam aproveitar, entregando-se inteiramente aos mil e um prazeres que lhes foram reservados.

A «chave de ouro» dessa imponente noite democratica, foi o magnifico baile que se realisou aos som de uma excellente banda de musica militar, baile que, sob as maiores demonstrações de alegria, se prolongou até a manhã clara do dia de domingo.

PENHA CLUB

O Grupo das Tesouras vai homenagear os chronistas carnavalescos

O Grupo das Tesouras, filiado ao Penha-Club, e que tem a frente elementos de prestigio, resolveu realizar no proximo dia 22 de agosto um esplendido baile em homenagem aos Chronistas Recreativos.

Essa festa que vem de ha muito sendo esperada, e que, por uma série de circumstancias fortuitas só agora vai ser levada a effeito, será por muitos motivos, mais um padrão de glorias a juntar as muitas de que, com justiça, e merecedor, o Penha-Club, e como prova é que os convites já andam por empenho.

A ornamentação dos salões que se acha entregue a perfeita e competente direcção da Sra. D. Maria Ferreira, será daquellas que encantam a primeira vista e isto graças ao gosto e requintada elegancia dos componentes do Grupo das Tesouras.

Para abrilhantar essa festa já se acha contratada uma das nossas melhores «jazz-bands» que sem duvida apresentará um moderno e inesgotavel repertorio.

Aurelio Marella, Norberto Santos, Augusto Mendes e Delcio Ferreira que constituem a commissão organisadora, previnem aos Srs. socios do Penha-Club e convidados que o ingresso se fará mediante a apresentação do recibo de agosto e os convites expedidos pela directoria do «Grupo», sendo exigido traje escuro completo. Não será permittida a entrada de menores de 12 annos.

FAMILIAR RECREIO CLUB

A vesperal dansante, do proximo domingo

Para domingo proximo, está sendo organisada, pelos directores desta sympathica aggremiação recreativa, uma deliciosa vesperal dansante, cujo transcurso se verificará, das 5 ás 11 horas da noite.

Dados os preparativos com que vem sendo cuidado, essa festa, é de prever-se um successo estupendo, aliás sempre conseguido, toda a vez que uma festa se realise no Familiar Recreio Club.

A excellente orchestra Schubert, desde já contratada, abrilhantará a reunião.

Aos seus convidados, a directoria, á frente da qual se encontra o seu esforçado presidente Nascimento Carvalho, reserva um sem numero de agradaveis surprezas, que muito os lisonjeará.

CLUB RECREATIVO ARTE E INSTRUCÇÃO

O proximo festival do professor Evaristo de Cassia

Nos magnificos salões do Club Recreativo Arte e Instrucção, á rua Frei Caneca, realisa-se no proximo dia 22 do corrente, um imponente festival organisado pelo competente professor de dansas Evaristo de Cassia (Nhonhô).

Essa festa, cujo programma vem sendo cuidadosamente preparado, promette revestir-se do maior brilho possivel, taes os encantos e surprezas com que conta.

As dansas, que serão o "clou" do magnifico reunião, contam com o concurso de uma excellente e afinada orchestra «jazz-band», constituida de eximios professores.

FLOR DO ABACATE

O grandioso baile de sabbado ultimo

Em commemoração ao dia da sua padroeira, a excelsa N. S. da Gloria, os queridos foliões do «Galho», da rua Corrêa Dutra, organisaram para sabbado ultimo, nos majestosos salões do club, um grande baile.

Essa festa, que constitue uma das preoccupações constantes dos sympathicos carnavalescos do Cattete, reveste-se sempre de um cunho de accentuada elegancia, pois ella é organisada com todo o carinho, debaixo do mais meticuloso cuidado.

Descrever essa festa é empregar todos os adjectivos que traduzam na nossa lingua o que é bom, deslumbrante, insuperavel, indescriptivel.

Por isso nos limitamos a dizer simplesmente que a festa deste anno, no «Galho», em louvor de N. S. da Gloria e promovida pela Turma Perigosa, com a ajuda da Junta Governativa e do Gremio das Orchideas, em nada ficou a dever aos precedentes, alcançando tambem o exito esperado, quer na parte ornamentativa, quer na parte propriamente mundana.

O baile, que só terminou aos primeiros albores da madrugada de domingo, foi animado com o concurso de um magnifico «jazz-band», a cujos sons dansou-se muito, sempre debaixo da mais intensa e communicativa alegria.

Aos seus convidados, os organisadores da linda festa, fizeram servir doces e bebidas finas, trocando-se, por essa occasião, os mais amistosos brindes.

CORBEILLE DE FLORES

Como transcorreu o importante baile de gloria

Ultrapassou ao que de mais brilhante se pudesse imaginar, o grande baile que, sabbado ultimo, se realisou nos amplos salões da elegante "Cesta" da rua Bento Lisboa, promovido pelo Gremio Rosiclair, em honra da gloriosa padroeira da sociedade, a Virgem N. S. da Gloria.

Tudo foi esplendor, magnificencia, deslumbramento, na séde da querida aggremiação carnavalesca, cujos componentes devem a estas horas, sentirem-se merecidamente jubilosos, com o resultado dessa festa de tradição.

Os salões da Corbeille, já de si majestosos e confortaveis, foram por tal fórma engalanados, matizados de flores, as mais lindas e variadas flores dos nossos campos de floricultura, que o seu aspecto encantava de logo, tão dispostos e combinados se viam aqui e ali, grandes ramalhetes, de todos elles, subindo aos ares, o agradavel e suave perfume que se respira com prazer.

Casando-se de maneira perfeita, com essa estonteante profusão de flores, uma polychromia de luzes, sahidas da um incantavel numero de lampadas electricas, ainda mais deslumbrava o espectador, dando-lhe a impressão de achar-se num desses logares encantados, divinaes, de que temos noticia pelos contos dos "Mil e Uma Noites".

E nesse ambiente assim, cercado de luzes, flores e perfumes, uma verdadeira multidão de admiradores da sympathica sociedade, entregava-se prazerosa, aos rodopios das dansas, animadas essas, pelo concurso da excellente orchestra "jazz-band", dirigida pelo pianista Manoel da Harmonia.

Entre os convivas, um sem numero de formosos e meigos semblantes femininos se viam, ostentando as suas possuidoras, lindas e custosas toilettes, admiravelmente bem trabalhadas.

A todos os presentes, não só ás gentis componentes do Gremio Rosiclair, como á esforçada directoria da sociedade, dispensaram as mais obsequiosas attenções, tendo o nosso companheiro sido alvo de uma recepção que, embora já acostumado, toda a vez que comparece á "Cesta", o captivou bastante, sendo-lhe servido, na agradavel companhia de amaveis gremistas e directores, uma mesa de doces finos e bebidas diversas.

E até madrugada alta, sob um enthusiasmo quasi delirante, a festa se prolongou, deixando em todos que a ella assistiram, a melhor e mais perduravel impressão.

CRUZEIRO DO NORTE

O baile de domingo e a proxima festa da «Ala 33»

Proseguindo no seu caminho de gloria, os infatigaveis rapazes do «Palacio» da rua Senador Eusebio realisaram domingo ultimo uma deliciosa «matinée» dansante, que teve um desenrolar brilhantissimo, graças á maneira aprimorada com que foi organisada.

Aliás, sabendo-se que á frente da novel entidade carnavalesca, estão nomes como os dos irmãos Baroni, conhecidos e acatados nos meios onde a gente se diverte, dizer-se que uma festa organisada por elles, alcançou successo, é uma desnecessidade, tal o conhecimento que elles têm do «metier».

As dansas, que sempre alegremente se mantiveram durante todo o transcorrer da festa, foram embaladas pelos sons da excellente orchestra do «Sinhô», o conhecido Rei dos Sambas.

Para o proximo dia 23, a pujante «Ala 33», composta dos principaes elementos do Cruzeiro do Norte, prepara uma sumptuosa festa, dedicada aos chronistas carnavalescos.

Será um dia cheio de encantos e que agradaveis recordações deixará a quantos puderem participar dessa anciada festa.

INFELIZ !

Soffreu graves queimaduras

Empregada na casa da rua Senador Eusebio n. 92, residencia do Sr. Loureiro Sobrinho, foi, hontem, ali, victima de um doloroso accidente, a joven Eurydice Nogueira Jorge, de 16 annos de idade, brasileira e com residencia nessa mesma casa.

Em companhia da esposa do Sr. Loureiro, aquella moça corava algumas fatias do céo, numa frigideira, sobre um fogareiro e, promptas algumas destas, que a dona da casa trouxe ao seu marido, que ia em preparativos para sahir, ficou Eurydice com o encargo do resto do serviço, quando se ouviram os gritos allucinantes desta. A infeliz, descuidand-se, approximara-se em demasia do fogareiro, communicando-se as labaredas deste ás suas vestes.

O Sr. Loureiro, vendo o que occorria, apanhou de um cobertor e correndo com sua esposa á cozinha, envolveram a pobre Eurydice, que, entretanto, já ficara com graves queimaduras pelo corpo, no accidente.

Transportada para o Posto Central de Assistencia, ahi teve ella os soccorros necessarios, voltando depois para a sua residencia, onde ficou em tratamento.

AS VICTIMAS DOS AUTOS

Atropelou e fugiu, abandonando o auto

O auto 6585, em disparada, na madrugada de hontem, pela rua Augusto Severo, atropelou o empregado no commercio Manoel Bento de Moraes, de nacionalidade portugueza e residente á rua Senador Eusebio n. 38, ficando Bento, em consequencia do accidente, com varias contusões de natureza leve pelo corpo.

O chauffeur que, além do ajudante, transportava uma passageira em seu carro, continuou correndo com este até o largo da Lapa, onde deixou ficar o vehiculo em abandono, fugindo e não sendo mais visto.

A policia do 12° districto registrou o facto e o offendido, que foi receber soccorros no Posto Central de Assistencia, retirou-se em seguida para a sua casa.

Não se sabe qual foi o auto

Na rua Sete de Setembro, foi hontem levado de trambolhão por um automovel, que não se sabe qual tenha sido, o empregado no commercio Paulino Corrêa Lima, de 38 annos de idade, brasileiro, solteiro e residente á rua Paulo Barreto n. 32.

O vehiculo continuou em disparada e o offendido, que foi receber soccorros no Posto Central da Assistencia, pois ficára com escoriações na perna direita, retirou-se em seguida para a sua residencia.

A policia ignora o facto.

APANHADO POR UMA PEDRA

Ficou levemente ferido

O operario José Martins, de 27 annos de idade, solteiro, portuguez e morador á rua Paraiso n. 27, quando trabalhava, hontem, no morro da Providencia, na pedreira da Companhia Constructora Nacional, foi colhido por uma pedra, tendo ficado ferido na cabeça.

Removido para o Posto Central de Assistencia, ahi recebeu os soccorros de que carecia, retirando-se, depois, para a sua residencia.

AUTOMOBILISMO

A PROVA "AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL"

Escreve-nos o Dr. Custodio Coelho Filho:

«Sr. Redactor: — Peço agasalho em vosso jornal para algumas explicações.

Na «Prova Automovel Club do Brasil» usei camaras de ar especiaes, e não liquidas, sendo improcedente a idéa de minha desclassificação porque fui autorisado pelos Srs. Porto d'Ave, Frick e Cruz Santos.

Nunca fiz mysterio sobre as camaras de ar empregadas, tanto que, além de me ser permittido o seu emprego pelo Regulamento, procurei, por ser de meu desejo concorrer com o maximo de lealdade, a sancção dos Srs. membros da commissão official.

Em meu appello á Directoria, regido dentro do Regulamento da «Prova», pedia a correcção de cinco pontos negativos ao carro classificado em primeiro logar, pilotado pelo Sr. Nicolino Guerrera, pelo simples facto deste se encontrar sem seus apparelhos de illuminação em estado de funccionamento, como exigia o artigo 2 do Regulamento.

Este facto passou despercebido á commissão official ao fazer o julgamento, embora alguns de seus membros houvessem testemunhado, conforme declaração posterior.

Como se trata do esquecimento e sou conhecedor do desinteresse da commissão, servi-me do artigo 19 do mesmo Regulamento.

A prova acyclo da Gavêa nada tem que ver com «provas internacionaes para taes competições»; é uma prova Brasileira, como bem a classificou o Dr. Porto D'Ave, e para a qual foi redigido um regulamento onde concorreram todas as entidades.

Aqui não se trata de marcas de automoveis; sim e exclusivamente duma prova desportiva, onde empreguei todo esforço, obstando-me de occupações mais proveitosas.

Como socio do Automovel Club, meu interesse é o constante progresso do Automobilismo no Brasil; mas, apezar de tudo, reclamo para mim o logar que de direito me compete.

Esperemos pela decisão da Directoria do club.

Sempre estou ao dispor do desafio de eltas e repito que o encontro poderá ser feito quando o Sr. Guerrera desejar.

Para isto, o Sr. Angelo acha-se diariamente em suas officinas, á rua 19 de Fevereiro, 33, Botafogo, onde poderão ser estabelecidas as bases.

Grato pela publicação, etc.»

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer, dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

Infracções do dia 13

N. 20 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 166 — Desobediencia ao signal.
N. 443 — Estacionar em logar não permittido.
N. 508 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 917 — Desobediencia ao signal.
N. 851 — Excesso de velocidade.
N. 910 — Desobediencia ao signal.
N. 1258 — Fazer manobra em logar não permittido.
N. 1317 — Interromper o transito.
N. 1591 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1850 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 1851 — Interromper o transito.
N. 2084 — Excesso de velocidade.
N. 2482 — Desobediencia ao signal.
N. 2659 — Desobediencia ao signal.
N. 2731 — Excesso de velocidade.
N. 2777 — Transitar em logar não permittido.
N. 2985 — Desobediencia ao signal.
N. 3967 — Desobediencia ao signal.
N. 3852 — Desobediencia ao signal.
N. 4096 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4116 — Interromper o transito.
N. 4485 — Entregar a direcção a uma senhora.
N. 4519 — Desobediencia ao signal.
N. 4529 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 4668 — Desobediencia ao signal.
N. 4767 — Contra a mão de direcção.
N. 5005 — Meio fio e bonde.
N. 5080 — Desobediencia ao signal.
N. 5177 — Excesso de velocidade.
N. 5193 — Desobediencia ao signal.
N. 5495 — Contra a mão de direcção.
N. 5616 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 5800 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6165 — Desobediencia ao signal.
N. 6364 — Desobediencia ao signal.
N. 6376 — Fazer manobra em logar não permittido.
N. 6536 — Desobediencia ao signal.
N. 6587 — Desobediencia ao signal.
N. 6633 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 6572 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7025 — Fazer volta em logar não permittido.
N. 7061 — Circular para angariar passageiros.
N. 7228 — Interromper o transito.
N. 7348 — Estacionar em logar não permittido.
N. 7453 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 7474 — Desobediencia ao signal.
N. 7587 — Desobediencia ao signal.
N. 7676 — Desobediencia ao signal.
N. 7949 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 8157 — Excesso de velocidade.
N. 8253 — Contra a mão de direcção.
N. 8387 — Estacionar em logar não permittido.
N. 8429 — Desobediencia ao signal.
N. 8455 — Transitar em logar não permittido.
N. 8942 — Desobediencia ao signal.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 12 1/2 horas:

Liberato Pereira Pinto, João de Almeida, Antonio Lopes, Valerio Bacellar, Abacil Manoel de Oliveira, Simeklie Nishi, José de Almeida, José Vieira de Castro, Frederico Diehl e José Corrêa Velho.

Turma supplementar — José Maria de Almeida, Francisco Alves de Oliveira, Manoel de Souza Freitas, Albertino de Oliveira, Olympio do Amaral, Guilherme Gelsher e João Antonio dos Santos.

Prova regulamentar — Manoel Carvalho Cortez.

Prova pratica — Manoel de Paiva e Franklin Machado Braga.

Prova regulamentar e pratica — José Bittencourt.

SPORTS

FOOTBALL

Confederação Brasileira de Desportos

Notas officiaes sobre o match com os bahianos

Realisando-se no proximo domingo, dia 23, no stadium do Fluminense Football Club o jogo do «3° Campeonato Brasileiro de Football», entre o vencedor da Zona Nordeste (Bahia) e o vencedor da Zona Centro (Districto Federal), communica-se que o jogo terá inicio ás 3 horas da tarde, afim de que, em caso de empate, haja tempo de decidir no mesmo local, dia e hora, de accordo com o regulamento.

O juiz será o Sr. Pedro Thomaz, da Associação Paulista de Sports Athleticos.

A PRELIMINAR

Haverá uma prova preliminar entre os quadros representativos da Faculdade de Medicina e Faculdade de Direito, que terá inicio á 1.15 da tarde.

Arbitrará esse jogo o Sr. Manoel Rivas, do Fluminense Football Club.

Os teams das referidas Faculdades serão os seguintes:

Medicina — Amado, Bergamini, Barbosa Lima, Durval, Rocha, Bolivar, Sayão, Leite de Castro, Orestes, Aché e Dutra.

Direito — Romulo, Mauro, Joaquim, Antenor, Raymundo, Lagreca, Saraiva, Ary, Dorinho, Andrade e Ferraz.

OS INGRESSOS

Os portões do stadium do Fluminense F. Club serão abertos ás 3 horas da tarde.

Os preços serão os seguintes:

Geraes	3$000
Archibancadas	6$000
Cadeiras numeradas	12$000

CUIDADO COM OS CAMBISTAS

A C. B. D. sómente considera validas, responsabilisando-se pelas mesmas, as geraes e archibancadas vendidas no dia do jogo, nas bilheterias do Fluminense F. Club, que para isso serão abertas ás 8 1/2 da manhã.

Os convidados officiaes e os portadores de «convites permanentes», inclusive os de imprensa, terão ingresso pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves e os de ingressos fornecidos pela C. B. D. e A. M. E. A., pelo portão n. 6, da rua Guanabara.

Os jogadores entrarão pelo portão n. 1, da rua Alvaro Chaves, com o respectivo ingresso «para jogadores».

AINDA E SEMPRE

A C. B. D. faz publico que, tendo dado á «Patria-Film» a exclusividade da filmagem de todos os jogos do presente Campeonato Brasileiro de Football, não permittirá o ingresso nas dependencias do Fluminense Football Club senão de photographos, que não sejam cinematographistas.

OS PARANA'ENSES SÃO MELHORES DO QUE OS CARIOCAS ?

Em que ramo de sport ?

São duas perguntas, que á guiza de «enquête» dirigimos aos leitores, por um motivo que passamos a expôr nestas linhas.

Quando a representação da Liga Sportiva Paranaense voltou de São Paulo, após a memoravel derrota que lhe infligiram os bandeirantes, o chronista ou qualquer «phoquinha» que acompanhou os paranaenses á vizinha capital, no afan de desculpar perante os seus conterraneos o fracasso dos onze da «L. S. P.», desancou meia duzia de «palavras» em entrevista concedida a um vespertino paulista, contra nós, os pobres cariocas, que nada tinhamos com o peixe.

Duvidámos da sua procedencia, e os nossos collegas paulistas varreram a sua testada, eximindo-se da prosodia do «chronistinha» de Curityba.

Agora, aquelle confrades transcreveram o seguinte do «O Dia», da capital paranaense:

«E'COS — Os collegas da «cariocelandia» tambem se manifestaram sobre a nossa entrevista concedida á «Gazeta» de S. Paulo.

Eis o que deu a historia:

O confrade transcreve, na integra, a nota que ha dias publicámos a respeito, e assim termina:

«Dissêmos ao chronista da «Gazeta» que os cariocas são inferiores a nós paranaenses. E isso é pura verdade...

E sobre o nosso prognostico: que perderão feio... é só esperar mais alguns dias, se os bahianos não lhes pregar uma surpresa...»

O gryphò é nosso, para que se aquilate a pretenção dos que nem sabem onde fica a Capital Federal, e que gratuitamente lançam as suas maguas contra nós.

Não é preciso rebater aqui as suas asserções. E' bem provavel que o Rio perca este anno para S. Paulo. Isso é proclamado em geral por toda a imprensa carioca, e o publico tambem.

Agora, quanto á «superioridade» dos paranaenses é que desejavamos saber onde que ella existe, em que ramo de sport, quando, de dia ou de noite ?

Ora bolas, «seu» chronista !...

OLDEMAR MURTINHO REGRESSOU

Já se encontra nesta Capital, vindo pelo «Santos», o sportman Oldemar Murtinho, presidente do Botafogo F. C., que fôra ao Norte chefiando uma commissão de importancia que lhe fôra confiada pelo Ministerio da Agricultura.

NECO ESTA' NO RIO

Gosando a sua lua de mel, encontra-se incognito nesta Capital, o consagrado e veterano player do Corinthians Paulistas, Manoel Nunes, o popular Néco, que realisou o seu casamento, sabbado ultimo, em S. Paulo, com uma irmã do não menos famoso player Berthô, embarcando para esta Capital, logo após as suas cerimonias de praxe.

Por onde andará Néco ?

A LIGA DE SPORTS DO EXERCITO VAI REALISAR O SEU CROSS-COUNTRY

Sob o patrocinio da Liga de Sports do Exercito, será realisado nas adjacencias do campo de Gericinó, na manhã do dia 23 proximo, ás 9 horas da manhã, um grande «cross country», cujo programma é o seguinte:

I — Para officiaes e civis:

Percurso: 5 a 6 kms.

Cavallos vencedores em 1° e 2° logares dos Cross officiaes da Liga dos Sports do Exercito e quaesquer outros.

Premios — em dinheiro aos 1°, 2° e 3° logares.

II — Para officiaes e civis:

Cavallos estreantes e classificados em 3° logares dos cross officiaes da Liga dos Sports do Exercito.

Percurso: 4 a 5 kms.

III — Para sargentos das unidades e estabelecimentos da 1ª Região Militar:

Cavallos que não tenham tido classificação até o 3° logar nos Cross da Liga dos Sports do Exercito e estreantes.

CONDIÇÕES DE REALISAÇÕES DO CROSS

I — Todos os Cross serão conduzidos por um dos concorrentes escolhidos previamente pela commissão do hippismo, até um local determinado; dahi por diante o percurso será livre e um signal dado pelo conductor.

II — O percurso é obrigatorio o referido. Desclassifica o concorrente que não o fizer rigorosamente e adiantar-se do conductor do Cross antes do signal do — Andadura livre.

III — A classificação obedecerá á ordem de chegada.

CONDIÇÕES DE INSCRIPÇÃO

Cada inscripção deve mencionar o nome do cavalleiro, do cavallo, propriedade ou filiado a que pertence, resenha e prova a que concorre.

Taxa de inscripção 5$ para officiaes e civis.

E' permittida a inscripção de mais de um cavallo em cada Cross, mas prohibido a disputa de mais de um Cross pelo mesmo cavallo.

Toda inscripção deve ser dirigida á Secção de Hippismo-Club Militar até ás 4 horas da tarde do dia 19 do corrente. Não serão aceitas as inscripções que deixem de satisfazer todas as condições acima.

A commissão organisadora — (A) major Oscar de Almeida. — Capitão Antonio da Silva Rocha e 1° tenente Godofredo Vidal, (secretario).

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO EXECUTIVA DA A. M. E. A.

A commissão executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, em sua ultima reunião, realisada em 14 do corrente, resolveu o seguinte:

a) — approvar a acta da sessão anterior;

b) — levar ao conhecimento dos clubs filiados a marcação de pontos aos clubes vencedores das ultimas competições dos diversos esportes;

c) — tomar conhecimento das communicações do Departamento Technico de ns. 440 a 451, e resolver os assumptos de conformidade com os despachos lavrados nas mesmas;

d) — scientificar-se do teor do officio de 8 de agosto corrente, do Sport Club Brasil, referente á competição de Lawn-tennis Brasil x America, e proferir o seguinte despacho: — «A commissão executiva nada mais tem a decidir. Dirija-se o S. C. Brasil ao Conselho Judiciario, em recurso.»;

e) — encaminhar ao Conselho Judiciario o processo n. 42, recurso interposto pelo Botafogo F. C., recorrendo da pena de suspensão applicada ao amador Renato da Silva Pessôa, em officio n. 280;

f) — approvar a resolução «ad referendum» da commissão executiva, conforme parecer do Departamento Technico, que, em virtude de estar a data de 13 do setembro vindouro tomada para athletismo e competições officiaes de football, não poude ser a mesma concedida ao C. R. Vasco da Gama;

g) — scientificar-se do officio n. 281, de 7 do corrente, do Botafogo F. C., e informar que os recursos interpostos ao Conselho Judiciario não têm effeito suspensivo das penas impostas pelo Departamento Technico;

h) — scientificar-se do officio n. 282, de 8 do mez corrente, do Botafogo F. C. e informar que a medida foi tomada com caracter permanente, quanto ao prazo de dez dias de antecedencia capitulada na circular n. 51, para os pedidos de licença referentes aos jogos interestaduaes;

i) — despachar para a Camara Fiscalisadora do Conselho Judiciario, o requerimento do Sr. Euclydes Benedicto da Conceição, com os documentos appensos. Processo n. 43, afim da mesma tomar conhecimento das pretensões do referido senhor;

j) — approvar a nota n. 440, do Departamento Technico, marcando a realisação do 2° meio-tempo, do jogo de basketball Syrio x Botafogo, primeiros quadros, para 11 de setembro proximo, no campo do S. Christovão A. C., por não ter sido terminado em 24 de julho ultimo e suspensa quando faltavam 12 minutos, prevalecendo o score de 18 x 3, favoravel ao Botafogo F. C.;

k) — marcar, por proposta do Departamento Technico, o dia 15 de outubro proximo vindouro, de accordo com o art. 10, Secç. I, Cap. III e Tit. I do Codigo Esportivo, para o inicio do Campeonato Carioca de Volleyball;

l) — marcar, por proposta do Departamento Technico, o dia 15 de outubro proximo vindouro, de accordo com o art. 10, secção I, cap. III e Tit. I, do Codigo Sportivo para o inicio do Campeonato Individual de Lawn-Tennis deste anno;

m) — eliminar, por communicação do Departamento Technico, o Sr. Luiz Valente de Andrade, de conformidade com o art. 42, item II, Cap. IX, e Tit. I, do Codigo Sportivo, por ter infringido o disposto no n. 2, do art. 23, Secç. III, Cap. V e Tit. I do referido Codigo inscrevendo-se o mesmo amador pelo Botafogo F. C. em 17 de junho de 1924 e pelo Hellenico A. C., em 12 de maio de 1925;

n) — applicar ao Botafogo F. C., a pena de multa de 200$000, em virtude de não haver o seu associado, Sr. Lauro de Roure, comparecido para actuar na competição de Basketball, Hellenico x Andarahy, realisada em 4 do corrente, e para a qual fôra escalado pelo Departamento Technico; á vista do que prescreve o art. 29, Cap. VIII, Tit. III do Codigo Sportivo em vigor:

o) — multar, os seguintes arbitros por intermedio dos clubs de que são associados, em 10$000 cada um, por terem infringido o disposto no art. 26, do Cap. VI, e do Tit. I do Codigo Sportivo em vigor, entregando as summulas fóra do prazo regulamentar, por força do que dispõem os arts. 80 e 81 dos estatutos vigentes;

1) — Sr. Octaviano de Souza Cherém, do Villa Isabel F. C., competição de lawn-tennis Villa Isabel x Fluminense, de 2 do corrente;

2) — Sr. A. Gregory, do Hellenico A. C., competição de lawn-tennis Hellenico x America, em 3 do corrente;

3) — Sr. Almazor Boscoli do Villa Isabel F. C., competição de lawn-tennis Villa Isabel x Tijuca, de 9 do corrente;

4) — Sr. Gendal Gonzaga de Boscoli, do Fluminense F. C., competição de basket-ball Flamengo x S. Christovão, de 31 de julho ultimo;

5) — ao arbitro que não assignou a summula, do Sport Club Brasil, o que actuou na partida de lawn-tennis Brasil x Hellenico, realisada em 2 do corrente. — Germano A. Azambuja, 1° secretario.

C. R. Vasco da Gama

NOTA OFFICIAL — ASSEMBLÉA GERAL

(1ª Convocação)

De ordem do Sr. presidente convido a todos os Srs. socios quites a reunirem-se na proxima segunda-feira, 24 do corrente, na séde social, ás 8 horas da noite, afim de elegerem quarenta socios contribuintes para fazerem parte do Conselho Deliberativo na proxima 3ª legislatura, de accordo com o artigo 32 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1925. — (Assignado) Jordão F. Cardoso Gomes, secretario geral.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

(Treino com o Brasil)

A direcção de desportos terrestres convida os jogadores abaixo a comparecerem ao campo do club, na proxima quinta-feira, ás 4 horas da tarde, afim de treinarem com o Sport Club Brasil:

Ephalha: Segreto e Vital; Japão, Roberto e Herminio; Newton, Allemand, Chagas, Aché e Moderato; Amado, Herminio, O. Mello, Manoelle, Paverino, Newton Azevedo e Angenor.

Está decidido o Campeonato Italiano de Football

Bolonha, 17 (U. P.) — Realisou-se hontem, o match de football entre o team desta cidade e o Alba de Roma. A victoria, de accordo com a espectativa geral, coube ao primeiro que conquistou deste modo o campeonato da Italia. Além do facto de jogar em seu proprio campo, o team de Bolonha tinha a seu favor uma enorme maioria na assistencia. A temperatura favoreceu o jogo conservando-se agradavel até a tarde.

O team do Alba não logrou, durante todo o jogo, sustentar uma defesa efficiente contra os ataques do team de Bolonha. Os forwards deste ultimo agiam quasi mechanicamente e eram muito mais ageis que os do team do Alba.

Distinguiram-se sobretudo entre os bolonezes, os forwards Pozzi e Muzioli que deram magnificos shoots. A bola conservou-se durante quasi todo o tempo em que durou o jogo nas proximidades do goal do Alba. Rovida e Dellefwa, backs do Alba, jogaram com tenacidade, mas sua defesa nada poude contra a agilidade e a technica pelicrosa dos forwards de Bolonha.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE ATHLETISMO DA AMEA

Nota official

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Sports Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Affonso de Castro, Paulo Buarque de Macedo, Arthur Repsold, Luiz Bianchi, Fritz Repsold, e José Calmon, á reunião da Commissão de Athletismo, que se realisará hoje, terça-feira, 18 do corrente, na séde desta Associação, ás 11 horas da manhã, afim de se tratar de assumptos importantes sobre o proximo Campeonato do Athletismo da Amea.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE VOLLEY-BALL DA AMEA

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Sportes Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Alberto Balthazar Portella, Dario Moacyr, Dr. José Maria Castello Branco, Pedro Santos e Dr. Sylvio W. Netto Machado, á reunião da Commissão de Volley-Ball que se realisará, amanhã, dia 19 do corrente, quarta-feira, na séde desta Associação, ás 11 horas, afim de se tratar de assumptos referentes ao Campeonato de Volley-Ball do corrente anno.

ROWING

FEDERAÇÃO DO REMO

Reunião do conselho

De ordem do Sr. presidente, convoco os Srs. membros do Conselho a reunirem-se, quinta-feira, 20 do corrente, ás 8 ½ horas da noite, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) eleição do cargo vago na Directoria e nas commissões;

b) pareceres.

Commissão de regatas e material fluctuante

De ordem do Sr. vice-presidente, convoco os Srs. membros da Commissão de Regatas e Material Fluctuante a reunirem-se, amanhã 19 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Commissão de syndicancia

De ordem do Sr. vice-presidente, convoco os Srs. membros da Commissão de Syndicancia a reunirem-se quarta-feira 19 do corrente, ás 5 ½ horas da tarde.

Secretaria, 17 de agosto de 1925. — (a) Alexandre da Costa Pinheiro, 2° secretario.

3° CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

TREINO DO SCRATCH CARIOCA COM O BOTAFOGO F. C.

Nota official

Realisando-se amanhã, dia 20 do corrente, quinta-feira, ás 4 horas da tarde em ponto, no "Stadium" do Fluminense F. C., mais um treino do scratch carioca, com o primeiro team do Botafogo F. C., a Commissão encarregada do preparo e organisação do quadro official da AMEA, solicita o comparecimento dos amadores abaixo no dia e local designado, ás 3,30 horas:

Haroldo

Penaforte e Helcio

Nascimento — Floriano e Fortes

Vadinho — Candiota — Nonô — Nilo e Moura Costa.

Reservas — Nelson — Paulo — Claudionor — Japonez — Coelho e Moderato.

E' secreto

Para esse treino que será effectuado com os portões fechados, só terão ingresso as altas autoridades sportivas e os portadores de cartões permanente da Imprensa.

O juiz

Para arbitrar esse treino foi convidado o Sr. Alcides Horta, juiz official da AMEA.

A ORGANISAÇÃO DO COMBINADO CARIOCA

DUAS CARTAS

Abrimos hoje uma excepção, para publicar duas cartas de leitores, que tambem desejam dar a sua opinião sobre a organisação do combinado carioca, sem que as mesmas vá servir para emittir a nossa opinião.

Eil-as:

APOIANDO

"Illmo. Sr. Redactor Sportivo da "Gazeta de Noticias".

Saudações.

Li com attenção a carta que o Sr. Armando Palhares, dignissimo associado do C. R. Vasco da Gama, escreveu ao "Correio da Manhã", com referencia a entrevista do Sr. Dr. Joaquim Guimarães.

Não sou defensor dos Srs. Dr. Joaquim Guimarães e Chico Netto, mas sim um apreciador sincero de ambos, porque nelles reconheço dois homens de valor, um porque tem sabido enfrentar com altivez as criticas offensivas de alguns, e outra porque em assumpto de sport, são dois technicos competentes. O primeiro vem com maestria desempenhando o espinhoso cargo de director sportivo do Club de Regatas Flamengo, um dos melhores quadros do Rio, cujo quadro occupa actualmente o primeiro logar na tabella do Campeonato, o segundo é o nosso Chicão, o grande fullback cuja competencia em materia de sport é inegualavel, a sua recommendação é o seu brilhante passado sportivo.

O Sr. Armando Palhares faz diversas ponderações na sua carta sobre os jogadores do C. R. Vasco da Gama e do citado club, entre as quaes se destaca a seguinte: (palavras do Sr. Palhares):

"Se a commissão julga Nelson igual a Haroldo era de absoluta obrigação, restricto dever como sportman e dever como cavalheiro, escalar Nelson, pois homenageava-se um club de gloriosas tradições, etc., etc."

Agora pergunto eu ao Sr. Armando Palhares, o seguinte:

Haroldo porventura é um keeper decadente? — Não.

Haroldo não é o detentor do titulo de campeão carioca e brasileiro de 1924? — E'.

Não é Haroldo tambem pertencente a um club de gloriosas tradições, cujas tradições muito orgulham o sport brasileiro? — E'.

Pois bem, sendo assim, o Sr. Dr. Guimarães procedeu com todo o cavalheirismo em escalar para guardião do nosso seleccionado, o grande arqueiro Haroldo Joppert, valoroso campeão carioca e brasileiro, cujo posto lhe pertence por direito.

Diz tambem o Sr. Palhares que o C. R. Vasco da Gama é o campeão de 1924. — De facto é verdade, mas da Liga Barbante, ao passo que o glorioso Fluminense é o campeão official da cidade, e, se a questão depende de victorias e derrotas, o valoroso Fluminense desde que faz parte da poderosa A. M. E. A., tambem só foi derrotado duas vezes, sendo uma pelo forte conjunto do C. R. Flamengo e outra pelo club do qual o Sr. Palhares faz parte, cuja derrota foi a mais injusta possivel, porque o possante quadro do tricolor além de dominar o Vasco, fez ainda mais, encurralou os 11 vascainos, e se a victoria não lhe sorriu foi porque a N. S. das Victorias auxiliou ao Sr. juiz a dar a victoria a quem não merecia.

E actualmente o quadro do tricolor, do qual muito me honro em ser associado, é sem exagero e commentarios, o melhor quadro do Rio, a prova é que os seus elementos, em maioria, figuram no nosso seleccionado.

O scratch escalado actualmente pelos Srs. Guimarães e Chico Netto, é um bom scratch. Os chronistas sportivos por diversas vezes deram a sua opinião sobre a actual organisação, citando que o nosso scratch para fazer boa figura deveria ser organisado pelo modo por que o foi agora. O ponto mais atacado era a linha de forwards, quasi em geral era citada a presente organisação: Vadinho, Lagarto, Nonô, Nilo, Moura Costa. Pois bem. Os Srs. organisadores fizeram a vontade dos Srs. chronistas, e, agora, seria de grande justiça, os Srs. chronistas não criticarem com tanta violencia esses dois moços, que procuraram attender ás suas reclamações.

E depois, Sr. redactor, actualmente e como sempre, os clubs possuidores de bons elementos para scratch, encontram-se nos gloriosos quadros do Flu-Flu, portanto, sendo assim, a commissão terá que conservar o tão falado e commentado combinado "Fla-Flu".

Agradecendo antecipadamente a publicidade da presente, subscrevo-me com elevado apreço e alta estima, leitor, amigo obrigado. — Carlos Burlamaqui."

PRAZER DE PERDER DOS PAULISTAS

"Sr. Redactor Sportivo da "Gazeta".

E' o que penso actualmente devido á pessima constituição do scratch carioca. Não vêm então os Srs. formadores do scratch carioca que os paulistas vêm aqui mais que ancioso pela «revanche"? Porque fazer do scratch carioca, um clubismo formado de Flamengo-Fluminense, se dispomos de optimos elementos pertencentes a outros clubs? Não vêm então que desta maneira estamos arriscados a perder até dos bahianos? E que vergonha será para nós? Dispondo de outros elementos de valor, nas devidas posições como Vadinho e Coelho na meia esquerda, Paschoal na extrema direita e Bolão de centro-medio, porque não se constitue um scratch que tenha a capacidade de derrotar os paulistas? Será talvez o que disse acima? Já que querem fazer do scratch carioca um clubismo, façam pelo menos composto por quatro clubs os quaes têm jogadores competentes para todas as posições: Flamengo, Fluminense, Vasco e S. Christovão, que ainda assim teremos um bom scratch. Vejamos. Na minha opinião o scratch mais acertado, seria este: **Haroldo, Penaforte, Helcio; Nesi — Bolão e Fortes; Paschoal — Candiota — Nonô — Vadinho — Moura Costa.** Reservas: Nelson, Allemão, Paulo, Floriano, Coelho, Moderato, Lagarto.

Houve ha dias, um caso interessante. Substituiram Nonô por Nilo, e Nesi por Nascimento. Quanto ao primeiro já o deviam ter substituido ha muito tempo, mas o segundo... era só o que faltava! Nesi, que no dia dos mineiros, jogou por dois, por elle e por Floriano? Isso quer dizer que melhoraram num ponto, e pioraram no outro, e a prova está nas criticas feitas e mui bem argumentadas pela "Gazeta", que Nascimento não marcou Amphrosyo e Miro respectivamente do Syrio e do America, dois extremos communs da 1ª divisão.

Se me interesso dessa forma na constituição do nosso scratch, é para que não percamos o titulo de campeões, tão valorosamente adquirida dos nossos valorosos antagonistas. Agradecendo-lhe, desde a publicação das presentes linhas, sou vosso diario leitor e amigo. — (Ass.) A. Lima.»

Como se vê, cada cabeça, cada sentença.

CAMPEONATO COLLEGIAL

O Collegio Militar derrotou o Pio Americano em ambos os teams

No optimo campo de sports do Andarahy A. C., teve logar, no ultimo sabbado, o encontro official das 2ªs e 1ªs equipes do Collegio Militar do Rio de Janeiro e do Gymnasio Pio Americano, em disputa do Campeonato instituido pelo Club de Regatas do Flamengo.

O encontro preliminar, que a principio decorreu sob relativo equilibrio de forças, terminou com a victoria do quadro militarista, por 3 goals a zero.

O match principal era aguardado com vivo interesse pelos que acompanham tão interessante torneio, pois a esquadra do collegio do bairro de S. Christovão, trazia os onze bem treinados, e dispostos a enfrentar bem o seu adversario, que é um dos favoritos do Campeonato.

E esse interesse foi justificado, porque o Militar, embora se conduzisse com visivel superioridade de technica, chegando ao ponto de dominar sobre o seu adversario, só o conseguiu abater por 2 goals, obtidos por Costa e Lothario, contra 1 de Geraldo, que no momento empatou a partida, pois o «score» era de 1 x 0 favoravel ao vencedor.

Convém destacar a acção conjunta da defesa do Pio Americano que muito trabalhou para que a victoria lhe fosse favoravel, o que não conseguiu por ser o seu ataque muito inferior.

E com essas victorias, o Collegio Militar vae á vanguarda dos Tor-

(Continua na 8ª pagina)

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos Louzada.
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Sabola V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Salles.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

PARA HOJE

Supremo Tribunal Federal — Sessão ordinaria ás 12 1|2 horas, para julgamentos dos feitos com dia de preferencia votada e observada a ordem de antiguidade; audiencia ás 2 1|2 horas da tarde.

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Terceira Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Primeira, audiencia á 1 hora da tarde; Oitava, audiencia ás 12 horas.

PREGÕES

Hoje, á 1 1|2 hora da tarde, no edificio do Supremo Tribunal, tomará posse o novo ministro, Sr. Dr. Antonio Bento de Faria, realisando-se o acto com a maior solennidade, falando em nome dos advogados — de cujo seio foi escolhido o novo ministro — o Sr. prof. Dr. Carvalho Mourão, uma das figuras de maior destaque, dentro os nossos juristas, ex-presidente do Instituto dos Advogados, membro do Conselho da Ordem e do Conselho de Justiça do Districto Federal, por investidura de seus collegas.

Quem conhece os dotes oratorios do eminente professor, o brilho seductor de sua intelligencia, a sinceridade com que sabe invariavelmente se manifestar e a grande autoridade que infundem seus conceitos, bem calculará o valor do discurso que hoje será pronunciado.

Nome grandemente representativo na classe dos advogados, o prof. Carvalho Mourão vai exercer um mandato que se impunha, saudando o antigo e illustre collega, honrado pela nomeação do chefe do Estado e pelo voto do Senado Federal, para ter assento no mais alto Tribunal do paiz.

Na apreciação do valor das homenagens muito importa considerar-se qual o interprete. Na de hoje, melhor nome não poderia ser escolhido, pois que reune em torno de si a mais profunda estima e o mais elevado respeito, nome que acode á memoria a todo momento, quando se pretende symbolisar a classe em um determinado advogado.

Maior homenagem certo não poderia ser prestada ao illustre Sr. ministro Bento de Faria, do que offertar-se-lhe a toga de juiz, pelas mãos de uma das mais dignas e notaveis figuras da advocacia brasileira.

* * *

Os argentinos, quando em uma conversa surge uma phrase chistosa, que faz rir, com pingo de "humour" que desanuvie a monotonia da vida, chamam o dito espirituoso um "poròto"!

Entre nós, porém, ás vezes um "poroto" amargura e faz experimentar momentos de ansiedade, pois que até os arcanos da Justiça reboam.

Difficil e penosa cousa, com effeito, é se ter um pouco de "humour". A phrase vem e a phrase vai impellida por um simples "animus jocandi" e quando quem a lançou pensa que só foi acolhida por um sorriso, ouve-se o apparelhar ruidoso do mechanismo judiciario: officios que vão, officios que veem.

Um brando tocar de ligeiro gesto faz logo que as sensitivas fechem as folhinhas e se mantenham murchas como que feridas.

Um advogado lançou nos autos uma phrase de espirito, sem maldade, simplesmente animada por um certo "humour". Lá ficou a phrase dentro dos autos, sem divulgação, sem ser lançada em publico. Talvez passasse despercebida, talvez fôsse, quando muito, riscada por severissimo traço que a vendasse aos olhos da pudicicia togada.

Não.

O juiz reclamou vendo naquella florzinha de espirito leve um adnuncio que lhe feria a susceptibilidade e pede a intervenção do Ministerio Publico. Os arminhos da toga não toleram nem um aligero sôpro...

Mas... o Ministerio Publico apezar dos pezares pediu o archivamento da reclamação.

E em consequencia desse "carregar de arma" a phrase que andava encolhida entre razões, no fundo dos autos, passa agora de bocca em bocca.

MINISTRO BENTO DE FARIA

A's homenagens a serem prestadas ao ministro Bento de Faria, adheriram as seguintes pessoas: Drs. Josino de Medeiros, Nicoláo Luiz Cardoso, Antonio Ribeiro França, desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, Virgilio Barbosa, Pedro Ferreira do Serrado, Evaristo de Moraes, Hugo Dunshee de Abranches, Domingos Louzada, Alberto Beaumont, desembargador Virgilio de Sá Pereira, Luiz Maria Alvarenga Vianna, Benjamin do Carmo Braga Junior, Olympio de Carvalho, A. Moitinho Doria, José Sabóia Viriato de Medeiros, José Miranda Valverde e Cesario Coelho Duarte.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Escrivão — Dr. Homero Barbosa.

Audiencias, ás segundas e quintas-feiras.

Sentenças:

«Habeas-corpus» — Aurelio Cezar da Silva, impetrante; Saturnino Ferreira de Souza Junior, paciente. — «Vistos e examinados os presentes autos de «habeas-corpus» requerido em favor de Saturnino Ferreira de Souza Junior; e Attendendo a que o impetrante allegou que o paciente já concluiu o tempo durante o qual devia prestar serviço militar sem que lhe tenha sido dado a baixa, e a que o facto foi confirmado pelas informações enviadas pelo Ministerio da Guerra; a que o Egregio Supremo Tribunal Federal, conhecendo de casos identicos, já firmou a jurisprudencia de que constitue contrangimento illegal, sanavel pelo «habeas-corpus», a retenção do sorteado nas fileiras do Exercito por mais dos quinze mezes estabelecidos nos arts. 9, letra c, e 11, do Regulamento que baixou com o decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923; Concedo a ordem impetrada. Communique-se esta decisão ao Ministerio da Guerra, e na fórma da lei, sejam os autos presentes á Superior Instancia. D. Federal, 18 de agosto de 1925. — Olympio de Sá e Albuquerque.»

—— Dr. Antonio Martins do Rego, impetrante; Antenor Pereira de Carvalho, paciente. — «Vistos e examinados os presentes autos de «habeas-corpus» requerido em favor de Antenor Pereira de Carvalho; e Attendendo a que as informações enviadas pelo Ministerio da Guerra fazem a prova de que foi allegado na petição de fls. 2, isto é, que o paciente, incorporado ao Exercito em dezembro de 1923 já concluiu o seu tempo de serviço militar, e apesar disto, ainda não teve baixa; a que o Egregio Supremo Tribunal Federal, tomando conhecimento de casos identicos, tem sempre decidido que constitue constrangimento illegal, sanavel pelo «habeas-corpus», a retenção do sorteado nas fileiras por mais dos quinze mezes, estabelecidos nos arts. 9, letra c, e 11, do Regulamento approvado pelo decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923; Concedo a ordem impetrada. Officie-se ao Sr. ministro da Guerra communicando esta decisão, e, na fórma da lei sejam os autos presentes á Instancia Superior. D. Federal, 18 de agosto de 1925. — Olympio de Sá e Albuquerque.»

TERCEIRA

Juiz — Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho.

Juiz substituto — Dr. Waldemar da Silva Moreira.

Escrivão — Fernando de Faria Junior.

Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Acção decendiaria — Lucas da Silva Graça, autor; João Corrêa Bento, réo. — Recebo os embargos de folhas 8, nos quaes se articula materia de relevancia. Attendendo, porém, a que os mesmos se mostram desacompanhados de prova, condemno o réo, João Corrêa Bento, no pedido, e nas custas. Extrahida a competente carta de sentença, dê-se vista ao autor, Luiz da Silva Graça, para contestal-os querendo, sciente o réo. Districto Federal, 12 de agosto de 1925. — Waldemar da Silva Moreira, «Substituto.»

Acção ordinaria — A «Mannheim» Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos, autora; a Companhia Nacional de Navegação Costeira, ré. — Em prova, na dilação legal. D. Federal, 11 de agosto de 1925. — H. Vaz.

Honorarios medicos — Antonio Luiz de Almeida Horta (Dr.), autor; Serafim José Antunes, réo. — Vistos os autos, homologo o laudo unanime de fls. 22 para que produza os seus devidos e legaes effeitos. Não tendo o réo apresentado nenhuma defesa, revel que foi em todo o curso do processado, passe-se contra elle o competente mandado executivo. Districto Federal, 11 de agosto de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

Acção executiva — F. J. Nascimento, autor; Demetrio Oliveira Pierretti, réo. — Vistos os autos, e attendendo a que o réo nenhumas allegações ou embargos apresentou dentro do prazo legal que lhe foi assignado, julgo subsistente a penhora de fls. 20 e em consequencia prosiga-se nos ulteriores da execução, pagas as custas pelo executado. Districto Federal, 12 de agosto de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional, exequente; Hamilcar Nelson Machado, executado. — Recebo a appellação tomada por termo a fls. 36 sómente em seu effeito devolutivo; subam os autos á Instancia Superior, no prazo legal. Districto Federal, 12 de agosto de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

Carta rogatoria — (Exame de livros) — A Justiça da Republica do Uruguay, rogante; o Dr. Juiz Federal da 3ª Vara do Districto Federal, rogado; a Companhia de Tabacos «Fabrica Pinna», supplicante; Angel Gabriel, supplicado. — Vistos os autos, homologo o laudo constante de fls. 26 para que produza os seus devidos e legaes effeitos, e que cumprida que está em seus termos a presente rogatoria expedida pela Justiça da Republica do Uruguay no interesse da supplicante «Companhia Nacional de Tabacos Fabrica Pinna» faça-se a sua competente devolução por intermedio da mesma supplicante, independente de traslado, ficando recibo, e pagas por ella as custas. Districto Federal, 12 de agosto de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

Executivo fiscal — A Fazenda Nacional, exequente; Narciso Rodrigues Ferreira, executado. — Vistos os autos, e attendendo a que o executado ou alguem por elle não apresentou quaesquer embargos ou allegações dentro do prazo que lhe foi assignado, julgo subsistente a penhora de fls. 28 para que se prosiga nos ulteriores termos da execução e pague o executado as custas em que o condemno. Districto Federal, 12 de agosto de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

«Habeas-corpus» — Agenor Augusto da Silva Moreira, impetrante; Alvaro da Silveira Guedes, paciente. — Vistos e examinados estes autos em que o advogado Dr. Agenor Augusto da Silva Moreira impetra uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Alvaro da Silveira Guedes, afim de ficar este dispensado do serviço no Exercito activo, em tempo de paz, para o qual foi alistado e sorteado, sob o fundamento de já ter concluido o seu tempo regular de serviço no mesmo Exercito; Considerando que as informações do Ministerio, constantes de fls. 7, confirmam o que allega o paciente, quando declaram que effectivamente está elle de tempo de serviço concluido, mas, deixou de ser excluido, em virtude de ter sido suspenso o licenciamento do anno de 1924; Considerando que este juizo sempre tem decidido em casos analogos ao presente e já com a confirmação do Egregio Supremo Tribunal, que constitue constrangimento illegal sanavel pelo «habeas-corpus» o alliamento da baixa dos conscriptos que houverem servido por mais de quinze mezes e que foram incorporados por um anno; Concedo, nestas condições, a ordem impetrada afim de ficar o paciente dispensado do serviço no Exercito activo, em tempo de paz. Remetta-se cópia desta decisão ao Ministerio da Guerra para o seu devido cumprimento, e, na fórma da lei, sejam os autos presen-

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Acta da sessão judiciaria de 17 de Agosto de 1925.

Presidencia do sr. ministro marechal Caetano de Faria; secretariada pelo sub-secretario, dr. Plinio Magalhães.

A's 12 horas, presentes os srs. ministros marechal Mendes de Moraes, juiz convocado general de divisão Ribeiro da Costa, almirante Gomes Pereira, drs. Acyndino Magalhães, Arrochellas Galvão, Vicente Neiva, João Pessôa e Bulcão Vianna, procurador geral da justiça militar, foi aberta a sessão.

Deixou de comparecer o sr. ministro Luiz de Medeiros, por se achar licenciado.

Lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior, despachado o expediente, procedeu-se á leitura dos accordãos referentes ao recurso criminal n.° 157 e appellações ns. 611 e 613.

A appellação n.° 611, do Rio Grande do Sul, da qual foi relator o sr. ministro João Pessôa; appellante — a promotoria da 10.ª circumscripção judiciaria militar; appellado — Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, 1.° tenente do 7.° Batalhão de Caçadores, absolvido do crime previsto nos arts. 94, 97 e 99 do Codigo Penal Militar, e julgada em sessão secreta de 10 de Agosto, teve a seguinte decisão: O Tribunal negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, contra os votos dos srs. ministros Vicente Neiva, Gomes Pereira e Ribeiro da Costa, que davam provimento para condemnar o réo no grão minimo do art. 97 do citado codigo.

A appellação n.° 613, do Paraná, da qual foi relator o sr. ministro Acyndino Magalhães; appellante — a promotoria da 9.ª circumscripção judiciaria militar; appellado — Pedro da Silva, soldado do 3.° Batalhão de Caçadores, addido ao 15.° Batalhão da mesma Arma, absolvido do crime previsto no art. 150 § 1.° do Codigo Penal Militar, e julgada em sessão secreta de 13 de Agosto do corrente anno, teve a seguinte decisão: O Tribunal negou provimento á appellação para confirmar a sentença appellada, não pelo fundamento da dirimente do art. 18, mas por ter o réo agido em estado de necessidade, que caracteriza a justificativa do art. 26 § 1.°, contra o voto do sr. ministro Mendes de Moraes que confirmava a sentença pelos seus fundamentos.

Acham-se em mesa: as appellações ns. 631 e 623; recurso de alistamento militar n.° 419; recursos criminaes ns. 169 e 170; recurso de alistamento militar n.° 420; e appellações ns. 619, 636, 578, 624 e 632.

Em seguida, o Tribunal passou a funccionar em sessão extraordinaria para conhecimento do trabalho elaborado pelo sr. ministro Acyndino Magalhães, relativo á correição procedida nos autos findos em 1921 e 1922.

Levantou-se a sessão ás 15 horas.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz interino: Dr. Bernardo J. da Veiga.

Escrivão: Souza Vianna.

Promotor interino: Dr. Gusmão A. de Brito.

Expediente do dia 18 de agosto de 1925.

Art. 330 § 4°, réo Eugenio Claudino. — Designado o dia 12 de setembro vindouro para proseguir.

Art. 303, réo José Caetano de Rezende Junior. — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 303, ré Maria Rosa de Oliveira. — Designado o dia 11 de setembro vindouro para se proseguir.

Art. 303, réo Luiz Ferreira de Mello. — Na fórma da promoção de fls. 31 v.

Art. 303, réos Antonio Augusto Pereira e Zeferino Augusto Pereira. — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 306, réo Candido Augusto. — Designado o dia 14 de setembro vindouro para se proseguir.

Art. 303, réo Theodoro Coelho de Magalhães. — Designado o dia 14 de setembro vindouro para se proseguir.

Art. 303, réos Bernardo Nogueira e Clara Ribeiro Nogueira. — Designado o dia 12 de setembro vindouro para se proseguir.

Art. 303, réo Vicente Trotta e Antonio de Bulhões Pedreira. Designado o dia 11 de setembro vindouro para se proseguir.

Art. 303, réos Pedro Sabino dos Santos e Carolina Telma dos Santos. — Designado o dia 10 de setembro vindouro para serem ouvidas as testemunhas de defesa.

Art. 330 § 4°, réo Ernesto Gomes de Macedo. — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 303, réos Leovegildo Uhl e Salvador Cariello. — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 303, réos Antonio Lopes e Samuel Guerra. — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 330 § 4°, ré Maria Augusta da Silva. — Aguarde-se a resposta do officio a que se refere o despacho de fls. 53.

Art. 3306, réo Francisco Berault. — Ao Dr. promotor adjunto.

Art. 304, paragrapho unico, réo Rufino de Souza. — Deferida a promoção de fls. 42.

Art. 306, réo Manoel Rodrigues Meirelles. — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Art. 303, réo Manoel Leite de Oliveira. — Ao Dr. promotor adjunto interino.

Instrucções criminaes marcadas para o dia 19 de agosto de 1925:

Art. 330 § 4°, réo João Ribeiro, com uma testemunha.

Art. 303, réo José Abel dos Santos, com tres testemunhas.

Art. 306, réo Jo[illegible] Maria Teixeira, com duas testemunhas.

Art. 330 § 4°, réo Antonio Ribeiro, com quatro testemunhas.

tes do Egregio Supremo Tribunal Federal. Districto Federal, 17 de agosto de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

—— Anthenor Arigoni, impetrante e paciente. — Vistos e examinados estes autos em que Anthenor Arigoni impetra por si e para si proprio uma ordem de «habeas-corpus», afim de ficar dispensado do serviço no Exercito activo, em tempo de paz, para o qual foi alistado e sorteado, sob o fundamento de já ter concluido o seu tempo regular de serviço no mesmo Exercito; Considerando que procede a allegação do paciente de que já tem concluido o seu tempo regular de serviço no Exercito, como se deprehende das informações do Ministerio da Guerra constantes de fls. 7; Considerando que, assim, sendo, a sua continuação nas fileiras é illegal, na conformidade da lei que instituiu o Serviço Militar e da Jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal Federal, assentando o principio de que o alliamento de baixa dos conscriptos que houverem servido por mais de quinze mezes e que foram incorporados por um anno, constitue constrangimento illegal sanavel pelo «habeas-corpus»: Concedo, nestas condições, a ordem impetrada para o fim de ficar o paciente dispensado do serviço no Exercito activo, em tempo de paz. Remetta-se cópia desta decisão ao Ministerio da Guerra, para o devido cumprimento, e, na fórma da lei, sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal. Districto Federal, 14 de agosto de 1925. — Henrique Vaz Pinto Coelho.

Codigo do Processo Civil e Commercial

(Relatorio parcial dos arts. 181 a 290 a apresentar ao Instituto da Ordem dos Advogados)

2ª PARTE

(Continuação)

82. — Dispõe o art. 217 que o juiz da causa, arrolado como testemunha, deixará de funccionar no feito se tiver conhecimento de factos que possam influir na decisão.

A este proposito já dissemos em **Nótula:** «Deve estar certo mas parece-nos illogico. Se todo o processo tende a levar indirectamente ao conhecimento do juiz os factos que podem influir na decisão, seria o juiz ideal aquelle que de taes factos tivesse directo conhecimento. Mais logico seria permittir ao juiz recusar o seu depoimento quando lhe parecer que presta melhor serviço á justiça decidindo o feito» (**Gaz. Jurid.**, ed. de 15 de Jan. de 1925).

Mantemos a critica, parecendo-nos, porém, agora que melhor seria negar ás partes o direito de arrolar o juiz como testemunha.

Dahi resultaria que, se a parte dispuzesse de mais duas testemunhas nenhuma falta lhe faria o depoimento do juiz, mas tambem poderia acontecer que lhe restasse sómente uma testemunha e neste caso ficaria a parte prejudicada, a admittir-se o famoso brocardo — **testis unus, testis nullus.**

Mas a exigencia do minimo de duas testemunhas contestes só tem hoje a autoridade de um simples brocardo e não deve ser tomada em absoluto, pois «o depoimento conteste de duas ou mais testemunhas póde mesmo ser prejudicado pelo de uma singular», e isso porque «é perigoso fóra admittir como regra o depoimento de uma só testemunha, não o seria menos excluil-o de modo absoluto»; «só o justo criterio do juiz poderá resolver segundo a hypothese» (54).

Antes do Cod. Civ., tinhamos o juramento suppletorio, dado «sem ajuda de prova» quando houvesse apenas «meia prova», e para que esta ficasse «inteira» (55). Hoje, porém, está abolido esse juramento nos processos civis e apenas se conserva em raros casos commerciaes, cumprindo notar que nenhuma lei diz expressamente que uma só testemunha não faz prova, a não ser quando se trate de **instrumentos particulares** (tr. 135 do Cod. Civ.), o que, aliás, não impede que alguns escriptos taes haja com esse valor embora sem testemunha nenhuma.

83. — A proposito, e comquanto a determinação do valor da prova pertença ao direito substantivo, não seria máo, que, á vista da omissão do Cod. Civil, se admittisse uma disposição similhante á do art. 330, do Cod. mineiro:

> **Art. Os depoimentos de duas testemunhas maiores de toda a excepção e que depuzerem de sciencia propria e certa sobre o facto allegado pela parte, farão prova plena, nos casos em que fôr admissivel a prova testemunhal.**

isto, se acaso não se preferir aquella opinião de JOÃO MONTEIRO.

84. — Assim, sem chegarmos a propôr que uma só testemunha possa fazer prova (e, aliás, fazia na verdade, quando era completada com a irrisão do juramento suppletorio), parece-nos, entretanto, que bem pudéra exceptuar-se o caso em que o juiz tivesse directo conhecimento de factos fundamentaes da relação juridica controvertida, em vez de o impedir de funccionar no feito.

Assim, desta maneira formulariamos o art. 217:

> **O juiz da causa não poderá ser arrolado como testemunha e a julgará, ainda que não haja senão mais uma testemunha, se declarar que tem directo e pessoal conhecimento de factos que possam influir na decisão.**

85. — Dispõe o art. 218 que o militar não seja obrigado a depôr sem requisição ao respectivo commando, e exije o art. 219 que o funccionario não deporá sem preceder requisição ao chefe da sua repartição.

O ante-projecto paulista continha disposições identicas, mas o projecto definitivo suppprimiu esta ultima, com razão justificada por ALCANTARA MACHADO: «Comprehende-se a requisição das testemunhas sujeita á disciplina militar, e que, por isso, não podem afastar-se do serviço, sem o consentimento de seus superiores hierarchicos. A situação do funccionario publico é differente. Não ha razão para tornar dependente do **placet** dos chefes de repartições o cumprimento das determinações do poder judiciario» (56).

Deve, pois, supprimir-se o art. 219, mesmo porque emquanto no artigo 218 o militar «não será obrigado a depôr sem requisição ao commando», o que admitte possa elle depôr sem tal requisição, pelo art. 219 «precederá» a requisição do funccionario publico ao chefe da repartição, o que poderá parecer que tal requisição é sempre obrigatoria e que sem ella não possa nunca o funccionario depôr em hora de expediente.

86. — Dispõe o art. 220 que o depoimento será prestado oralmente, não sendo permittido á testemunha trazel-o por escripto.

Entretanto, o Cod. fluminense (arts. 1.271 e 1.272) e o Cod. bahiano (art. 212) accrescentam razoavelmente que:

> **porém, ser-lhes-á licito recorrer a notas para avivar a memoria sobre alguma data e exhibir, qualquer, documento ou objecto para prova do seu depoimento, bem como exigir que lhe sejam mostrados os documentos que constarem dos autos.**
>
> **Os documentos exhibidos pela testemunha serão juntos aos autos.**

87. — Dispõe o paragrapho 1° do mesmo art. 220 que «as testemunhas serão inquiridas separada e successivamente, começando pelas do autor».

A este respeito já dissemos em **Nótula:** «Por que começar pelas do autor? Significa isto que só depois de inquiridas todas as do autor poderão ouvir-se as do réo? Se assim fôr, póde o autor requerer a inquirição das suas testemunhas no fim da dilação, sendo ouvidas no prazo que ainda restar, ou mesmo fóra delle. Só depois se começará a inquirir as do réo... Não haverá como impedir isso, uma vez que, pelo art. 315, as provas podem ser requeridas, ordenadas e produzidas dentro da dilação, e quem as requerer no ultimo dia desta ainda estará dentro della» (57).

Agora perguntamos tambem: e se o autor não dér testemunhas, como se começará pelas delle? E se as testemunhas do autor tiverem de ser inquiridas por precatoria ou rogatoria, ter-se-á de esperar o cumprimento destas, e a sua devolução, para só então se inquirirem as do réo?

Deve, pois, supprimir-se a expressão «começando pelas do autor».

88. — Dispõe o art. 223 que «não excederá de 10 o numero de testemunhas de cada uma das partes, além das referidas e informantes, quando não fôr esse o unico meio de prova».

A proposito disto já dissemos em **Nótula:** «O principio estava bem mais o final estraga tudo: Quem quizer que deponham mais de dez póde usar do ardil de fazer alguma das dez referir-se a outras. E quaes serão as «informantes» em processo civil? (58).

«Informantes», em processo criminal, «sabemos nós que são os menores de 14 annos e os prohibidos por parentesco» (59), mas estes estão impedidos de depôr em processo civil, de modo absoluto e em qualquer qualidade que seja, pois o art. 142 do Cod. Civ. declara, expressa e peremptoriamente, que **«não podem ser admittidos como testemunhas»**, quer «os menores de dezeseis annos» (n. III), quer «o ascendente e o descendente, ou collateral, até o terceiro gráo de alguma das partes, por consanguinidade, ou affinidade» (n. IV).

Não ha, pois, «informantes» em processo civil, nem póde haver.

89. — Dispõe o art. 224 que se podem tomar depoimentos de testemunhas **ad perpetuam rei memoriam**, com prévia citação dos interessados.

Esta providencia é permittida se alguma testemunha houver de ausentar-se, ou se por sua idade avançada, ou molestia grave, houver receio de que ao tempo da prova já não exista, conforme diz o artigo.

E', pois, uma medida de urgencia.

Entretanto, exige o artigo a prévia citação dos interessados, o que, dado que estejam estes ausentes, força as delongas da precatoria ou da rogatoria, se as partes estão em logar certo (arts. 71 e 74) ou dos editaes, se os interessados forem incertos ou estiverem em lugar ignorado ou inaccessivel (art. 76).

Para o caso de ausencia em logar certo dentro do paiz ainda ha o remedio da citação telegraphica (art. 73), mas para a ausencia fóra do paiz não ha outro remedio, uma vez que a citação telegraphica só se refere inexplicavelmente á precatoria e não á rogatoria.

Parece-nos, portanto, que bem pudéra admittir-se a justificação da ausencia e da urgencia, para se dispensar a citação, visto que nem sempre o viajante, o velho ou o doente em risco de morte poderão esperar uma citação por tão morosos meios.

Para tal effeito já propuzemos disposição adequada em o n. 29 **supra.**

90. — Dispõe o art. 225 que a prova testemunhal é inadmissivel para prova de contratos para os quaes a lei exige meio especial de comprovação, ou cujo valor exceder de 1:000$000, se fôr civel, e de 10$000, se commercial.

Mais conveniente seria não fixar os limites, por ser isso da competencia do direito substantivo, tal como faz o art. 1.286 do Cod. fluminense.

Assim,

> **Art. 225. — A prova testemunhal é inadmissivel em se tratando de contratos para os quaes a lei fixa limite de admissibilidade de tal prova, ou para os quaes a lei exige meio ou fórma especial de comprovação.**

91. — Util seria a seguinte disposição do art. 218 do projecto paulista, do art. 1.280 do Cod. fluminense, do art. 195 do Cod. bahiano, e do art. 423 do Cod. riograndense:

> **Art. — As pessoas impossibilitadas de comparecer em juizo, por enfermidade, defeito physico ou velhice, poderão ser inquiridas em suas proprias residencias.**

92. — Outra disposição util, tirada do art. 1.269 do Cod. fluminense e do art. 207 do Cod. bahiano:

> **Art. — A testemunha deverá dar a razão da sua sciencia, individuando todas as circumstancias principaes do facto, como o logar, o modo, o tempo. Se de vista, deverá declarar, quando possivel, outras pessoas que viram; se auricular, deverá declarar de quem ouviu.**

93. — O Cod. bahiano dispõe no art. 187 que a testemunha póde recusar-se a depôr quando houver de revelar um segredo profissional (n. 3°), o que seria mister incluir agora no nosso Codigo porque já o Cod. Civ. dispõe igualmente no art. 144, mas o Cod. bahiano accrescentou mais dois casos de muito razoavel admissão, os quaes assim poderiam ser articulados:

> **Art. — A testemunha póde recusar-se a depôr, nos seguintes casos, além de outros declarados em lei:**
>
> **1° — sobre questões, cujas respostas trariam deshonra para si, seu conjuge, parente consanguineo ou affim, em linha recta ou collateral, até 2° gráo por direito civil, ou ligado por adopção;**
>
> **2° — Sobre perguntas cujas respostas poderiam acarretar-lhe, ou a alguma de seus parentes acima nomeados, um damno patrimonial directo.**

Como necessario complemento dispõe o art. 188 do Cod. bahiano:

> **Art. — Sobre a constituição e o conteúdo de negocios juridicos, nos quaes a testemunha tiver de intervir como pessoa instrumental; sobre os factos concernentes aos negocios patrimoniaes dependentes da relação patrimonial ou de familia; sobre os nascimentos, matrimonios ou obitos dos parentes indicados nos arts... (refere-se aos indicados no art. 144 do Cod. Civ. e no n. 1° do art. acima formulado); sobre os actos praticados pela testemunha, como representante de uma das partes, não póde o depoimento ser recusado ou obstado por motivo de parentesco, ou pelo receio de damno patrimonial.**

94. — Disposição salutarissima tambem nos parece a do art. 202 do Cod. bahiano:

> **Art. — Antes de ouvir a testemunha, o juiz lhe fará sentir que deve referir toda a verdade de accordo com a sua consciencia, mostrando-lhe os effeitos penaes de um falso testemunho (arts. 261 a 263 do Cod. Penal).**

Em seguida a testemunha prestará a affirmação ou promessa a que se refere o art. 216, pr., do nosso Codigo.

(Continúa)

Antonio Pereira Braga

(54) JOÃO MONTE, Proc. Civ. e Comm., vol. 2, pag. 270.
(55) Ordenação do L. 3, tit. 52, pr.
(56) Vol. 1°, nota ao art. 221.
(57 e 58) Gaz. Jurid., ed. de 21 de Jan. de 1925.
(59) GAL. SIQUEIRA, Curso de Proc. Crim., n. 272, 2. ed.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

SEGUNDA

Juiz, Dr. Costa Ribeiro.

Escrivão, José Candido de Barros.

Audiencias ás segundas e quintas-feiras á 1 1|2 hora.

Audiencia especial de hontem

O advogado Lopes Domingues, por parte da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro, na acção espoliativa contra Americo de Almeida e outros, accusou a intimação dos mesmos, sob pena de revelia, para deliberarem sobre provas.

Os réos não compareceram, tendo o autor pedido a declaração de 10 dias, para depoimento pessoal dos réos e prova testemunhal, o que foi deferido.

Expediente:

Executivo hypothecario — Autor, Banco de Credito Geral, Sociedade cooperativa Ltd.; réo, Anselmo de Souza. — Observe-se o disposto no artigo 126 do Codigo do Processo Civil e Criminal.

Ordinaria — Autor, Acel Almui Bittencourt; ré, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico. — "Diga o réo, no prazo de 24 horas".

Inventarios — Fallecido, Avelino Pedro Sohon. — "Dê-se vista ao Dr. 1° procurador".

—— Fallecida, Leonilda Carolina de Carvalho Bastos. — "Dê-se vista ao Dr. 2° procurador".

—— Fallecida, Maria Ribeiro de Souza. — "O inventariante faça a prova de ser o predio avaliado de propriedade da inventariada e quanto aos termos informe em face da certidão se são os mesmos a que elle se refere".

—— Fallecido, José Pereira Pinheiro. — "Sobre as declarações finaes digam os interessados e o Dr. procurador. Cumpra-se o despacho, gante final, fls. 114 v."

Liquidações — (Figueiredo Marinho & C.) — "Dê-se vista ao Dr. 1° procurador municipal a quem dispão para funccionar no processo".

—— (Costa Braga & C.) — "Sellados e preparados, á conclusão".

—— (A. Lisbôa & C.) — "Diga o autor no prazo de tres dias desde que não se julgam os réos obrigados a prestação de contas".

Embargo de obra nova — Autor, Espolio de Domingos Tamunqueira; réo, José Ca'a Cabral. — "Julgada por sentença a conta da firma prestada para os effeitos de direito e em consequencia mandado expedir a respectiva provisão".

Despejo — Autora, Maria Ribeiro de Souza Neves; réo, Antonio Gouvêa. — "Dê-se vista ao Dr. 3° procurador publico".

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.

Escrivão, Cruz Galvão.

Audiencias ás segundas e quintas-feiras á 1 hora.

Expediente:

Despejo — Autor, Joaquim Fernandes; réos, Silley & C. — "Defiram o pedido de fls. 2ª, em vista do disposto no art. 582 paragrapho 4° do Codigo do Processo Civil e Commercial".

Acção de força nova espoliativa — Autora, Laura Candida Pereira Simões; réos, Miguel Antonio Simões e outros. — "Espeça-se mandado para citação dos réos, nos termos do art. 539 do Codigo do Processo Civil e Commercial".

Ordinaria — Autor, Alberto Nesi; ré, The Aufs and Wilbory C°. — "Baixem, afim de ser cumprido o disposto no art. 128 do decreto n. 16.581, de 4 de setembro de 1924".

Executivo hypothecario — Autor, José Lopes Martins; réo, Arthur Fernandes de Carvalho de Castro. — "Ao contador".

QUARTA

Juiz, Dr. Silva Castro.

Escrivão, Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias ás terças e sextas-feiras á 1 hora.

Audiencias de hontem:

José Haddah accusou a citação ditada feita a Alfeo Avicó para vereditar proper ação de manutenção de posse, designando-lhe o prazo de cinco dias para contestação, sob as penas da lei.

—— Raphael Fakah assignou a José Shahoub o prazo legal para embargos na acção de deposito em pagamento em que contendem, sob as penas da lei.

Expediente:

Vistoria — Autora, Maria Mello da Silva e outra; ré, Domingos de Souza Ferreira. — Arbitro em 180$ o salario do perito.

Remissão de hypotheca — Supplicantes, Siqueira Cavalcanti & C.; supplicados, José Belisario de Oliveira e sua mulher. — Em cartorio.

Ordinaria — Autor, Gualter Toledo; ré, The Rio de Janeiro Hours Mills Gramaries Ltd. — Defiro o requerido a fls. 2.

Inventarios — Fallecido, João Henrique Brunnkorst. — Designo o Dr. 1° procurador.

—— Fallecida, Cicera Maria de Oliveira. — A justificação além de precária e ainda incompleta; as testemunhas nada dizem com relação ao desapparecimento de assentamento de obitos. O doc. de fls. 58 não está authenticado.

—— Fallecida, Maria Velloso Contardo. — Digam os interessados.

QUINTA

Juiz, Dr. Gallino Siqueira.

Escrivão, Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias ás terças e sextas-feiras á 1 hora.

Audiencia de hontem:

O Dr. Raul Gomes de Mattos, por parte de Edmundo de Miranda Jordão, accusou a penhora feita em um bens de Evangel na da Silva Bôa perpetuando a citação até a proxima audiencia quando lhe será assignado o prazo da lei para embargos.

—— O Dr. Pontella de Figueiredo, por parte de Manoel Ribeiro da Motta Vasconcellos, accusou a citação de Hamilton Nelson Machado para o despejo do predio n. 13 da rua da Constituição. Apregoado, compareceu o Dr. Benjamin Vicosa, exhibindo procuração e pedio vista.

—— Foram publicadas as sentenças seguintes:

Despejos — Autor, José Barbosa do Carmo; réo, José Francisco de Aguiar. — Julgada procedente a acção para deixar o despejo.

—— Autores, Anna Pardal Mailet de Souza Aguiar e outros; réos, Francisco Pereira Pinto. — Julgada procedente a acção para despejo.

"REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA"

AVISO

A distribuição desta "REVISTA" sendo feita sob protocollo, acontece que nem sempre o portador encontra nos escriptorios, os seus destinatarios.

A administração pede aos que, por um ou outro motivo, não houver recebido o fasciculo de Julho proximo passado, a fineza de mandar buscal-o á rua do Ouvidor, 71, 2.° andar, com um cartão de autorização.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Pontes de Miranda.

Audiencia ás terças e sextas-feiras, ás 2 horas da tarde.

(Cartorio do 1° officio)

Escrivão, Dr. J. Velloso.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio José Luiz de Queiroz. — Digam os interessados sobre o calculo de imposto.

—— Fallecida, Edith Fortuna Estabis. — Prosiga-se.

Busca e apprehensão — Requerente, Augusto Machado; menores, Augusto e Rubens. — Entregues os menores.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão, Dr. Renato de Campos.

Audiencia — Foram publicadas a sentenças que julgaram as partilhas nos inventarios de Brasilia America Pacheco da Rocha, Andréa Pareto Vieira de Souza, Alfredo Fernandes Arêas, Maria Alves Ribeiro de Carvalho; os calculos no inventario de Angelina Nogueira Marques Sarabanda e na extincção de usufructo de João Reynaldo de Faria; as desistencias nos inventarios de Quericiana Pinheiro de Oliveira Lima.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Marianna Sodré de Azevedo Corrêa. — Julgada por sentença a partilha.

—— Fallecido, Eugenio Panchaux. — Deferido o pedido.

—— Fallecida, Laurentina Lopes Couto. — Sellados e preparados.

—— Fallecido, João Alves da Motta. — Na fórma do parecer do curador.

—— Fallecida, Maria dos Anjos da Piedade Ferreira. — Idem.

—— Fallecido, Manoel Orphão. — Ratifique. Ao curador.

—— Fallecido, Rufino José de Lima. — Ratifique.

—— Fallecido, Tude Rosa Ferreira. — Ao curador.

—— Fallecido, Antero Pinto de Almeida. — Na fórma do parecer do curador.

—— Fallecida, Ida Avelar Moreira. — Idem.

—— Fallecido, José Rodrigues Paredes. — Idem.

—— Fallecido, Antonio Pinheiro dos Santos Bastos. — Idem.

—— Fallecido, Ignacio Alves de Freitas. — Sellados e preparados.

Extincção de usufructo — Requerente, Dr. Carlos Augusto Flores. — Na fórma do parecer do curador.

Venda de bens — Requerente, Carlos Schildknecht. — Deferido o pedido.

Emancipações — Requerente, Francisco Cardoso Gomes. — Na fórma do parecer do curador.

—— Requerente, Alzira Rocha Gomes. — Idem.

Requerimento — Requerentes, Casemiro Gonçalves Passos e outros. — Idem.

Interdicção — Paciente, Dr. Lambert Riedlinger. — Em praça.

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventarios de João Teixeira Leal, Pedro Damiano, Simplicio Vieira; interdicção de Thereza Rodrigues Corrêa; tutela de Americo da Silva Pereira.

Ao curador de residuos — Inventario de Julio Francisco Rodrigues.

Ao 1° procurador — Inventarios de Domingos José Ribeiro, Adalgiza Fernandes Rillas, Francisco da Costa Lima.

Ao 3° procurador — Inventarios de Albino Abreu Gomes, José Vieira, Manoel Antonio da Silva, José Teixeira de Queiroz e Guilherme Paulo João Pless.

Remessa ao contador — Inventario de Francisco Alves Lourenço.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz, Dr. Oliveira Figueiredo.

Audiencia ás terças e sextas-feiras.

(Cartorio do 1° officio)

Escrivão, J. Machado.

Audiencia — Foram publicadas as sentenças que julgaram os calculos de imposto nos inventarios de Francisca Teixeira Coelho e Ivonne Barroso Euricio Alvaro; julgando renunciado o direito de recurso de aggravo por estar fóra do prazo no inventario de Antonio Manoel Soutinho; o contrato de honorarios do Dr. Francisco de Lyra Oliveira.

Autos com vista:

Ao curador de orphãos — Inventarios de Luiza de Vasconcellos Sá Freire, Izabel Domingues Pereira, Galdino Cavalcanti Pereira da Silva, Olindo do Nascimento Madeira; interdicções de Elza Burlamaqui e Elisa de Araujo.

Ao 1° procurador municipal — Inventarios de Alice Carneiro de Miranda e Gervasio Theodoro da Silva.

Remessas de autos:

A' Prefeitura — Inventario de Helena Berutti Moreira.

Ao contador — Inventario de Manoel Francisco Ribeiro.

Aos partidores — Inventario de Palmyra de Castro Pamphiro.

A' Côrte de Appellação — Inventario de Manoel da Costa Azevedo.

Ao Juizo da 1ª Vara de Orphãos — Inventario de João Esteves de Carvalho.

(Cartorio do 2.° officio)

Escrivão — Dr. A. Bezerra.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Antonio Augusto Mendes Samargo. — Como parece ao Dr. curador de orphãos, visto que a lei processual vigente não permitte a destituição de inventariante sem estar evidente a sua negligencia, o que não se provou. Suste-se a venda pedida do immovel dada a opposição a esta, nos autos.

—— Fallecido, José dos Reis. — Foi julgada por sentença a partilha.

—— Fallecido, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira. — Em additamento a sentença declaro inalienaveis, nos termos dos pareceres do Dr. curador de residuos, as quotas hereditarias dos herdeiros Carlos Alberto e Carolina da Costa Pereira, visto as clausulas testamentarias. — Custas como de direito.

—— Fallecido, Alfredo da Silva Santos. — Ao Dr. curador de orphãos.

—— Fallecido, José Ferreira Serpa. — Satisfeita a exigencia do Dr. curador de orphãos, voltem.

—— Fallecido, João Joaquim de Sá. — Encerrado o inventario, digam os interessados sobre o calculo.

—— Fallecido, Seraphim José da Costa. — Idem.

—— Fallecido, José Lourenço do Rego. — Idem.

—— Fallecido, Dr. Edmundo de Oliveira. — Tomadas por termo as declarações, expeça-se o alvará requerido.

—— Fallecida, Servula Alves Pinto Loureiro. — Intime-se a inventariante a proseguir, ratificado o processado.

—— Fallecido, major Virgilio Marones de Gusmão. — Voltem ao Dr. curador.

—— Fallecido, Benjamin Manoel Amarante. — Digam sobre o calculo, os interessados.

—— Fallecido, Antonio Teixeira Martins. — Como parece ao Dr. curador.

—— Fallecida, Maria do Rosario. — Designado o 1° procurador.

—— Fallecido, Joaquim Leonar-

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz: Dr. Leopoldo de Lima.

Promotor: Dr. Sabola de Medeiros.

Escrivão: coronel Frederico Horta.

Audiencias: quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Julgamentos: Serão julgados hoje, os seguintes réos:

Maria da Gloria Rodrigues, pelo crime do art. 231 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita).

—— Olavo Ferreira, incurso no art. 22 do decreto 4.780, de 1923.

SEGUNDA

Juiz: Dr. Eurico Cruz.

Promotor: Dr. Constant de Figueiredo.

Escrivão: Jayme de Castro.

Audiencias: quartas-feiras, á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Foram marcados para hoje os julgamentos dos accusados:

José Nascimento, pelo crime do art. 124 do Codigo Penal (resistencia).

Durval Luiz e Antonio Corrêa, ambos incursos na sancção do artigo 266 do Codigo Penal (ultrajem).

TERCEIRA

Juiz: Dr. Alvaro Berford.

Promotor: Dr. Goulart de Oliveira.

Escrivão: Guilherme Barbosa.

Audiencias: terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Como incursos na sancção do art. 231 n. 2 do Codigo Penal (apropriação indebita), serão summariados hoje, Francisco de Souza Pereira e Alfredo Magalhães.

QUINTA

Juiz: Dr. Assis de Figueiredo.

Promotor: Dr. Clodoaldo de Lacerda.

Escrivão: coronel Olympio do Amaral.

Audiencias: quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Julgamentos — Effectuar-se-ão hoje os julgamentos dos réos:

Joaquim Moreira Neves, Ovidio Gonçalves dos Reis e Egisto Vivaldi, todos pelo art. 267 do Codigo Penal (defloramento).

—— Fernando Alves, pelo artigo 338 do Codigo Penal (estellionato).

SEXTA

Tribunal do Jury

Será julgado hoje, perante o Jury Popular, o accusado Octavio da Silva Maia, incurso no crime de homicidio.

Pronuncia — Pelo Dr. Elgazil Costa, juiz desta vara, foi pronunciado Antonio Virgilino de Oliveira, como incurso no art. 294 paragrapho 2° do Codigo Penal, por ter assassinado Maria Luiza, sua ex-amante, no dia 7 de junho do corrente anno.

SETIMA

Juiz: Dr. Muniz Aragão.

Promotor: Dr. Rocha Lagôa.

Escrivão: Dr. Souza Gomes.

Audiencias: Terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Summarios — Realisar-se-ão, hoje, os summarios dos indiciados:

—— Charles Saint Clair e Alexandre Fortes Braga, pelo art. 338 do Codigo Penal (estellionato).

—— Emilia Saña, incursa na sancção do art. 297 do Codigo Penal (homicidio culposo).

do dos Santos. — Defiro o pedido do herdeiro Arthur Leonardo dos Santos.

—— Fallecida, Maria do Carmo Damasio. — Ao contador.

—— Fallecida, Clementina Pa Ilharès Damasio. — Voltem ao Dr. curador de residuos.

—— Fallecidos, Albino Francisco da Costa e outra. — Prosiga se no inventario.

Tutela — Menores, Nair e Estanislau. — Como requer o Dr. curador de orphãos.

Divida — Requerente, Vicentina Bruno Ferreira. — Foi deferido o pedido de pagamento.

Petição — Supplicante, o Estado de Minas Geraes; supplicado, o espolio de Josephina Dolafella. — Sellados e preparados, voltem.

Verificação de obras — Requerente, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão. — Foi deferido o pedido.

PROVEDORIA

Juiz — Dr. Ovidio Romeiro.

Audiencias, ás terças e sextas-feiras, á 1 1|2 hora da tarde.

(Cartorio do 1.° officio)

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Manoel Fernandes Lucas. — Sobre o calculo digam os interessados.

—— Fallecido, José Bento Alves de Carvalho. — Sobre o pedido diga o curador de residuos.

—— Fallecida, Graciana da Silva Azevedo. — Julgado por sentença o calculo de imposto.

Testamento — Testador, Antonio Alves Cordeiro. — Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

Extincção de usofruto — Testador, João de Almeida Ferreira. — Deferido o officio do curador de residuos.

Subrogações — Testadora, Zulmira Frazão Varella Hartaldas. — Sobre as petições digam os fiscaes.

—— Testadora, Carlota Alexandrina da Veiga. — Julgado por sentença o calculo de imposto.

—— Testador, tenente coronel José Raymundo Soares Filho. — Idem.

Contas testamentarias — Testadora, Maria José Teixeira da Silva Braga. — Ao curador de residuos.

—— Testador, Antonio José da Costa Sampaio. — Na fórma do officio do curador de residuos.

Autos com vista:

Ao curador de residuos — Inventarios de Manoel Pinto Ferreira e Cecilia Pereira da Silva.

Ao curador de ausentes — Requerimento da Irmandade do S. S. Sacramento da Candelaria.

Ao 3° procurador municipal — Contas testamentarias do desembargador Luiz Caetano Muniz Barreto.

A advogado — Ao Dr. Targino Ribeiro, inventario de Antonio Delphim Simoens da Silva.

Remessa ao contador — Extincção de usofruto em que é estador Bernardino J. F. Lambert.

(Cartorio do 2° officio)

Escrivão — Dr. Armando Maia.

Audiencia — Foi publicada a sentença que julgou o calculo do imposto no inventario de Ancero Moreira dos Santos.

Expediente:

Testamento — Fallecida, Olympia Gomes Malheiros. — Cumpra-se, registre-se e inscreva-se.

Inventarios — Fallecido, Antero Moreira dos Santos. — Julgado por sentença o calculo de imposto.

—— Fallecido, Manoel Marques Caldeira. — Sellados e preparados á conclusão.

—— Fallecido, Carlos Rodrigues Perpetuo. — Sellados e preparados, á conclusão.

—— Fallecido, Carlos Basilio. — Indeferido o pedido, prosiga-se agitando os interessados seus interesses pelos meios regulares

GAZETA JURIDICA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

5.ª CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Elviro Carrilho, secretariado pelo chefe da 1ª secção Sr. Dr. Cicero Brant, reuniu-se hontem comparecendo os Srs. desembargadores Edmundo Rego e Carvalho e Mello.

Julgamentos:

Aggravo de petição — N. 1.305 (Inventario) — Relator, o Sr. desembargador Edmundo Rego; 1º aggravante, Ranulpho Nery de Carvalho; 2º aggravante, Guilherme Pavão que tambem se assigna Guilherme Pavoni; aggravada, D. Virginia Pavoni, inventariante do espolio de sua mãi D. Rosa Pavoni. — Conheceu-se do aggravo e deu-se provimento ao do primeiro aggravante para que o Dr. juiz ex-quó reforme o seu despacho e denegue a venda do immovel; negando-se provimento quanto ao do segundo aggravante, unanimemente.

1.316 (Inventario) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Dr. Alberto José do Amaral; aggravado, Dr. Julio Mario Sanosse, inventario do espolio de José Lourenço Fernandes. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1.305 (Infracção de postura municipal) — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravante, a Real e Benemerita Sociedade Portugueza Portugueza de Beneficencia; aggravada, a fazenda municipal. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.298 (Executivo) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Sociedade Anonyma Lloyd Atlantic; aggravado, Joço Daré. — Negou-se provimento para confirmar o despacho aggravado, unanimemente.

1.342 (Executivo) — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravantes, Diniz & Costa; aggravado, João Martins Cardoso. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.390 (Inventario) — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, Celina Mayrink Simbeiro e seu marido; aggravado, o juizo. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.345 (Execução) — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravantes, Dr. Ernesto Rodrigues de Campos e Heitor de Vicenzi; aggravada, D. Celina Ramos Reis e seu marido, inventariante a primeira dos bens do esop lio sedeu re ra dos bens do espolio de seu finado pai, Severiano José Ramos. — Não se conheceu do aggravo por não ser caso desse recurso, unanimemente.

1.320 (Reclamação reivindicatoria) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravantes, Wadih José & Irmão; aggravado, Marino Francisco del Giudice, socio concordatario da massa fallida de J. da Cunha Coimbra & Companhia. — Negou-se provimento, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

1.266 (Executivo por promissoria) — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravante, Manoel Lado Gomes; aggravado, Mario da Camara Brasil. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.326 (Executivo) — Relator, o desembargador Elviro Carrilho; aggravante, Carlos Schmidt; aggravado, Otto Sause. — Deu-se provimento para que o Dr. juiz ex quó reforme o seu despacho aggravado, unanimemente.

1.331 (Impugnação de credito) — Relator, o desembargador Carrilho; aggravante, Oscar Malchado; aggravado, Arthur Duarte & Cia., credores na fallencia de A. de Souza & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.337 (Dissolução e liquidação) — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravante, Maria Viola Fernandes; aggravado, João Di Lauro. — Deu-se provimento para que o Dr. juiz ex quó reforme o seu despacho, e decrete a liquidação da sociedade, fazendo a nomeação de liquidante da forma do direito, unanimemente.

1.384 (Inventario) — Relator, o desembargador Carvalho e Mello; aggravantes, Dr. José Ildefonso Ramos Valladão e Sophia Lopes; aggravado, Dr. 2º curador de orphãos. — Conheceu-se do aggravo e deu-se provimento para que o Dr. juiz ex quó reforme o seu despacho e defira a entrega dos rendimentos requeridos a fls. 560, unanimemente.

1.339 (Prestação de contas) — Relator, o desembargador Carrilho; aggravante, Delphina Tavares de Almeida; aggravado, Chrysostomo José de Macedo. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.206 (Embargos de declaração) — Relator, o desembargador embargante, José Affonso Higorio; embargado, Sylvino Fernandes. — Foram julgados improcedentes, unanimemente.

1.335 (Impugnação de credito) — Relator, o desembargador Carrilho; aggravantes, J. Gomes & Irmão; aggravado, Arthur Duarte Pinto & Cia., credores na fallencia de A. de Souza & Cia. — Negou-se provimento, unanimemente.

1.360 (Inventario) — Relator, o desembargador Edmundo Rego; aggravante, Raphael Giudice e sua mulher; aggravado, o espolio de Carolina de Aguiar Costa e o Dr. 1.º curador de orphãos. — Negou-se provimento, unanimemente.

SORTEIO

Ao Sr. desembargador Elviro Carrilho.

Aggravo de instrumento n. 583.
Carta testemunhavel n. 586.
Aggravo de petição ns. 1.481, 1.484, 1488 e 1.482.

Ao Sr. desembargador Carvalho e Mello.

Aggravo de instrumento n. 585.
Aggravo de petição ns. 1.476, 1.478, 1.483 e 1.486.

Ao Sr. desembargador Edmundo Rego.

Carta testemunhavel n. 584.
Aggravo de petição ns. 1.477, 1.479, 1.482, 1.490 e 1.495.

MESA

Aggravos de petição ns. 1.485, 1.487, 1.489, 1.491, 1.493, 1.494, 1.496 e 1.498.

Accordãos publicados:
Carta testemunhavel n. 580.
Aggravo de petição ns. 841, 1.163, 1.275, 1.282, 1.316 e 1.322.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

A. Martins Pereira & C. — Sob a presidencia do Dr. Auto Fortes, realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma para resolverem sobre a proposta de concordata preventiva que lhes foi offerecida com o pagamento de 21 % por inteiro dos creditos em tres prestações iguaes a 12, 18 e 24 mezes da data da homologação.

A proposta estava apoiada pela maioria legal, tendo os credores — C. Reis & C., e Monteiro De Castro & C., requerido o triduo da lei para apresentarem seus embargos.

SEGUNDA VARA CIVEL

Alfredo Costa — O Juiz reformou o aggravo e homologou a concordata extinctiva offerecida pelo negociante acima, para que surta os effeitos legaes.

TERCEIRA VARA CIVEL

Indalecio Villa — O Juiz deferiu o pedido do fallido acima, para apresentar a seus credores, para o devido apoio, uma concordata extinctiva de 21 %, designando o dia 28 do corrente, á 1 hora dao tarde, para ter logar a assembléa.

Emilio H. Baumgalt — (Reivindicação) — Autores, Martins & Hauff. — Na fórma do officio do Dr. Curador das massas.

Barbosa Varella & C. — O Juiz indeferiu o pedido do socio Marcolino Pinto de Vasconcellos, de não ser encluido como fallido da firma acima.

Sobre o pedido de destituição do syndico nomeado, foi indeferido, attendendo a sua improcedencia.

Guimarães Salgado & C. — A reunião de credores foi adiada para o dia 3 de setembro proximo, á 1 hora da tarde.

Abdalla Alle — Embora marcada para hoje, a reunião de credores não se realisará, attendendo á falta de creditos em cartorio.

QUARTA VARA CIVEL

David Alves de Souza — (Concordata) — Foi homologada a concordata proposta para que produza seus legaes effeitos.

Lima & Andrade — (Concordata) — Foi mandado expedir editaes de convocação de credores e marcado o dia 2 de setembro para assembléa de credores e nomeados commissarios Affonso Vizeu & C., Siqueira Jorge & C., e J. Carvalho Rocha & C.

Habcyche & C. — Foi homologada a concordata para que produza seus devidos effeitos.

Gastão & Guimarães — Em face da concordancia de folhas defiro o pedido.

J. A. Martins & C. — Sellados e preparados á conclusão.

Nagib David — Foi julgada improcedente a acção reivindicatoria intentada por Nagib David á massa fallida A. Imbeloni, para que o credito do autor seja incluido como chirographario.

QUINTA VARA CIVEL

Carlos de Almeida Carneiro — Sob a presidencia do Dr. Galdino Siqueira, realisou-se hontem a reunião dos credores dessa firma.

Entraram em discussão as seguintes impugnações de creditos:

1º — Impugnantes, Zelmar Amoedo e outros; impugnado, José dos Santos Mello. Credito de 5:000$000. — Foi julgada procedente a impugnação para ser o credito excluido do passivo da fallencia attendendo a não terem sido preenchidas as formalidades legaes.

2º — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Eduardo Vianna. Credito de 14:760$000. — Foi julgada procedente para excluir, attendendo á falta de documentos comprobatorios.

3º — Impugnantes, os mesmos; impugnados, Luiz Biondi & C. Credito de 19:780$000. — Foi convertido o julgamento em diligencia para ser reconhecida a firma que assigna a declaração de credito, marcando o Juiz, o prazo de 48 horas, para ser cumprida essa formalidade.

3º — Impugnantes, os mesmos; impugnado, Honorio da Silva Bastos & C. Credito de 2:360$000. — Foi julgada procedente em parte, para ser incluida pela duplicata de 1:084$ e excluido no restante.

Pelo adiantado da hora e para ser cumprida a diligencia, o Juiz, designou, o dia 24 do corrente, ás 2 horas, para proseguir-se na assembléa, deixando para essa reunião a discussão das impugnações apresentadas ao credito de Candido Cerqueira Bastos.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1º andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3º andar.

Drs. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1º andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Alarico Maciel — Av. Rio Branco, 137, 3º andar, sala 29 (Ed. cinema Odeon).

Antonio Pereira Braga — Rua da Quitanda n. 88 — Telephone Norte 1293.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Candelaria, 26 — 2º — Telephone Norte, 1702.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2º andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte, 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1º andar — Telephone Norte 3143.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n 80 (1º andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1º andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2º andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1º andar, sala 5 — Telephone Norte 1502.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258

Dr. Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3164.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1º andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — Escrip. á rua do Ouvidor 119, esq. da Avenida Rio Branco, 4º andar, sala nº 3. — Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Rua S. José, 24 — 1º — Tel. C. 1145, das 4 ás 5 1|2.

Dr. Flavio da Silveira — Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua do Rosario, 105 — Telephne N. 3569.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3º andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2º andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1º andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2º andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1º andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2º andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1º andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1º andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 113 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1º andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1º andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central 1680.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1º andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1º andar — Telephone Norte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 105 — Telephone Norte 4073.

Dr. Ruben Braga — Rua do Ouvidor n. 125 — 2º andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Tertuno Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Tarquino Ribeiro — Rua do Rosario n. 103 — 1º andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1º andar — Telephone Norte 3713.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1º — Telephone Norte 5738.

AVISOS

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL

Aviso aos credores da concordata de Araujo & Moreira

O Escrivão [illegible] Mendes de Oliveira, communica aos credores da concordata de Araujo & Moreira que a assembléa foi adiada para o dia 24 do corrente mez, ás 13 horas, no edificio do Forum, á rua Menezes Vieira n. 152.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1925. — O Escrivão, E. Mendes de Oliveira.

CONCORDATA PREVENTIVA DE ARAUJO & MOREIRA

Aviso aos credores

Os commissarios da concordata preventiva da firma Araujo & Moreira, cuja assembléa de credores realisa-se no dia 24 do corrente, ás 13 horas, communicam a todos os interessados que se acham á disposição diariamente das 13 ás 15 horas, á rua de S. Bento n. 7, onde recebem quaesquer reclamações e fornecem as informações que lhes forem solicitadas.

S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo.
Pereira Almeida & Cia.
Nunes & Martins.

EDITAES

Edital de venda em publico leilão, com o prazo de 20 dias e abatimento legal de 10 %

[illegible]

JUIZO DA SEXTA PRETORIA CIVEL

[illegible]

Rio, 12 de Agosto de 1925. — F. de Mendonça.

2ª VARA DE AUSENTES

De convocação de interessados com o prazo de 90 dias, na fórma abaixo.

[illegible]

Gazeta Operaria

OS TRABALHADORES DO ASPHALTO DA PREFEITURA

[illegible]

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS

[illegible]

UNIÃO PROLETARIA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A MÃO E CLASSES ANNEXAS

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

[illegible]

ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

Aviso

[illegible]

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

[illegible]

UNIÃO DOS OPERARIOS EM TINTURARIAS — SUA FUSÃO COM A UNIÃO DOS ALFAIATES

[illegible]

ALLIANÇA DOS OPERARIOS METALLURGICOS, RUA DE SÃO JOÃO, 95, NICTHEROY

[illegible]

CENTRO BENEFICENTE DOS OPERARIOS MUNICIPAES

[illegible]

GREMIO REPUBLICANO LIBERDADE. ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA. 2ª CONVOCAÇÃO

[illegible]

UNIÃO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM VEHICULOS

[illegible] ... te, na séde social, á rua Camerino n. 66.

Ordem do dia:

Interesses da classe. — Simão Dias Martins, 1º secretario.

CIRCULO BENEFICENTE DOS TRABALHADORES EM CONSTRUCÇÃO CIVIL

Realisa-se amanhã, 20 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, uma assembléa para a qual solicito o comparecimento de todos.

Ordem do dia: — Apreciação de uma officio da Liga Operaria Mineira e uma proposta de modificação do nosso horario de trabalho. — João Cavalcanti, 1º secretario.

EM BENEFICIO DE UM OPERARIO ENFERMO

Na séde da Associação de Resistencia dos Cocheiros, realisar-se-á, no dia 5 de setembro proximo vindouro, um artistico festival organisado em beneficio do operario Manoel Gomes, que se acha bastante enfermo, ha longos mezes e passando sérias difficuldades.

Pelo brilhante conjunto dramatico Maria da Piedade, será representada a encantadora comedia em tres actos, «Sogra... nem pintada», com a seguinte distribuição de papeis:

Mariquinhas, actriz Maria da Piedade; Quintina, Clare Telles; Fernando, Henrique de Carvalho; Manoel, Carlos Fonseca; Augusto, Antonio Alvão; José (criado), Albino Marinho.

Seguir-se-á um maravilhoso acto variado, por diversos amadores, terminando o festival com um grande baile familiar ao som de excellente «jazz-band».

O PROLETARIADO E A CARESTIA

Não ha remedio senão ir continuando a dizer o que vimos e sabemos por ahi a fóra, com relação á carestia e aos meios empregados pelos commerciantes de todas as classes, para burlarem as bôas medidas tomadas pelos poderes publicos para barateamento dos generos mais necessarios ao consumo do povo.

Ainda ante-hontem, fomos á feira do Engenho de Dentro.

Vimos lá como já temos visto nas outras, como o povo é ludibriado e o pouco caso que fazem os agentes fiscaes destacados para defenderem o povo contra os generos vendidos por preços além da tabella da Superintendencia.

Os preços são quasi em regra geral, como entendem os vendedores. Os guardas da fiscalisação são um mytho.

Vimos ainda ante-hontem vender ovos a 3$600, quando o preço da tabella é 2$200; gallinhas, cujo preço estipulado é de 5$, a 8 e 10$; o lombo de Minas, á vontade do vendedor porque dizem não estar na tabella; o peixe fresco, o dobro do preço porque estão vendendo os pescadores, na Praça da Republica e em outros pontos da cidade.

As batatas a mesma coisa, continuando a faltar nessas feiras o feijão preto que existe em grande quantidade por todos os armazens da cidade.

Um vendedor de cebolas a quem nos dirigimos só vendia 2 kilos, porque não lhe convinha, dizia, vender em pequenas porções. As verduras estão sendo vendidas por preços iguaes aos das quitandas, de modo que de tudo isso resulta a evidencia do logro dessas feiras que o povo recebeu de braços abertos, porque, não se respeitam as resoluções da Superintendencia, cujos intuitos são melhorar a angustiosa situação do nosso proletariado.

Providencias energicas não cessaremos de pedir em favor dessas classes, cujo [illegible] presente é um verdadeiro martyrio.

UNIÃO PROTECTORA DOS CONDUCTORES DE VEHICULOS A MÃO E CLASSES ANNEXAS

Por ordem do companheiro presidente em exercicio, convido todos os associados a comparecerem á grande assembléa geral extraordinaria a realisar-se hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para eleição de novo presidente e demais interesses associativos. — José Vital Teixeira, 1º secretario.

UNIÃO GERAL DOS METALLURGICOS

Convidamos todos os socios a comparecerem á grande assembléa geral extraordinaria que terá logar hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar de assumptos urgentes e de interesse da classe. — Manoel Rocha, secretario geral.

De ordem do companheiro presidente, em cumprimento ao que determinam os nossos estatutos, convidamos todos os consocios que se acham em atrazo de suas mensalidades, quitarem-se dentro do prazo de 30 dias sob pena de serem eliminados do quadro social.

Só por motivos justificados, apresentados pelos interessados, revogam-se as disposições em contrario.

Para esse fim poderão os socios entenderem-se com os nosso delegados de officinas, ou com os membros da thesouraria todos os dias uteis das 7 ás 9 horas da noite, em nossa séde social, á rua Senador Pompeu n. 124. — Oscar Pinto, thesoureiro.

ASSOCIAÇÃO DOS OPERARIOS DA AMERICA FABRIL

Aviso

De ordem do Sr. presidente, convido todos os Srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria (1ª convocação), hoje, 19 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde social, para tratar da seguinte ordem do dia: Fins hospitalares. — Secretaria, 11 de agosto de 1925. — Francisco Vulan Filho, 1º secretario da presidencia.

ALLIANÇA DOS O. METALLURGICOS

Esta importante associação de classe, que dia a dia vem procurando desenvolver o bem estar de seus associados, acaba de abrir a inscripção em sua séde, á rua Senador Pompeu n. 124, para a frequencia de uma aula de musica para seus associados, já se achando inscriptos até a presente data, 16 alumnos.

Está funccionando regularmente a aula de adaptação primaria, que conta com 56 alumnos, sob a chefia do professor Leonidas Salles de Menezes.

A nova aula de musica será festivamente inaugurada no proximo dia 22, com uma secção solenne seguida de baile.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL

Secretaria geral(Avenida Rio Branco n. 149, 2º andar

A Secretaria do Partido Socialista do Brasil acha-se aberta diariamente das 6 ás 9 hras da noite para receber adhesões e attender ás pessoas que desejarem eslarecimentos.

ESCOLA MUSICAL

Acha-se fundada por iniciativa de varios operarios metallurgicos uma escola musical que se desenvolverá sob a responsabilidade e direcção do maestro Constantino Costa, para a qual convidamos todos os operarios de qualquer officio ou profissão uma vez submettendo-se ao nosso regimento interno.

Para tal fim poderão os interessados se entenderem com o companheiro Florentino Silva todos os dias uteis das 7 ás 9 horas da noite, á rua Senador Pompeu n. 124.

Pró-Escola Musical — José da Silva.

SPORTS

(Continuação da 6.ª pag.)

neios, juntamente com o «La Fayette» e o «15 de Novembro».

O LYCEU NACIONAL FEZ UMA BOA ESTRE'A

Na manhã de domingo, effectuou-se no campo do C. R. do Flamengo, o encontro official dos 1ºº teams do Curso Normal de Preparatorios e do Lyceu Nacional, de Ipanema, que fazia a sua estréa no campeonato.

Depois de uma luta, na qual este ultimo evidenciou alguma superioridade, verificou-se a victoria do Lyceu, por 4 goals a inhil.

O BOTAFOGO EMPATOU COM O AUXILIAR

Após o encontro acima, foi realisado no mesmo local, o segundo encontro marcado para esse dia, entre os quadros principaes do Botafogo Collegio e do Curso Auxiliar de Preparatorios.

Foi um bom match que despertou algum interesse nos assistentes, terminando sem que houvesse vencedor, pois o «score» registrou 3 goal's para cada bando.

UMA HOMENAGEM AO FLAMENGO

Antes de ser iniciado o match Lyceu Nacional x Normal, o capitão do team daquelle collegio offereceu ao Club de Regatas do Flamengo, uma linda «corbeille» de flores naturaes, tendo um dos directores rubro-negro, agradecido a homenagem dos referidos collegiaes.

AMERICO DE MORAES X BOTAFOGO COLLEGIO

Sómente jogarão os primeiros quadros, pois o primeiro não disputa os segundos.

Torna-se difficil apontar seu provavel vencedor.

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS X CURSO AUXILIAR DE PREPARATORIOS

Ahi está u mencontro, em que os dois adversarios fazem o maior empenho de victoria, cuja derrota não será bem aceita, de modo algum, por qualquer um delles.

GYMNASIO ANGLO BRASILEIRO X GREMIO ESPORTIVO OLIVEIRA DE MENEZES (PEDRO II)

O encontro das equipes destes conhecidos estabelecimentos de ensino, promette levar ao local onde será realisado, elevada assistencia.

Ambos os jogos, promettem ser disputadissimos, mormente o dos quadros principaes.

GYMNASIO VERA CRUZ X COLLEGIO MILITAR

Dizem os do primeiro, que não perderão os dois encontros de sabbado, emquanto os do ultimo aguardam com vivo interesse o dia do jogo, para vêr qual dos dois é o melhor.

GYMNASIO PIO AMERICANO X ESCOLA URANIA

Este match será realisado sómente os 1ºº teams e promette ser bastante disputado.

GYMNASIO BRASILEIRO X ESCOLA WENCESLA'O BRAZ

Tambem o encontro das equipes desses estabelecimentos de instrucção será sómente entre os 1ºº teams.

BOTAFOGO F. C.

Nota official

A Directoria participa aos Srs. associados que, em homenagem ao 21º anniversario da fundação do club, offerecerá no proximo domingo, 23 do corrente, aos Srs. socios e convidados, um chá-dansante, que terá inicio ás 6 horas da tarde.

Durante o dia, conforme programma que publicará em breve, serão disputadas provas de athletismo e recreativas, das quaes tambem poderão participar senhoritas e crianças.

A parte dansante será effectuada no «rink» que para isso ficará lindamente ornamentado, tocando a orchestra do maestro Cicero e a «jazz-band» do Batalhão Naval.

O serviço de «buffet» foi confiado a uma das melhores casas desse genero, tendo sido dadas providencias para que seja o mais farto e variado, nada faltando aos Srs. socios e convidados.

A entrada para a festa será mediante o recibo do corrente mez e a carteira de identidade, sem excepção alguma.

Previne-se desde já que será exercida a maior fiscalisação na porta, vedando a Directoria a entrada a quem julgar conveniente.

Secretaria, 18 de agosto de 1925. — Henrique Meyer, 1º secretario.

O GRANDE BAILE DO S. PAULO-RIO F. C.

Como já é conhecido, é a 22 do corrente que, a directoria do gremio de Catumby, abre os seus vastos salões, para homenagear ao Sr. Antonio da Silva Campos, ex-presidente do Vasco da Gama e Exma. Sra., como tambem para fundar o seu quadro Feminino.

Pelos preparativos, que se tem verificado, é justo podermos affirmar o extraordinario exito, da mesma festa. A directoria do S. Paulo e Rio caprichosa como tem sido, terá opportunidade de offerecer, não só aos homenageados, como tambem aos seus convidados, uma brilhante festa. O traje será toilette de baile para as Sras.; e cavalheiros, escuro ou branco de rigor completo.

A directoria pede ás familias convidadas a fineza de não levarem crianças de menos de 10 annos.

As commissões para esta festa são as seguintes:

Direcção geral: — Ernesto B. da Silva.

Porta: — José Gomes Pereira de Faria e Carlos A. Gonçalves.

Recepção: — Julio de Oliveira, Mario Carneiro, Antonio A. Gonçalves e Francisco R. de Almeida.

Imprensa e convidados: — Benedicto Sarmento, Affonso Coutinho e Antonio B. de Almeida.

«Buffet» das damas: — Jorge de Vasconcellos e Rodolpho Pacheco.

«Buffet» geral: — Mario Ribeiro e José Ferreira de Mattos.

Directores de salão: — Alberto Cardoso, Manoel Gonçalves e Walfrido Cunha.

Nota — A entrada de socios será com o recibo n. 8.

CONVITE A'S SOCIAS DO CLUB

De ordem do Sr. presidente, convido as Sras. socias, para uma reunião, amanhã, quinta-feira, ás 8 horas, na séde, á rua de Catumby, 42, para assumpto urgente.

Benedicto Sarmento, 2º secretario.

ATHLETISMO

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O MAIOR ATHLETA DO MUNDO

Los Angeles, agosto, (U. P.) — Ha algum tempo uma rapariga muito fraca deixou Chicago com a sua mãe e veiu para a California com o objectivo de recuperar a saude perdida.

Passados tres annos essa mesma moça, com as faces ruborisadas por um sangue generoso e o corpo cheio de vigor, batia tres records mundiaes para senhoras em competições athleticas da pista e do campo.

Trata-se de Helena Filkey que é presentemente reconhecida como a maior athleta do mundo.

Nos campeonatos de Pasadena, ella competiu com as mais completas "sportwomen" da America e numa unica tarde conseguiu subir ao maximo da fama athletica no paiz.

Apezar das suas façanhas na corrida a pé e no pulo, que dariam a pensar fosse ella uma especie de amazonas com ares masculinos, Helena Filkey possue todo o encanto do seu sexo e a sua belleza é tão radiosa que muitas companhias cinematographicas teem procurado contratal-a para as suas producções.

Ella distingue-se justamente nas competições athleticas pela apparente fragilidade do seu physico dotado de linhas elegantes e suaves. Na pista costuma usar sempre um vestido rubro côr de sangue.

Helena não se esquece que é mulher e o seu primeiro cuidado após uma prova difficil e abrandar a côr do rosto com pó de arroz.

Muitas outras athlétas teem a mania de assumir [illegible], attitudes semelhantes ás dos homens, vestindo costumes masculinos, usando gravatas e chapéos de palhinha. Helena Filkey, porém, que é a primeira dellas, timbra em conservar com o maximo cuidado todas as caracteristicas do seu sexo e no mais acceso da disputa [illegible] uma corrida, por exemplo, os musculos da sua face não se contraem em caretas. Antes guardam uma doçura quasi angelica.

Outra virtude singular dessa campeã é a modestia com que se refere aos seus meritos sportivos.

"Pop Sek treinou-me. Elle é o maior treinador do mundo... Está ficando um pouco velho, mas nem por isso deixou de ter a mesma efficiencia.

Minhas irmãzinhas Marge de cinco annos e Marion de onze estão tambem se preparando, sob a minha direcção para competir nos jogos athleticos. Espero que ellas, um dia, batam tambem records como eu."

Miss Filkey entre na defesa das côres do Chicago Athletic Club, mas foi combatendo uma molestia no sul da California que conseguiu a fortaleza physica garantidora dos seus magnificos triumphos.

"Minha mãe trouxe-me para a California, ha tres annos, quando me achava muito doente. O exercicio physico salvou-me a vida e preparou-me para a victoria nas competições athleticas."

BOX

HARRY WILLS CONTINUA NA ORDEM DO DIA

Nova York, julho, (U. P.) — Desde o dia em que o pugilista Harry Wills se atirou sobre Charley Weinert com um ar de saccos no estomago foram sem numero as apologias e defesas que se fizeram diariamente em favor do boxeur negro. Algumas dellas eram tão lisongeiras que iam quasi ao ponto de pedir ao governo que envasse á Europa uma verdadeira esquadra para fazer vir Jack Dempsey cercado de uma guarda e forcal-o a baioneta a lutar.

Tudo quanto Harry Wills tinha previsto de antemão ficou provado por occasião da luta com Weinert. Se entre dois lutadores um é mais alto do que o adversario, pesa trinta libras mais, é extraordinariamente mais forte e ao mesmo tempo tem um olhar que baste para infundir terror em qualquer pessoa; haverá no caso uma reproducção approximada do que se deu entre Wills e Weinert.

Weinert já estava derrotado desde o momento em que assignou o contrato. Só a esperança de ter um lucro maior do que alcançara em qualquer das quatro ou cinco lutas precedentes poderia forçal-o acceitar o match em questão muito mais do que a ideia de escapar ao fatal "knockout".

Wills parecia naturalmente forte se musculoso porque podia lutar quanto quizesse. Nada podia receiar de seu adversario e só lhe cumpria medir-lhe um momento a posição.

A unica vez em que Wills se exhibiu com perfeição foi no momento em que surgiu á sua frente um adversario enorme, lento e atelier. Qualquer lutador medianamente forte póde vencer desde que não haja no adversario o desejo de se vingar de uma offensa. O minusculo Bartley Madden mostrou quanto póde fazer contra Wills um pugilista ordinario que tenha uma certa dose de coragem.

Graças a uma enorme differença em altura e peso Wills está em condições de bater Tunney e este, por outro lado, é actualmente o unico peso-pesado qualificado para disputar com Wills o titulo de campeão que o pugilista negro aspira para si. Wills baterá possivelmente Tunney, mas é duvidoso que o faça por "knock-out" e é em regra geral o jogador que desafia força os campeões a aguem não apenas para vencer por decisão dos juizes, mas por "knock-out".

A menos que tenha decahido enormemente é impossivel que Jack Dempsey possa ter um momento de perigo certo lutando contra Wills. O pugilista negro pertence comtudo a um typo que tem sido sempre uma barreira para Dempsey. Dempsey não se amparará como o fez a Weinert quando Wills se atirou sobre elle. Wills não agirá naturalmente com abandono como na luta contra Weinert, por isso que sabe quanto Dempsey póde fazer em quadras estreitas.

E' ocioso, em todo caso, discutir sobre o que poderia acontecer se Dempsey se encontrasse com Wills numa partida de box, pois o mais possivel é que o "match" nunca se realise.

Tex Rickard quando interrogado sobre a possibilidade desse acontecimento cruza os dedos e responde que a pugna póde ser facilmente organisada, mas que toda a difficuldade está em conseguir collocar os dois pugilistas no tablado.

"Embora as condições politicas fossem satisfactorias", diz Rickard, seria necessario um anno inteiro para que o match se realisasse e o trabalho de todo um anno poderia ser inutilizado por algumas palavras de um juiz."

PARA OS AMERICANOS NÃO HA ESTRANGEIROS COM DIREITOS ILLICITOS

Nova York, 18 (U. P.) — O boxeur senegalense «Battling» Siki, ex-campeão peso pesado da Europa, foi preso hontem, nesta cidade, sob a accusação de ter violado as leis de emigração dos Estados Unidos.

A primeira providencia a ser tomada contra Siki, pelas autoridades norte-americanas, será a sua deportação.

Siki é accusado de ter ficado nos Estados Unidos para mais de um anno sem a competente autorisação das autoridades da emigração.

O pugilista foi posto em liberdade sob fiança, emquanto seu caso é decidido na proxima semana.

NATAÇÃO

MAIS UMA TENTATIVA

Grisnez, 18 (U. P.) — A celebre nadadora norte-americana Gertrudes Ederle, tencionava partir esta manhã, de Bolonha, ás 5 horas, afim de entrar na agua pouco depois das 7 e tentar a travessia do Canal da Mancha, a nado.

A bordo do rebocador que acompanhará a intrepida nadadora irá uma «jazz-band» americana.

JA' COMEÇOU A PROVA

Grisnez, 18 (U. P.) — A celebre nadadora americana Gertrudes Ederle iniciou esta manhã, ás 7 horas e 10 minutos, a sua tentativa de atravessar o Canal da Mancha, a nado.

A intrepida nadadora começou empregando «crawl stroke». Ella continuará nadando alternativamente nesse estylo e no de «breast stroke», servindo-se do ultimo, poucos minutos antes do fim de cada hora.

TENNIS

OS JOGOS DE DOMINGO 23, DO CAMPEONATO DA AMEA

SE'RIE «A»

Botafogo x Hellenico — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do Botafogo F. C., á rua General Severiano.

America x Brasil — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do America F. C., á rua Campos Salles.

SE'RIE «B»

Fluminense x Andarahy — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves.

Flamengo x Villa Isabel — A's 9 horas da manhã.

«Courts» do C. R. Flamengo, á rua Paysandu'.

VOLLEY-BALL

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE VOLLEY-BALL, DA AMEA

Em nome do Sr. presidente e a pedido do Departamento Technico da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, solicito o comparecimento dos Srs. Dr. Sylvio Netto Machado, Alberto Balthazar Portella, Pedro Santos, Dr. José Maria Castello Branco, Dario Moacyr, á reunião da commissão de volley-ball, que se realisará hoje, 19, quarta-feira, ás 11 horas da manhã, na séde dessa associação.

EXCURSIONISMO

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

Na ultima reunião de directoria, foram approvadas propostas para socios dos Srs. José Ciuffo e Affonso Meirelles Garcia. O Sr. José Cypriano de Almeida offertou a bibliotheca dois livros.

—— No proximo dia 25, haverá reunião de directoria e do Conselho Superior.

TENNIS

OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

Fluminense x S. Christovão

Esta partida, que se effectuou nos elegantes courts da rua Guanabara, terminou com a facil victoria do campeão da cidade, por 5 x 0.

America x Bangu'

Foi outra prova que não despertou grande interesse, devido á superioridade do club da rua Campos Salles, onde se effectuou.

No final registrou-se a victoria do America, 4 x 1 foi o score.

Brasil x Botafogo

Foi uma das melhores partidas de hontem, em face do equilibrio das forças em combate. Realisou-se nos courts do Club de Regatas Flamengo, á rua Paysandu', e terminou com a victoria do Botafogo, por 3 x 2.

Hellenico x Vasco da Gama

O aprazivel recanto do Andarahy Athletico Club foi o local da luta entre o club da Cruz de Malta e o Hellenico.

Foi uma prova bem disputada, da qual saiu vencedor o Hellenico, por 3 x 2.

TURF

DIVERSAS NOTICIAS

A directoria do Derby-Club, julgando a corrida do domingo passado, resolveu multar o jockey Alfonso Silva em 100$, por infracção do art. 56 do codigo, dirigindo Palco, no premio «Criação Argentina», e em 200$, por infracção do mesmo artigo, montando Nativo e autorisou o pagamento dos premios aos vencedores, de accordo com as papeletas do juiz de chegada.

—— O «G. P. Jockey-Club de Buenos Aires», que será disputado mais uma vez no proximo domingo, no prado fluminense, é uma das duas provas cuja dotação é annualmente offerecida pela sociedade que lhe dá o nome.

Foi disputada pela primeira vez em 1914. Sua distancia é da milha. O premio foi de 20:000$, em 1914, 1915, 1924 e este anno; em 1917, foi de 15:000$; em 1918, foi de 11:000$; em 1919, foi de 10:000$; em 1920, foi de 8:758$; em 1921 e 1922, foi de 19:500$, e em 1923, foi de 26:000$000.

Seus vencedores, desde 1914, foram os seguintes:

Carovy (R. Argentina), F. Barroso, em 104''; Pajonal (R. Argentina), L. Araya, em 105''; Araucania (R. Argentina), P. Zabala, em 105 1|5; Gallia (R. Argentina), H. Michaelis, em 106 3|5; Canguleiro (Pernambuco), D. Vaz, em 103 4|5; Marfim (R. Argentina), E. Rodriguez, em 105 1|5; Lamprea (S. Paulo), D. Suarez, em 103 4|5; Alsaciana (R. Argentina), D. Suarez, em 103 3|5; Algarve (R. G. do Sul), Carmelo Fernandez, em 104''; Ronfen (R. Argentina), Claudio Ferreira, em 102 1|5, e Primazia (S. Paulo), D. Suarez, em 102 3|5.

—— As inscripções para a corrida de 30 do corrente, no prado do Itamaraty, serão encerradas no proximo sabbado, ás 4 1|2 horas da tarde. Na mesma occasião serão recebidas as declarações da não confirmação para as seguintes provas, que servirão de base ao programma:

«Grande Premio Progresso» 3.109 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$ — Animaes nacionaes, excluido o vencedor do «Grande Premio Derby-Club», em 1925. (Tabella).

Piraju', Primazia, Mosquette, Coringa, Bistury, Engeitado, Fragoso, Fortunio, Obelisco, Hercules, Andromeda, Pratta, Paraguaya, Regente, Ebano e Gigolette.

Foi excluido Aprompto.

«Criação Estrangeira» (prova eliminatoria) — 1.250 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Animaes estrangeiros de 2 annos, excluidos os vencedores das provas anteriores e de grandes premios no paiz — Pesos especiaes — Europeus, 52 kilos; platinos, 53 kilos.

Welsh Honey, Argentino, Picklock, Monna Vanna, Atlantico, La Princeza, Esplendor, Paquita, Asmodea, Oceano, Troyano e Laurelau.

Foram excluidos Cambronette, Feco e Alespa.

—— Lucraram bastante com a corrida de domingo, os animaes: Luquillas, Yuru, Ebano, Tupan e Melro.

—— Será disputada domingo, a ultima eliminatoria «Criação Nacional», para a conquista do direito de correr na «Taça dos Productos». Nas nove provas já realisadas, conquistaram tal direito os seguintes animaes: Morgadinho (D. Armenia Moreira), Carioca e Cid (O. A. Renato Lopes), Valete (Annibal F. de Oliveira), Queluz (Gervasio Seabra), Miki (Isaac Elbas), Queixada e Queixume (Linneu de Paula Machado), Consul e Quirello (José Carlos de Figueiredo), Quiethção (M. S. Pinto Netto), Marimbondo (Frederico Lundgren), Vencedora (Dr. Ricardo Rego e Victor C. Paz), Glorioso (Fueno & Coutinho), Gavota (Paulo Rosa), Boi Tatá (Eugenio Artigas), e Sapoty (Juliano M. de Almeida). Tambem adquiriu o direito de disputar a «Taça», mas não foi alistada nesta prova, a potranca Verona (M. Campos & Hime).

—— Os favoritos para a prova de domingo são os dois filhos de Sin Rumbo, Tanguary (F. Lundgren) e Orastor (Carlos Guinle).

INSTANTES DE PANICO!

A fabrica do producto "Liquido Pharol", presa das chammas

Os prejuizos excedem a 40 contos de réis

Não foi propriamente um sinistro de vulto o incendio occorrido, hontem, pouco depois do meio dia, no predio n. 243 da rua Francisco Eugenio, onde é estabelecido com o fabrico de um preparado para limpeza de metaes, denominado "Liquido Pharol", o industrial Sr. Roberto Rochfort, residente com a familia na parte da frente do mesmo predio.

O fogo teve inicio no deposito de inflammaveis situado justamente nos fundos, deposito que é, por exemplo, de gazolina e outros preparados chimicos, não sabendo, porém, explicar o Sr. Rochfort as suas causas. Mão grado achar-se trabalhando em um compartimento ao lado, quando viu as primeiras labaredas que acabavam de irromper de um dos cantos do aposento.

Assustado e afflicto ao mesmo tempo, o industrial ainda procurou abafar as chammas, tentativa que em breve, altas, abandonou, pela rapida comprehensão que teve de que todo o esforço resultaria inutil.

Já a esse tempo, uma sua filha que, de pyjama, entregava-se á leitura de um livro na sala de visitas da residencia do Sr. Rochfort, que, como dissemos, fica na parte da frente do immovel, gritava por soccorro, acudindo promptamente o soldado n. 27, da 3ª companhia do 5º batalhão da Policia Militar, Olegario Satyro de Lima.

Informando-se da occurrencia, o policial tomava de um telephone proximo e requisitava o comparecimento ao local do Corpo de Bombeiros e das autoridades do 10º districto.

Alguns instantes mais tarde, chegava ao local o pessoal da estação de S. Christovão, sob o commando do capitão Filgueiras. Auxiliava-o o tenente Maisonette.

A agua correu com abundancia, não se dando, felizmente, o que é commum constatar-se nos grandes sinistros. Meia hora depois estavam as chammas dominadas e os bombeiros se retiravam, deixando no local apenas uma turma a refrescar o entulho.

A acção dos bombeiros não foi tão prompta que evitasse a destruição, pelas chammas, de multas caixas vasias, vasilhame e objectos destinados ao fabrico do producto explorado pelo Sr. Rochfort.

Tão pouco conseguiu isolar, completamente, o predio vizinho, o de n. 241, residencia do Sr. Luiz Reisneberg, que, receioso de uma explosão, pois sabia existirem inflammaveis na fabrica ao lado, tratou de retirar sua familia, sómente voltando á casa quando obteve a segurança de que o podia fazer, sem correr qualquer perigo.

O fogo attingiu parte do banheiro e do W. C. da residencia do Sr. Reinsberg, causando prejuizos de natureza pouco vultosa, o que não occorreu, ao que informa o Sr. Rochfort, relativamente ao seu estabelecimento, cujos prejuizos reputa superiores a 40 contos de réis, quatro vezes mais ao valor do seguro, que é de 12 contos de réis, na Companhia Adamastor.

Compareceu ao local do sinistro o commissario Leão Mendes, do 10º districto policial, sendo tomadas por essa autoridade todas as providencias que o caso comportava. Assim é que foram detidos o lustrador Joaquim Carneiro, que trabalhava no deposito em serviços de sua profissão, quando se manifestou o incendio, e seu ajudante, o operario Flavio Rosario.

O Sr. Roberto Rochfort foi intimado a comparecer na séde do 10º districto policial, afim de prestar declarações no inquerito aberto pelo delegado, Dr. Franklin Galvão.

PREFEITURA

O prefeito assignou as seguintes exonerações: a pedido, do praticante da Directoria de Fazenda Francisco Bento de Oliveira Junior; do adjunto de 3ª Pericles Martins, por ter sido nomeado para outro cargo e, por abandono de emprego, da adjunta de 2ª Laura Pinto de Albuquerque.

—— Foram aposentados os funccionarios Antonio Bernardo da Silva Couto, vigia do Matadouro, e Adolpho Barros de Albuquerque Sarmento, 1 escripturario da Directoria de Fazenda.

—— De accôrdo com a classificação, o prefeito nomeou adjuntos de 3ª os diplomados: Desdedit Benedicto de Souza, Octavio Barros, Ermelinda Franco de Sá, Branca Iracema Portella, Yolanda Oberlander, Yolanda Goffi e Anna Feijó.

—— O prefeito concedeu as seguintes licenças: de um anno, ao 2º official da Directoria de Instrucção, Rodolpho Carlos Doria; de tres mezes, á adjunta de 3ª Maria Izabel Gomes, á adjunta de 2ª Marietta Bentes Santos, ao coadjuvante de ensino Ary de Lima e á adjunta de 3ª Bertha Massa Castanheira, e de dois mezes, á adjunta de 3ª Demetria Gomes S. Netto.

—— O director de Obras transferiu o auxiliar technico Efrem Dantas da 12ª para a 13ª circumscripção de obras particulares.

—— O director de Instrucção assignou os seguintes actos: transferindo as cathedraticas Eudoxia dos Santos Brasil para a 1ª feminina do 16º; Adelia Sampaio de Andrade, para a 15ª do 11º e designando a substituta Angelica Lessa Campello para a 8ª mixta do 12º.

—— A renda de hontem foi de 651:895$440.

GREMIO PARA'ENSE

Para servir no anno social de 15 de agosto de 1925 a 15 de agosto de 1926, foi eleita a seguinte directoria: Presidente, Lauro Sodré; vice-presidentes, Drs. Carlos Seidl e José Agostinho dos Reis; orador, Dr. Eurico Valle; 1º secretario, Dr. George Summer; 2º secretaro, Dr. Malcher Cunha; thesoureiro, João Gomes do Rego; bibliothecario, professor A. Lima.

Conselho director — Dr. A. Souza Castro, Dr. Serzedello Corrêa, Dr. Joaquim Catramby, Dr. Bento Miranda, Dr. Theodoro Braga e Dr. Justo Chermont.

Para rever os estatutos do Gremio foi eleita a seguinte commissão: Dr. George Summer, Dr. Emmanuel Sodré e professor Oswaldo Orico.

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro...	236:335$873
Papel	290:716$174
Total	532:052$047
De 1 a 18 do corrente........	5.478:564$609
Em igual periodo de 1924........	5.899:727$608
Differença a maior em 1925........	421:162$999

RESULTADO DE LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega determinou, hontem, o recolhimento de 38:360$ provenientes da venda de 21 lotes de mercadorias cahidas em commisso.

Dentro de breves dias, a Alfandega realisará um novo leilão.

SERVIÇO DE "BORBOLETAS"

A' Inspectoria da Alfandega, o Sr. guarda-mór communicou ter o serviço de "borboletas" rendido réis 4:285$800, provenientes da venda de 7.143 ingressos para a fachada do Cáes do Porto.

DESIGNAÇÃO

O Sr. inspector da Alfandega designou o 4º escripturario Marcellino de Freitas Arruda para servir como secretario do concurso para preenchimento de vagas de segundos chimicos do Laboratorio Nacional de Analyses.

SECÇÃO LIVRE

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio continuava bem collocado e firme, proseguindo o seu curso de alta sem interrupção.

Assim é que tivemos ainda o mercado sem procura e com letras de cobertura em condições do facil acquisição. Todos os bancos iniciaram os saques a 6 1/8 d., e compravam a 6 3/16 d. Melhorou o bancario pouco depois, a 6 9/64 e 6 5/32 d., com dinheiro, escasso, a 6 3/16 d.

Tornou-se o mercado de cambio durante o dia mais fraco, porém, fechou com os bancos sacando a 6 1/8 e 6 9/64 d., e comprando a 6 11/64 d. para setembro e a 6 3/16 d., para [illegible].

Os soberanos cotaram-se a 43$500 e as libras, papel, a 42$500 e 43$000.

O dollar regulou á vista de 8$150 a 8$180 e praso de 8$070 a 8$150, dando os vales-ouro 4$467 papel, por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a 90 d/v.	
Londres	6 7/64	a	6 1/8
Paris	$373	a	$376
Nova York	8$070	a	8$150
		á vista	
Londres	6 3/64	a	6 1/16
Paris	$378	a	$381
Hamburgo, rentenmark	1$940	a	1$945
Italia	$293	a	$295
Portugal	$410	a	$415
Nova York	8$150	a	8$180
Hespanha	1$175	a	1$184
Suissa	1$580	a	1$595
Japão	3$370	a	3$374
Canadá	—		8$150
Austria por schilling	1$160	a	1$170
Buenos Aires, papel	3$310	a	3$340
Idem, ouro	7$520	a	7$540
Montevidéo	8$180	a	8$201

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d/v.
Londres	—	6 1/8
Paris	—	$376
Nova York	—	8$150
		á vista
Londres	—	6 1/16
Paris	—	$379
Italia	—	$295
Belgica	—	$365
Portugal	—	$410
Nova York	—	8$180
Hespanha	—	1$180
Suissa	—	1$585
pel	—	3$310
Montevidéo	—	8$180
Vales ouro, por 1$000, ouro ..	—	4$467

CAMARA SYNDICAL

Praças: a 90 d. á vista

[illegible]

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

[illegible]

MERCADO DE ASSUCAR

[illegible]

MERCADO DE ALGODÃO

[illegible]

MERCADO DE XARQUE

[illegible]

PREÇOS CORRENTES

FARINHA DE TRIGO

[illegible]

MERCADO DE FUNDOS

Venda da Bolsa

[illegible]

PREÇOS DA BOLSA

[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

[illegible]

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resultado dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

[illegible]

LOTERIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resumo dos premios da loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida hontem:

Premios sorteados

[illegible]	50:000$000
[illegible]	5:000$000
11466	2:000$000
25259	1:000$000
53505	1:000$000

Premios de 500$000

17812	51701	42290	5574	26664
	43780	30		

Premios de 200$000

67976	56344	53635	5253	53148
29764	40140	49397	47134	23302
41623	1082	3506	33915	62610

Premios de 100$000

23867	29080	36526	10608	21961
5557	6040	49894	3587	19672
10993	66726	43950	25085	56891
8465	40272	34821	15530	8821
63472	49815	51082	40527	62220
31068	34796	50840	35677	60581
46165	62086	50953	15687	52270

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

(Secretaria)

A Directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro solicita dos Srs. fornecedores que tenham creditos a cobrar desta «União», anteriores a 29 de Julho ultimo, o obsequio de, com a maxima brevidade, apresentarem as respectivas contas, afim de serem conferidas e pagas.

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1925. — Alfredo Teixeira, 1º Secretario.

Os palpites da sorte

Hontem, tivemos um "fouland":

54445

isto é, o bicho mais pilheriado do Sarrasani.

Para hoje, temos

1103 — 4322 — 5641
2168
7584 — 6795

PARA MISTURAR E JOGAR!

7 - 4 - 6 - 8 - 9 - 2
5 - 3 - 1 - 0 - 4 - 3

Resultado de hontem

Antigo - Elephante..	4445
Moderno - Jacaré ..	958
Rio - Coelho	640
Salteado - Perú' ...	—
2º premio - Touro..	4081
3º premio - Perú' ..	5380
4º premio - Vacca ..	3698
5º premio - Gato ..	6354

AGAVE	665
SORTE	196
PESETA	403
LIBRA	954
OUVIDOR	659
MATRIZ	419
QUITANDA ...	034
FILIAL	242

18|8|1925.

GARANTIA	168
FILIAL	716
AMERICANA ...	269
MINEIRA	098

Rio, 18 de agosto de 1925.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica, Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 32. Tel. 1793. S.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000.

End. Tel. "Avenida"

PRECISA-SE de cinco lavadeiras, pagando-se bom ordenado mensal, na casa de Saude Dr. Abilio. Rua São Clemente n. 320. Telephone Sul 807.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

NORTE	SUL
ITAGIBA	**ITAPUCA**
Sahe segunda-feira, 24 do corrente, ás 10 horas, para:	Sahe segunda-feira, 24 do corrente, ás 12 horas, para:
BAHIA, quinta-feira, 27.	SANTOS, terça-feira, 25.
RECIFE, sabbado, 29.	RIO GRANDE, sexta-feira, 28.
PARAHYBA (ou Cabedello), domingo, 30.	PELOTAS, sabbado, 29.
MOSSORO', segunda-feira, 31.	PORTO ALEGRE, domingo, 30.
CEARA', terça-feira, 1.	
MARANHÃO, quinta-feira, 3.	
PARA', sexta-feira, 4.	
Chegada	Chegada

Valores pelo escriptorio até a vespera da sahida do paquete, até ás 4 horas da tarde.

Cargas pelo armazem 13, serão recebidas até a ante-vespera da sahida dos paquetes, acompanhadas dos respectivos despachos e as cargas por mar até a vespera.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool e aguardente. Para passagens, Avenida Rio Branco n. 27. Telep. N. 55. Para cargas e mais informações no escriptorio, á Avenida Rodrigues Alves ns. 203-221. Teleps. Norte ns. 6240 a 6244.